



Metropolitano de Lisboa

Plano de Atividades e Orçamento 2020

Documento aprovado em 08.10.2020,
conforme Despacho N.º 602/2020 - SET

P.

Índice

1. Apresentação e enquadramento	3
1.1. Apresentação da empresa	3
1.2. Missão, Visão e Valores.....	3
1.3. Carta do Cliente.....	4
1.4. Política de Gestão.....	5
1.5. Estrutura Organizacional.....	6
2. Pressupostos de Referência.....	7
2.1. Orientações para a elaboração dos IPG	7
2.2. Indicadores macroeconómicos	7
2.3. Princípios financeiros de referência para 2020.....	8
3. Contrato de Concessão.....	9
3.1. Compensação pelo cumprimento de Obrigações de Serviço Público (OSP).....	9
3.2. Indicador de 1.º Nível.....	10
3.3. Aplicação da fórmula de remuneração Indicador de 1.º Nível	10
4. Objetivos e Enquadramento Estratégico	12
4.1. Objetivos	12
4.2. Estratégia.....	12
4.3. Indicadores do Contrato de Gestão	14
5. Caracterização dos Instrumentos de Planeamento e Controlo	15
6. Plano de Investimento Plurianual	16
7. Plano de Atividades 2020	19
7.1. Atividade Operacional.....	19
7.2. Eficiência Energética	21
7.3. Atividade de Manutenção	22
7.4. Recursos Humanos.....	24
7.5. Gestão Económica e Financeira	33
7.6. Cumprimento de Orientações Legais.....	38
8. Empresas participadas do ML	42
8.1. FERCONSULT – Consultadoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A.	42
8.2. METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A.	43
ANEXO I – Demonstrações Financeiras Previsionais.....	44
ANEXO II – Fichas de Projetos de Investimento	50
ANEXO III – Mapa de Pessoal, aprovado pelo Ministro do Ambiente.....	64
ANEXO IV – Gastos associados à pandemia COVID-19.....	66

P

Índice de Quadros

Quadro 1 – Pressupostos Macroeconómicos de Referência 2020	8
Quadro 2 – Princípios Financeiros de Referência - 2020	8
Quadro 3 – Contrato de Concessão - Indicador Eficiência de 1.º nível	10
Quadro 4 – Indicadores do Contrato de Gestão	14
Quadro 5 – Plano de Investimentos 2020 e Realização Acumulada a 2018 – Projetos	16
Quadro 6 – Plano de Investimento dos Novos Projetos – Realização Após 2020	18
Quadro 7 – Plano de Procura 2020 (trimestral)	19
Quadro 8 – Plano de Procura 2020-2018	19
Quadro 9 – Plano de Oferta 2020 (trimestral)	20
Quadro 10 – Plano de Oferta 2020-2018	20
Quadro 11 – Plano de Oferta	20
Quadro 12 – Orçamento de receitas tarifárias 2020 (sem IVA)	20
Quadro 13 – Orçamento de receitas tarifárias 2020-2018 (sem IVA)	21
Quadro 14 – Plano da Procura e Orçamento de receita de títulos	21
Quadro 15 – Energia Elétrica – Plano 2020 (trimestral)	21
Quadro 16 – Eficiência Energética	21
Quadro 17 – Indicadores de Material Circulante	22
Quadro 18 – Manutenção da Infraestrutura	23
Quadro 19 – Gastos com Pessoal	26
Quadro 20 – Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Propostas	28
Quadro 21 – Análise Custo-Benefício – Comparação entre Cenários (Cenário 2 / Cenário 1)	28
Quadro 22 – Análise Custo-Benefício – Impactes Socioeconómicos	29
Quadro 23 – Valor base por passageiro – Impactes Socioeconómicos	29
Quadro 24 – Demonstração de Resultados 2020-2018	33
Quadro 25 – EBITDA e EBIT Corrigido - Apuramento	33
Quadro 26 – EBITDA Corrigido – Gastos e Rendimentos Operacionais	34
Quadro 27 – Rendimentos Operacionais	34
Quadro 28 – Vendas e Serviços Prestados	34
Quadro 29 – Gastos Operacionais	35
Quadro 30 – Custo das Matérias Consumidas	35
Quadro 31 – Fornecimentos e Serviços Externos	35
Quadro 32 – Gastos com Pessoal	36
Quadro 33 – Necessidades de Financiamento 2020	36
Quadro 34 – Apoio Financeiro do Estado – 2020	37
Quadro 35 – Stock da Dívida	37
Quadro 36 – Stock da Dívida no Balanço Previsional	38
Quadro 37 – Plano de Redução de Custos (PRC)	39
Quadro 38 – Detalhe da perda de receita tarifária atribuível à COVID-19	39
Quadro 39 – Detalhe da perda de receita não tarifária atribuível à COVID-19	40
Quadro 40 – Frota Automóvel	40
Quadro 41 – Limites de Endividamento	41
Quadro 42 – Prazo Médio de Pagamentos	41
Quadro 43 – Dívidas Vencidas 2018-2020	41

12



1. Apresentação e enquadramento

1.1. Apresentação da empresa

O Metropolitano de Lisboa (ML) foi inaugurado em 29 de dezembro de 1959, tendo sido nacionalizado em 1975¹. Três anos depois, em 1978, foi constituída a Empresa Pública², passando a denominar-se, com a publicação dos novos estatutos, Metropolitano de Lisboa E.P..

A 26 de julho de 2009, assume a sua atual denominação como Entidade Pública Empresarial³ (E.P.E.).

1.2. Missão, Visão e Valores

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. é uma entidade com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se por estatutos próprios e pela lei aplicável às empresas públicas.

Missão

Prestar um Serviço de Transporte Público de Passageiros, em modo metro, orientado para o cliente, promovendo a mobilidade sustentável.

Visão

Ser o operador de transporte público estruturante e garante da mobilidade urbana da área metropolitana de Lisboa, segundo os melhores padrões de qualidade, segurança e eficácia económica, social e ambiental.

Valores

I. Inovação e Desenvolvimento:

- Procura contínua de novos serviços e produtos, assentes na evolução tecnológica ao serviço do cliente.

II. Responsabilidade:

- Social: ao nível da mobilidade daqueles que se deslocam na Área Metropolitana de Lisboa;
- Económica: garantia da sustentabilidade da empresa, numa perspetiva empresarial e laboral.
- Ambiental: ao nível do rendimento energético e garantia da proteção ambiental decorrentes da atividade desenvolvida;

III. Qualidade:

- Através da criação de valor e utilidade do serviço ao cliente.

¹ Decreto-Lei n.º 280-A/75, de 05 de junho.

² Decreto-Lei n.º 439/78, de 30 de dezembro.

³ Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.



IV. Rigor e Integridade:

- Promoção de práticas exigentes do ponto de vista da ética e dos comportamentos, quer em termos empresariais, quer em termos individuais, enquanto Organização que se rege por princípios de honestidade, transparência, iniciativa social e responsabilidade ambiental;
- Cumprimento de processos rigorosos como suporte do serviço prestado, garantindo a sua fiabilidade e confiança.

V. Competência e Segurança:

- Manter e reforçar a imagem e credibilidade da Empresa como fator de afirmação externa e interna;
- Garantir a segurança integrada de pessoas e bens.

1.3. Carta do Cliente

O Metro assume a sua missão com os seus clientes no cumprimento da “**Carta do Cliente**” na qual a empresa adota os seguintes compromissos:

I. Oferta de serviço de transporte:

- Propor os desenvolvimentos da rede que melhor correspondam às necessidades de mobilidade na área metropolitana de Lisboa;
- Implementar planos de operação e horários de comboios que respondam eficazmente à procura existente.

II. Segurança:

- Promover e aplicar as ações necessárias para garantir elevados padrões de segurança no serviço de transporte;
- Assegurar a implementação das medidas necessárias para garantir a segurança dos clientes nos comboios e estações, em permanente colaboração com as forças da autoridade.

III. Regularidade:

- Manter elevados índices de regularidade do serviço, promovendo as ações possíveis para minimizar os transtornos causados por perturbações da circulação, seja por motivos decorrentes da própria operação seja por fatores externos.

IV. Informação e apoio ao cliente:

- Disponibilizar de uma forma clara, percetível e rigorosa, em espaços próprios de estações e comboios e nos demais suportes de comunicação com o cliente, toda a informação relevante sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço.

V. Disponibilidade dos equipamentos:

- Assegurar que os equipamentos existentes nas estações - designadamente elevadores, escadas e tapetes rolantes, equipamentos de venda e canais de acesso - se encontram em perfeitas condições de funcionamento, promovendo, quando tal não aconteça, a respetiva reparação no menor espaço de tempo possível.



VI. Limpeza e conservação:

- Garantir que as estações, comboios e equipamentos se encontram em bom estado de conservação e limpeza, sendo, para o efeito, regularmente vistoriados e limpos.

VII. Recursos humanos:

- Garantir a formação inicial e contínua dos recursos humanos ao serviço do Metro, para que executem o seu serviço de forma competente e profissional, adotando as melhores práticas e os conhecimentos mais atuais na amplitude do universo de todas as atividades desenvolvidas na empresa.

VIII. Acessibilidades:

- Assegurar que o serviço prestado possa ser facilmente utilizado por todos, implementando as medidas necessárias para permitir a acessibilidade daqueles clientes cuja mobilidade se encontre, por algum motivo, reduzida, em colaboração com as entidades competentes. Neste âmbito, está a ser desenvolvido um programa gradual de implementação de acessibilidades nas estações ainda não preparadas para o efeito.

IX. Sugestões e reclamações:

- Colocar ao dispor dos clientes os meios necessários para a apresentação de sugestões e reclamações;
- Assegurar a análise cuidadosa das reclamações, promovendo internamente as devidas medidas de correção e melhoria, providenciando em tempo útil a respetiva resposta.

1.4. Política de Gestão

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E., enquanto empresa estruturante dos transportes da área metropolitana de Lisboa, pretende contribuir para o desenvolvimento de um novo e dinâmico modelo empresarial, com foco na melhoria da intermodalidade, eficiência e aumento da qualidade dos serviços prestados.

O Sistema de Gestão concretiza os seguintes princípios que traduzem a Política de Gestão:

- Satisfação do cliente como objetivo central;
- Liderança empenhada e comprometida;
- Responsabilidades partilhadas e claramente definidas;
- Envolvimento e qualificação dos colaboradores;
- Gestão da Organização como um sistema composto por processos interrelacionados;
- Melhoria contínua do desempenho;
- Tomada de decisões de forma sustentada;
- Estabelecimento de relações de parceria com os fornecedores;
- Gestão dos impactes ambientais;
- Cumprimento integral dos requisitos aplicáveis;
- Controlo dos perigos e riscos;
- Inovação como fator diferenciador da qualidade do serviço prestado.

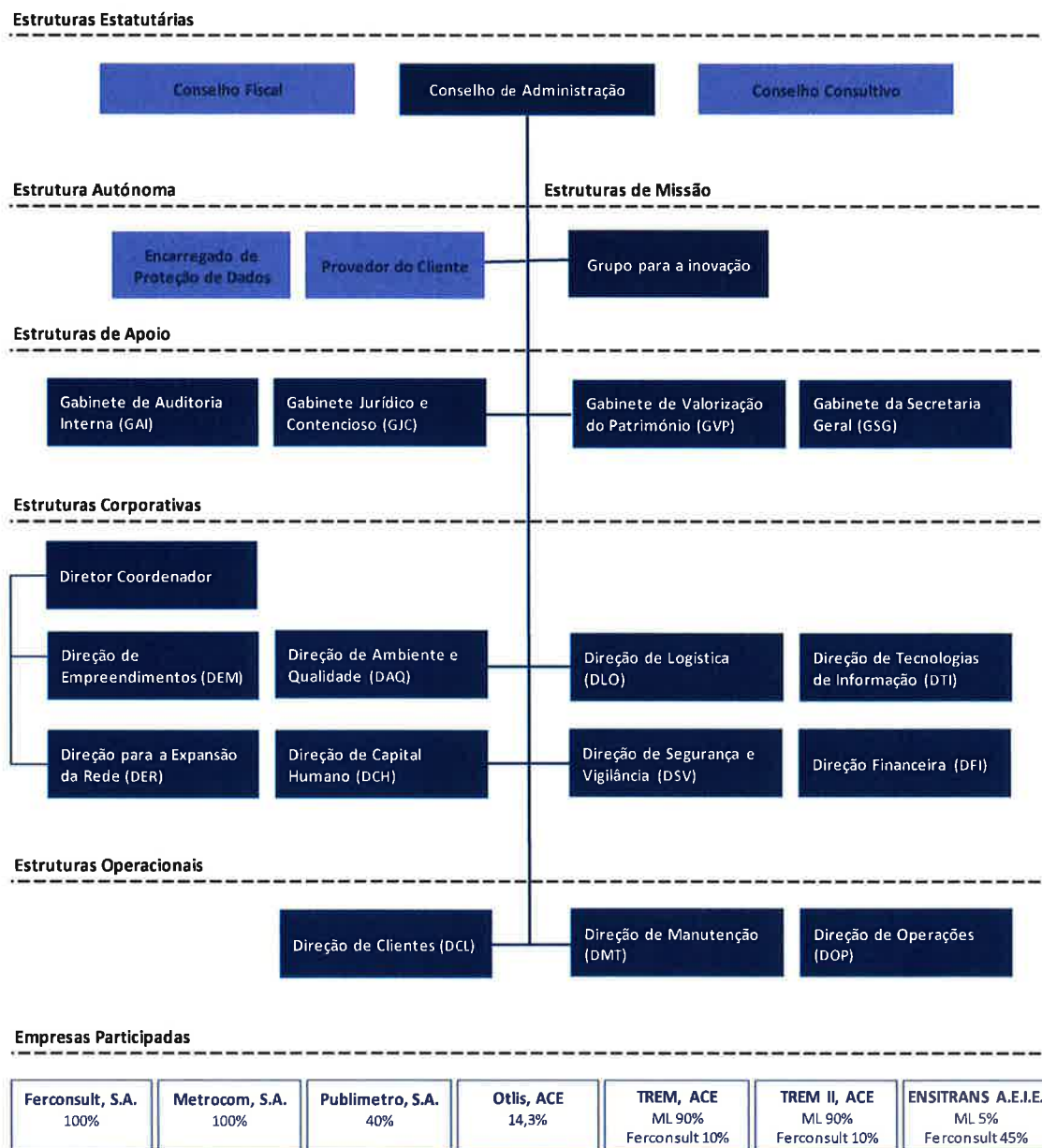
P

1.5. Estrutura Organizacional

Os atuais membros do Conselho de Administração foram nomeados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2019, de 15 de março (com efeitos ao dia 1 de março de 2019), para o mandato 2019-2021. O atual modelo organizacional encontra-se em vigor desde o 2.º trimestre de 2018.

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. detém participações em empresas subsidiárias e participadas, das quais se destacam a FERCONSULT – Projetos e Engenharia de Transportes, S.A. e a METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A., nas quais o ML detém 100% do capital.

Ilustração 1 - Organograma



D



2. Pressupostos de Referência

2.1. Orientações para a elaboração dos IPG

Os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) do ML, compreendendo o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), o Plano de Investimentos e as Demonstrações Financeiras Previsionais para 2020, foram preparados em observância das diretrizes definidas pelo Acionista.

Nos termos do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, as orientações específicas para a preparação dos IPG foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, através do Ofício Circular n.º 3653, de 26 de setembro de 2019, referente às “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão - 2020”, e revistos de acordo com o Despacho n.º 398/2020 – SET, de 28 de julho.

Como principais orientações do Acionista, destacam-se as recomendações referentes a políticas que garantam:

- (i) A melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios;
- (ii) A contenção dos gastos com pessoal;
- (iii) A contenção no crescimento do endividamento remunerado corrigido de aumentos de capital e líquido do financiamento de novos investimentos com expressão material;
- (iv) Que as novas atividades e os novos investimentos sejam sustentadas em análise de custo-benefício demonstrativas da racionalidade económica na prossecução dos objetivos gerais da empresa.

Considerando que, em 2011, o ML foi incluído na lista de entidades reclassificadas no perímetro das Administrações Públicas (publicada pelo INE) como entidade pública reclassificada (EPR), equiparada a Serviço e Fundo Autónomo (SFA), têm vindo a ser aplicadas a esta sociedade, desde janeiro de 2012, medidas com impacto relevante em matéria de controlo e execução orçamental. Neste sentido, pelo 9.º ano consecutivo, a preparação do PAO para 2020 teve também em consideração as instruções para preparação de Orçamento de Estado (OE) para 2020, aprovadas por despacho do Secretário de Estado do Orçamento e transmitidas pela Direção-Geral do Orçamento através da Circular Série A n.º 1393. Complementarmente, a revisão do orçamento de 2020 do ML, reflete a aprovação do OE 2020, conforme Lei n.º 2/2020, de 31 de março, bem como, o decreto-lei de execução orçamental – circular n.º 1396/A e os impactos do surto pandémico Covid-19, quer em termos de receita quer de despesa.

No âmbito deste processo foram ainda observadas orientações específicas recebidas da Entidade Coordenadora do Programa Orçamental (Secretaria Geral do Ministério do Ambiente) e da DGTF, no âmbito das operações financeiras a realizar com o Estado em 2020.

2.2. Indicadores macroeconómicos

Os pressupostos macroeconómicos de referência considerados na revisão dos Instrumentos Previsionais de Gestão de 2020, foram atualizados de acordo com o Despacho n.º 395/2020 – SET, de 27 de julho, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1 – Pressupostos Macroeconómicos de Referência 2020**

	2020
PIB e Componentes da Despesa (em termos reais)	
PIB	-6,9
Consumo Privado	-4,3
Consumo Público	3,1
Investimento (FBCF)	-12,2
Exportações de Bens e Serviços	-15,4
Importações de Bens e Serviços	-11,4
Evolução dos Preços	
IPC	-0,2

2.3. Princípios financeiros de referência para 2020

As projeções económicas e financeiras integradas nos IPG traduzem os impactos do Plano de Atividades, a desenvolver pelo ML no exercício de 2020, no âmbito da estratégia definida. Em capítulo próprio deste documento, é efetuada uma análise da proposta orçamental, avaliando o cumprimento dos princípios financeiros de referência no âmbito das orientações emitidas pela DGTF, conforme tabela seguinte:

Quadro 2 – Princípios Financeiros de Referência - 2020

Princípio	Descrição	Cumprimento
Eficiência Operacional	Em 2020, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios deve ser igual ou inferior ao estimado para 2019	✓
PRC (I)	Em 2020, os gastos com pessoal devem ser iguais ou inferiores ao estimado para 2019	✗
PRC (II)	Em 2020, o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores ao estimado para 2019	✗
PRC (III)	Em 2020, o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria devem ser iguais ou inferiores ao estimado para 2019	✗

O nível de procura do primeiro trimestre de 2020 acompanhou a trajetória de crescimento do ano anterior. Contudo, a pandemia causada pela COVID-19, veio inverter essa tendência. A quebra na procura causada pelo efeito das medidas de combate à atual pandemia (declaração de estado de emergência, declaração de estado de calamidade, teletrabalho) tiveram um efeito fortemente negativo na cobrança de receita do ML.

Embora a gradual reposição das rotinas diárias da população conduza ao aumento expectável de pessoas em circulação, especialmente em áreas com elevada densidade populacional, não se prevê que sejam alcançados os níveis de procura da pré-pandemia. Por outro lado, torna-se premente para o ML a adequação da infraestruturas, dos recursos humanos e dos serviços a contratar, às necessidades resultantes da adoção de medidas que evitem um aumento do número de contágios:

- Manutenção do nível de oferta para obviar às questões de necessidade de distanciamento entre os clientes;
- Reforço das medidas de limpeza e desinfecção, através da aplicação de produto com ação prolongada, com manutenção de efeito biocida, em toda a frota de material circulante, com especial incidência nos locais de contacto dos passageiros;



- Reforço da limpeza diária das instalações e das zonas mais críticas de contacto com o público e com os trabalhadores;

-Reforço da limpeza das pegas e varões e outras superfícies de maior contacto no interior dos comboios em circulação, no período compreendido entre a hora de ponta da manhã e a hora de ponta da tarde.

Esta adaptação é essencial para melhorar a qualidade da prestação do serviço público, numa conjuntura de grandes incertezas sobre a confiança dos portugueses no transporte público, e de crescentes exigências nas garantias à segurança dos passageiros.

É ainda necessário cumprir os exigentes planos de manutenção, de material circulante e de infraestrutura, e suprir as necessidades acrescidas pelo acompanhamento e implementação dos novos projetos em curso no ML, com especial destaque para os de Modernização do sistema de sinalização e aquisição de material circulante e de Expansão, através da construção do prolongamento Rato/Cais do Sodré.

Neste âmbito, o Programa do XXII Governo Constitucional (2019-2023) enfatiza a importância do investimento na qualidade dos serviços públicos, entre eles os transportes, com o objetivo de melhorar a mobilidade e a qualidade de vida das pessoas.

A fundamentação para o facto de não ser possível ao ML acompanhar os princípios de referência definidos pelo ofício n.º 3653, de 26 de setembro, encontra-se explicitada nos pontos 7.4.2 (aumento dos gastos com pessoal) e 7.5.1 (Projeções Económicas e Financeiras).

3. Contrato de Concessão

O ML celebrou um contrato de concessão de prestação de serviço público com o Estado Português, datado de 23 de março de 2015, que se encontra, atualmente, em revisão.

No âmbito desta revisão, o ML submeteu em setembro de 2019 uma proposta às Tutelas de novo Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte, que teve em conta a necessidade de regularizar a situação dos ativos ILD, a sua gestão no futuro e procurou definir com exatidão as fórmulas de remuneração da concessionária.

A proposta apresentada baseia-se numa metodologia de remuneração do Concessionário diretamente relacionada com a eficiência atingida na utilização dos recursos afetos à Concessão.

A remuneração do Concessionário apresenta, assim, as seguintes componentes:

- Receitas Tarifárias;
- Receitas Não Tarifárias;
- Remunerações Autónomas;
- Compensação por cumprimento de Obrigações de Serviço Público.

3.1. Compensação pelo cumprimento de Obrigações de Serviço Público (OSP)

A eventualidade de o Concedente ter que compensar o Concessionário pelo cumprimento de OSP requer que seja estabelecida a distinção clara entre inevitabilidade e ineficiência, como resulta do estipulado no Regulamento (CE) 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho ("Regulamento") e do seu Anexo. Esta

distinção é feita pela monitorização de um conjunto de Indicadores de Eficiência que relacionam os resultados obtidos com os meios empregues para os obter.

O Modelo de Compensação proposto assenta na análise destes Indicadores de Eficiência numa lógica sucessiva, considerando um Indicador de 1.º nível e seis indicadores de 2.º nível, sendo que a constatação positiva do indicador de 1.º nível dispensa a análise dos indicadores de 2.º nível.

3.2. Indicador de 1.º Nível

O Indicador de Eficiência de 1.º nível é a margem do EBITDA da Concessão.

Considera-se que a Margem de Referência do EBITDA da Concessão - refletindo o “lucro razoável” do Concessionário na aceção prevista no Regulamento – será de 4% (“VRF1”), correspondente à média das margens dos EBITDA do triénio de 2015 a 2017.

Quadro 3 – Contrato de Concessão - Indicador Eficiência de 1.º nível

Tipo	Indicador	Descrição
Financeiro	F1	Margem Realizada do EBITDA da Concessão

O indicador F1 é calculado, para cada ano, pelo processo indicado no ponto 4.3, exclusivamente com base nas receitas e despesas atribuíveis ao Concessionário, incluindo-se a Compensação Tarifária resultante da implementação do PART, mas excluindo-se as componentes com remuneração autónoma (atividades desenvolvidas por conta do Concedente) e quaisquer compensações por cumprimento de OSP (que são calculadas a posteriori como resultado desta análise).

3.3. Aplicação da fórmula de remuneração Indicador de 1.º Nível

- No caso de o valor de referência VRF1 obtido para o Indicador F1 não ser atingido, analisam-se os indicadores de 2.º nível, de forma a identificar e calcular as eventuais ineficiências que possam ter contribuído para que o Concessionário não tenha atingido a Margem de Referência do EBITDA da Concessão;
- Se, apesar de $F1 < VRF1$, se constatar que todos os outros Indicadores de Eficiência foram cumpridos, considera-se que o *deficit* na margem do EBITDA da Concessão é provocado por fatores não imputáveis ao Concessionário, isto é, que foi inevitável em resultado do cumprimento das OSP, pelo que este tem direito a receber uma Compensação pelo cumprimento de OSP que reponha a Margem de Referência do EBITDA da Concessão (VRF1);
- Se o valor da Margem Realizada do EBITDA for inferior a zero, independentemente do resultado do cálculo das ineficiências nos indicadores de 2.º nível, é sempre assegurada uma Compensação pelo cumprimento de OSP que permita o equilíbrio financeiro do ML, traduzido numa Margem de EBITDA nula.
- Em síntese, o valor da Compensação por cumprimento de OSP (COSP) pode ser representada pela seguinte expressão:

$$\text{Se } 0 < F1 < VRF1 \quad C_{OSP} = EBITDA_{VRF1} - EBITDA_{F1} - \text{Valor monetário das ineficiências}$$

$$\text{Se } F1 < 0 \quad C_{OSP} = |EBITDA_{F1}|$$



Se $F1 \geq VR_{F1}$ $C_{OSP} = 0$

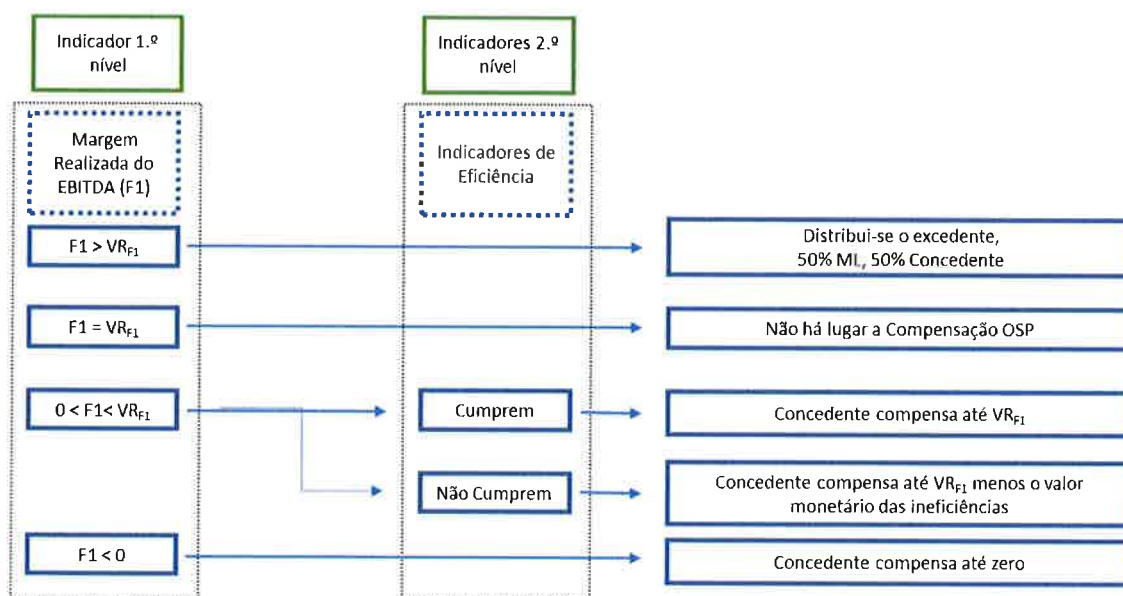
em que:

$EBITDA_{F1}$ EBITDA correspondente à Margem Realizada do EBITDA da Concessão (F1)

$EBITDA_{VR_{F1}}$ EBITDA correspondente à Margem de Referência do EBITDA da Concessão (VR_{F1})

A ilustração seguinte apresenta um esquema do mecanismo de cálculo da Compensação OSP, incluindo os cenários onde não há lugar a Compensação pelo cumprimento das OSP.

Ilustração 2 - Ilustração esquemática do mecanismo de cálculo da Compensação OSP



Dado a incerteza temporal de aplicação do presente modelo de contrato de concessão, pela não aprovação do mesmo até à data de elaboração do presente documento, na proposta de Orçamento que se apresenta, não foi considerado um cenário em que o ML teria, para além das receitas tarifárias e não tarifárias, rendimentos provenientes das componentes da compensação por Margem de EBITDA e de Remuneração Autónoma, destinando-se esta última a compensar responsabilidades do ML por conta da Estado Português (p.e. despesas com obrigações pós-emprego).

Face aos pressupostos mencionados acima, importa ainda referir:

- A aplicação da fórmula de remuneração, “Indicador de 1.º Nível”, conforme acima descrita, para cumprimento da margem de EBITDA de 4%, corrigida de rubricas não *cash* e dos gastos com complemento de pensões, implicaria uma remuneração para o ML em 2020 de 30,4 M€;
- O valor de gastos com complementos de pensões, correspondente ao valor a considerar de Remuneração Autónoma, que no presente modelo de concessão em análise, se consideraria como um esforço financeiro do Acionista, é de 11,9 M€ no presente exercício.





4. Objetivos e Enquadramento Estratégico

4.1. Objetivos

O Metropolitano de Lisboa definiu os seguintes objetivos estratégicos que devem servir de orientação para toda a atividade desenvolvida pela empresa e empresas subsidiárias:

1. Promover e desenvolver a mobilidade urbana através da utilização do transporte público;
2. Melhorar os níveis de serviço prestados ao Cliente;
3. Expandir e planear o futuro, melhorar e renovar o existente;
4. Promover a sustentabilidade ambiental e energética;
5. Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa;
6. Assegurar o bem-estar e motivação dos colaboradores.

4.2. Estratégia

A estratégia de desenvolvimento a seguir pelo ML nos próximos anos, com particular impacto no plano de atividades e orçamento para 2020, tem subjacentes linhas de ação, cuja implementação promova a consecução dos objetivos estratégicos. Estas linhas de ação serão monitorizáveis através de metas quantificáveis.

Promover e desenvolver a mobilidade urbana através da utilização do transporte público

No seguimento do incremento da procura, motivado pela recuperação da atividade económica e pela implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), o Metro assume como objetivo prioritário a promoção da mobilidade sustentável e do transporte público em modo metro em particular, promovendo:

- Aumento da oferta, nomeadamente com horários e frequências adequados à procura;
- Melhoria contínua da regularidade e fiabilidade do serviço prestado;
- Procura e implementação de novas soluções que deem resposta a novos aumentos de procura.

Melhorar os níveis de serviço prestados ao Cliente

O Metro possui uma política continuada de foco no cliente. Para este triénio, o objetivo centra-se na melhoria da experiência do Cliente enquanto utilizador do serviço, facilitando o uso do transporte e fornecendo serviços complementares, nomeadamente através de:

- Implementação de novos sistemas de pagamento do título de transporte, facilitando e simplificando a sua utilização;
- Melhoria das acessibilidades, aumentando o número de estações de plena acessibilidade;
- Melhoria da limpeza das estações e comboios;
- Melhoria e inovação nos sistemas de informação ao cliente;
- Aumento da oferta e da qualidade dos espaços comerciais existentes nas estações.

Expandir e planear o futuro, melhorar e renovar o existente

O Metropolitano de Lisboa irá dar continuidade ao projeto de expansão da rede e modernização, aprovados pela Tutela, salientando:



- Substituição do atual sistema de sinalização convencional por um sistema CBTC – *Communications Based Train Control* e aquisição de novo Material Circulante;
- Expansão da rede com a construção de um Anel Circular no Centro de Lisboa prolongando a linha entre o Rato e o Cais do Sodré, com duas novas estações;
- Construção de um novo Posto de Comando Central resultante da alteração do Sistema de sinalização;
- Estudar, analisar, propor e procurar aprovar as futuras ampliações da rede do ML;
- Requalificação e alargamento do cais da estação Arroios;
- Criação de acessibilidades plenas nas estações do Colégio Militar e Areeiro;
- Programação da criação de acessibilidades plenas em mais 11 estações até 2024;
- Renovação do sistema de videovigilância centralizada, do sistema de supervisão das instalações técnicas e revisão das portas de todo o Material Circulante existente;
- Alteração do Sistema Central de Bilhética e renovação dos equipamentos de venda e canais.

Promover a sustentabilidade ambiental e energética

O Metropolitano de Lisboa, em conformidade com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 de Combate às alterações climáticas e com a política nacional para a neutralidade carbónica em 2050, assume como um pilar para o seu desenvolvimento a promoção da sustentabilidade ambiental, por via de:

- Substituição genérica dos sistemas tradicionais de iluminação por sistemas LED;
- Melhoria da eficiência energética através de alterações tecnológicas e comportamentais ao nível dos sistemas de ventilação e AVAC;
- Implementação de uma central fotovoltaica nas suas instalações;
- Redução do consumo de papel;
- Eliminação do uso de plástico descartável.

Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa

A sustentabilidade financeira da empresa é condição essencial para a sua manutenção e para que seja possível assegurar os compromissos estabelecidos com as diversas partes interessadas.

- Assinatura de um novo Contrato de Concessão de Serviço Público clarificando a situação dos ativos ILD, a gestão dos ativos e a forma de remuneração do ML;
- Resolução de situações de dívidas existentes;
- Rentabilização dos ativos não operacionais, nomeadamente do atual PMO I;
- Procurar o aumento da receita tarifária e não tarifária.

Assegurar o bem-estar e motivação dos colaboradores

As pessoas do Metropolitano de Lisboa são um ativo precioso e a promoção do seu bem-estar, alinhamento organizacional e motivação fazem parte da estratégia do ML para o triénio. Nesse âmbito, inclui-se também o aumento das competências dos colaboradores e a promoção da igualdade de género (ODS 5).

- Reforço das competências, alinhamento e motivação por via da formação e da comunicação interna;
- Reforço do quadro de pessoal e início da renovação dos quadros do ML;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Implementação do plano para a igualdade de género.



4.3. Indicadores do Contrato de Gestão

No decurso de 2019, foi submetida à apreciação da Direção-Geral do Tesouro e Finanças proposta de indicadores de atividade e de qualidade da oferta, devidamente quantificados, para os exercícios de 2019, 2020 e 2021, para efeitos do cumprimento do disposto nos artigos 18.º e 30.º do Estatuto do Gestor Público.

Os indicadores apresentados visam aferir a eficiência das medidas de gestão a desenvolver ao longo do mandato do Conselho de Administração, procurando identificar métricas de acompanhamento dos objetivos formulados, no âmbito da estratégia de sustentabilidade económica, social e ambiental da empresa. Na generalidade, os indicadores propostos foram coincidentes com os do PAO 2019/2021, aprovado em Junho, exceto os dependentes da receita, os quais foram alterados devido à implementação, em Abril de 2019, do novo Sistema Tarifário na Área Metropolitana de Lisboa.

Na sequência da proposta apresentada, e de forma a aferir o grau de concretização das linhas de ação traçadas no presente documento, os indicadores do contrato de gestão são utilizados como referência e apresentam os seguintes valores para o triénio 2019-2021:

Quadro 4 – Indicadores do Contrato de Gestão

Indicadores		Peso (%)	Proposta Contrato de Gestão			PAO		
			2019	2020	2021	2019	2020	2021
Rendimentos do Serviço Público(*)	10 ³ €	20,0	116 084	122 905	130 165	110 708	84 586	85 361
Margem do EBITDA (ajustado)(*)	%	15,0	8,3%	35,3%	15,3%	7,8%	-28,5%	-34,3%
Autonomia Financeira	%	20,0	27,7%	34,4%	39,6%	22,7%	28,7%	35,0%
Solvabilidade	%	20,0	38,2%	52,5%	65,6%	29,3%	40,3%	53,8%
Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	dias	5,0	35	35	35	47	65	65
Consumo energético de tração por Carruagem x krr	kWh/ckm	15,0	1,839	1,838	1,838	1,735	1,654	1,670
Taxa de absentismo	%	5,0	8,5	8,5	8,5	8,1	8,5	8,5
* Não assume compensações de serviço público.		100,0						

Indicadores de Qualidade da Oferta		Peso (%)	Proposta Contrato de Gestão			PAO		
			2019	2020	2021	2019	2020	2021
Índice de Satisfação do Cliente	%	30,0	72,0	72,0	72,0	72,0	72,0	72,0
Reclamações por milhão de PT	n.º/10 ⁶ PT	25,0	32,4	32,4	32,4	28,6	32,4	32,4
Regularidade	%	20,0	85,0	85,0	85,0	84,7	85,0	85,0
N.º de Lugares x km oferecidos (LKO)	10 ⁶	25,0	3 519,9	3 530,0	3 519,3	3 534,1	3 381,5	3 671,7
		100,0						



5. Caracterização dos Instrumentos de Planeamento e Controlo

As obrigações emergentes do contrato de concessão, a par da visão estratégica, são os elementos estruturantes do planeamento da atividade. Com base neles, definiu-se a estratégia para o triénio que, depois de adequada às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão e demais imposições legais, se encontra vertida neste documento.

Para garantir a prossecução dos objetivos, foram identificadas, calendarizadas e orçamentadas as tarefas a desenvolver, que têm internamente um responsável definido. Para além da monitorização mensal destas tarefas são, ainda, aferidos com a mesma periodicidade, pelo controlo interno, a execução orçamental e os indicadores operacionais que caracterizam e medem a atividade e o grau de desenvolvimento da estratégia. Esta informação é discutida mensalmente em reunião conjunta da gestão de topo com os responsáveis da estrutura da empresa. Para reforço do controlo, está em curso um projeto de implementação de contabilidade analítica, que além de cumprir os requisitos legais aplicáveis, permitirá obter e desenvolver programas mais eficazes de informação e controlo de gestão mais adequada e mais atual.

Paralelamente, são desenvolvidas diversas auditorias internas que têm como finalidade verificar não só os requisitos legais e de procedimentos, mas também a adequação da ação auditada aos objetivos definidos.



6. Plano de Investimento Plurianual

Para 2020, o Plano de Investimentos do ML apresenta o montante de cerca de 82,5 M€ (formação bruta de capital fixo) e assenta prioritariamente na substituição e modernização de sistemas de segurança em fim de vida, como o sistema de CITV, na substituição e revisão geral das portas da frota de material circulante, na renovação do Sistema Central de Bilhética, na substituição e modernização de escadas mecânicas, e também no projeto de Expansão Rato/Cais do Sodré, cuja consignação do Lote 1 ocorreu em Agosto de 2020. Ainda em 2020, e em linha com os objetivos estratégicos do ML, dar-se-á continuidade ao processo de modernização e melhoria das acessibilidades, ao alargamento do cais da estação de Arroios, e à conclusão da empreitada do átrio norte da estação Areeiro e da estação dos Olivais.

Quadro 5 – Plano de Investimentos 2020 e Realização Acumulada a 2018 – Projetos

Un: €					
Projeto	Aprovações	2020 Estimativa	2019 Real	2019 PAO	Acum. a 2018 Real
Investimento ML		57.628.348	4.118.421	23.971.537	0
Edifícios e outras Construções		764.304	639.267	2.391.360	
Relocalização do Posto de Comando Central		20.000	-	-	-
Remodelação e Ampliação de Espaços no Comp. Carnide		700.622	258.503	-	70.302
Outros		43.682	380.764	2.391.360	n.a.
Equipamento Básico		56.120.690	1.934.859	19.588.227	
Material Circulante (TREM)		50.037.184	-	-	-
Veículo esmerilador	PEE n.º 417/2019	-	-	3.000.000	-
CITV	PEE n.º 63/2019 ML073/2019	1.118.311	-	1.800.000	-
Portas Mat. Circulante ML 90	PEE n.º 217-C/2018	-	-	1.066.667	-
Portas Mat. Circulante ML 95-97-99	PEE n.º 220-A/2018 ML070/2019	2.085.035	-	1.000.000	
Proj. Modernização - Mat. circulante + CBTC p/ equip. embarcado	RCM n.º 107/2018 ML008/2020	-	-	7.144.754	-
Renovação das MAVT		750.000	-	1.200.000	-
Remodelação Sistema Central de Bilhética	ML046/2019	430.916	800.272	1.055.000	-
Outros		1.699.244	1.132.006	3.321.806	n.a.
Ferramentas e Utensílios		98.842	158.494	92.900	n.a.
Equipamento Administrativo		644.514	1.385.802	1.899.050	
COVID-19		56.158	-	-	n.a.
Outros		588.356	1.385.802	1.899.050	n.a.
Investimento ILD		24.899.670	9.810.298	48.645.765	4.813.332
Plano Nacional de Acessibilidades		1.089.202	775.315	4.173.896	1.689.161
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	RCM n.º 173/2018	10.221.945	1.495.452	29.800.000	3.124.172
Remodelação da Linha A		1.582.244	1.286.053	1.127.015	n.a.
Remodelação da Linha B		991.469	7.740	391.449	n.a.
Remodelação da Linha C		6.346.626	1.180.254	4.620.842	n.a.
Remodelação e ampliação Areeiro	ML102/2019	2.768.902	491.670	1.808.000	-
Remodelação e ampliação Arroios	PEE 165-A/2019	3.116.872	370.903	2.469.935	2.268.795
Outros		460.852	317.681	342.907	n.a.
Remodelação da Linha D		1.588.812	4.043.615	4.075.846	
Remodelação Olivais	PEE 102/2019	750.819	3.464.193	3.700.000	-
Outros		837.993	579.422	375.846	n.a.
Remodelação da Rede Global		3.079.372	1.021.869	4.456.717	n.a.
Proj. Modernização - CBTC (Sinalização)	RCM n.º 107/2018 ML008/2020	-	-	3.355.246	n.a.
Substituição e Modernização de Escadas Mecânicas		1.703.509	81.871		212.028
Outros		1.375.864	939.997	1.101.472	n.a.
TOTAL		82.528.019	13.928.719	72.617.302	4.813.332



No quadro anterior, os valores dos principais projetos do ML, acumulados a 2018, refletem o histórico desde 2009, com o início do projeto “Plano Nacional de Acessibilidades”. As linhas com a observação “n.a.” (não aplicável) refletem situações onde estão incluídos diversos projetos, de valores mais reduzidos e duração até 12 meses, que resultam de necessidades correntes de remodelação e reabilitação da infraestrutura, bem como da renovação e substituição de equipamentos, relacionados com a operação ou com apoio administrativo, que pela sua utilização se vão degradando ao longo do tempo. Assim sendo, e por se tratarem de projetos independentes, não há lugar a valores históricos de realização.

No Plano de Investimento do ML para 2020, destacam-se os seguintes projetos (Ver ANEXO II – Fichas de Projetos de Investimento):

- Modernização do Sistema de Sinalização (CBTC), que consiste na aquisição e instalação de um sistema de sinalização CBTC nas Linhas Azul, Amarela e Verde (incluindo equipamento embarcado CBTC em 70 das 111 UT existentes) e aquisição de 14 novas UT equipadas com nova sinalização, com o valor global estimado de 114,5 M€ (contrato assinado a 8 de fevereiro de 2020);
- Relocalização do Posto de Comando Central (PCC): 14,4 M€;
- Remodelação e Ampliação de Espaços no Complexo de Carnide (PMO III) para centralização de serviços, projeto iniciado ainda em 2017 (resultante da separação das empresas antes associadas na Transportes de Lisboa), e com conclusão da 6ª e última fase da empreitada prevista para o primeiro trimestre de 2023: 6,1 M€ de valor global de investimento;
- Aquisição de veículo esmerilador de carril de rolamento para substituição do atual veículo SPENO: 2,7 M€ em 2021 e 5,3 M€ em 2022;
- Renovação do sistema de CITV no valor de 1,2 M€ a realizar em 2020 e com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2021;
- *Upgrade* tecnológico do sistema de portas da série ML 90, a realizar em 2021 e 2022 (1,6 M€);
- Revisão de portas das séries ML 95, 97 e 99, no valor global de 5,7 M€, contrato assinado em julho de 2019, mas que por alguns atrasos que se têm verificado na execução do mesmo, nomeadamente, pelas dificuldades de fornecimento de peças, se prevê a sua conclusão apenas no início do 1.º trimestre de 2023;
- Remodelação do Sistema Central de Bilhética (1,7 M€) e a renovação de 285 máquinas automáticas de venda de títulos de transporte (3,5 M€), no âmbito da bilhética e da telemática;
- Remodelação das estações Areeiro e Arroios da Linha Verde, com um investimento total de 15,5 M€. De ressaltar que, o projeto de Arroios iniciado em 2017 contempla o valor das duas empreitadas já adjudicadas;
- Substituição e Modernização de Escadas Mecânicas nas estações Baixa-Chiado, Avenida, Rato, Anjos e Parque, cujo valor global ascende a 7,3 M€.

O projeto de Prolongamento Rato/Cais do Sodré, com um prazo de execução previsto de 68 meses, e cuja obra se estima iniciar no final do 4.º trimestre de 2020 (consignação do lote 1 em agosto de 2020), tem como objetivo primordial aumentar o número de passageiros, quer pela disponibilização do serviço a zonas densamente povoadas da cidade não abrangidas pela atual rede, nomeadamente com a criação de duas novas estações (Estrela e Santos), quer pela melhoria da intraconectividade da rede e da interconectividade com outros modos de transporte, designadamente comboio (linha de Cascais) e navio (ligações marítimas



com a margem sul do Tejo). Este prolongamento tem conclusão prevista para final de 2023 com um valor global estimado de 210,2 M€.

Entre 2020 e 2022, com o termo dos contratos de locação operacional celebrados com a TREM, ACE e com a TREM II, ACE, o ML terá ainda de liquidar o valor residual das carruagens incluídas nos referidos contratos.

Os restantes projetos que constam do Quadro 5, não descritos acima e que não têm ficha de projeto em anexo, são investimentos relacionados com as necessidades correntes do ML, essenciais à continuidade da atividade da empresa, e emergentes do desgaste usual quer de edifícios quer de equipamentos, dando especial destaque a intervenções de requalificação dos espaços de trabalho em galeria (ex. postos de tração) onde se persegue o objetivo de melhoria das condições de trabalho para o exercício das diversas atividades por parte dos colaboradores do ML. Estes investimentos serão financiados por dotação de capital.

Quadro 6 – Plano de Investimento dos Novos Projetos – Realização Após 2020

Un: €

Projeto	Aprovações	≥ 2021	TOTAL Previsão
Investimento ML		128.943.168	134.002.098
Relocalização do Posto de Comando Central		14.333.799	14.353.799
Remodelação e Ampliação de Espaços no Comp. Carnide		5.024.536	6.053.962
Material Circulante (TREM)			
Veículo esmerilador	PEE n.º 417/2019	8.000.000	8.000.000
CITV	PEE n.º 63/2019 ML073/2019	121.986	1.240.297
Portas Mat. Circulante ML 90	PEE n.º 217-C/2018	1.600.000	1.600.000
Portas ML 95-97-99	PEE n.º 220-A/2018	3.914.965	6.000.000
Proj. Modernização - Mat. circulante + CBTC p/ equip. embarcado	RCM n.º 107/2018	93.149.436	93.149.436
Renovação das MAVT		2.750.000	3.500.000
COVID		48.446	104.603
Investimento ILD		237.563.329	271.188.137
Plano Nacional de Acessibilidades		8.952.267	12.505.945
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	RCM n.º 173/2018	195.358.431	210.200.000
Remodelação e ampliação Areeiro	ML102/2019	852.313	4.112.885
Remodelação e ampliação Arroios	PEE 165-A/2019	5.594.118	11.350.687
Remodelação Olivais	PEE n.º 102/2019	107.669	4.322.681
Proj. Modernização - CBTC (Sinalização)	RCM n.º 107/2018	21.350.564	21.350.564
Substituição e Modernização de Escadas Mecânicas		5.347.967	7.345.375
TOTAL		366.506.496	405.190.235



7. Plano de Atividades 2020

7.1. Atividade Operacional

7.1.1. Procura

Os valores estimados da Procura para 2020 refletem a perda de passageiros ocorrida no período de confinamento, como medida de prevenção contra a pandemia covid-19, e as consequências da recessão económica que o País e o mundo atravessam. Apesar da imprevisibilidade face à recuperação de níveis de procura, foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Valores reais de janeiro a julho de 2020;
- Recuperação de cerca de 15% dos níveis de procura até ao final do ano, face à perda verificada entre março e maio de 2020 (-69%).

Quadro 7 – Plano de Procura 2020 (trimestral)

Procura	2020 Previsão	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
N.º passageiros com título pago	88.624.177	35.940.720	9.712.955	19.030.085	23.940.417
Gratuitos e fraude	10.271.351	3.919.396	1.056.577	2.766.452	2.528.926
N.º passageiros transportados	98.895.527	39.860.116	10.769.532	21.796.537	26.469.343
Passageiros x km	472.638.040	188.798.283	52.567.649	104.770.754	126.501.354

Quadro 8 – Plano de Procura 2020-2018

Procura	2020 Previsão	2019 Real	2018 Real	Variação 2020/2019	
				Valor	%
N.º passageiros com título pago	88 624 177	166 870 939	152 984 426	-78 246 762	-46,9%
Gratuitos e fraude	10 271 351	16 202 243	16 165 822	-5 930 893	-36,6%
N.º passageiros transportados	98 895 527	183 073 182	169 150 248	-84 177 655	-46,0%
Passageiros x km	472 638 040	877 509 084	823 307 457	-404 871 044	-46,1%

7.1.2. Oferta

O Plano Operacional da Oferta consiste num plano de organização e produção de carruagens x km comerciais de forma a satisfazer a procura estimada para cada período do dia, da semana e do ano, garantindo condições de eficácia, comodidade, rapidez e segurança.

O Plano de Oferta para 2020 contempla os seguintes pressupostos:

- Utilização da reserva operacional na hora de ponta da manhã nas linhas Azul e Amarela no período do horário de inverno;
- Aumento de oferta aos sábados, domingos e feriados na linha Verde com utilização de comboios de 6 carruagens até às 20h30;
- Reforço pontual e específico da oferta sempre que se verifiquem eventos que incrementem a procura, nomeadamente culturais e desportivos, quer aos fins-de-semana, quer nos dias úteis;
- Extensão do período de funcionamento na noite de Fim do Ano, com funcionamento ininterrupto das 4 linhas durante 24 horas nestes dias;
- Valores reais até julho de 2020;

- Não considera qualquer redução de oferta devido à pandemia de COVID-19, de forma a ser cumprido o plano de mitigação do risco de contágio e o consequente distanciamento social.

Quadro 9 – Plano de Oferta 2020 (trimestral)

Oferta	2020 Previsão	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Carr x km - Linha Azul	8.725.722	2.290.327	1.826.902	2.221.518	2.386.975
Carr x km - Linha Amarela	6.328.005	1.668.242	1.397.822	1.563.651	1.698.290
Carr x km - Linha Verde	5.530.036	1.409.484	1.217.223	1.454.578	1.448.751
Carr x km - Linha Vermelha	6.030.761	1.560.068	1.320.410	1.579.589	1.570.694
TOTAL	26.614.525	6.928.121	5.762.357	6.819.336	7.104.710

Quadro 10 – Plano de Oferta 2020-2018

Oferta	2020 Previsão	2019 Real	2018 Real	Variação 2020/2019	
				Valor	%
Carr x km - Linha Azul	8 725 722	9 139 024	8 599 269	-413 302	-4,7%
Carr x km - Linha Amarela	6 328 005	6 412 360	5 960 795	-84 355	-1,3%
Carr x km - Linha Verde	5 530 036	5 681 321	5 269 376	-151 285	-2,7%
Carr x km - Linha Vermelha	6 030 761	6 377 122	6 124 158	-346 361	-5,7%
TOTAL	26 614 525	27 609 828	25 953 598	-995 304	-3,7%

Quadro 11 – Plano de Oferta

Oferta	2020 Previsão	2019 Real	2018 Real	Variação 2020/2019		Variação 2020/2018	
				Valor	%	Valor	%
Carruagens x km	26 614 525	27 609 828	25 953 598	-995 304	-3,6%	660 927	2,5%
Lugares x km	3 381 460 231	3 534 058 019	3 322 060 548	-152 597 788	-4,5%	59 399 683	1,8%
Comboios x km	5 133 957	5 062 566	4 919 841	71 391	1,4%	214 116	4,4%

7.1.3. Receitas

A previsão de receitas apresentada a seguir baseou-se nos pressupostos considerados em termos de estimativa de Procura (ponto 7.1.1). Os valores consideram as compensações associadas ao PART e os pagamentos por conta efetuados pela AML pela realização de serviços de transportes, a operadores que sejam deficitários do ponto de vista da cobertura dos gastos operacionais pelas receitas de vendas de títulos de transportes, até ao final do ano de 2020. Estes pagamentos por conta foram autorizados através da publicação, em 16 de julho de 2020 do Decreto-Lei nº 39-A/2020, que procede, no seu artigo 3º, à primeira alteração do Decreto-Lei nº 14-C/2020, de 7 de abril.

Quadro 12 – Orçamento de receitas tarifárias 2020 (sem IVA)

Receitas (sem IVA)	2020 Previsão	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Receitas Tarifárias*	55.664.478 €	23.090.016 €	4.753.946 €	11.305.625 €	16.514.891 €
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social+	2.129.498 €	879.226 €	267.322 €	373.705 €	609.246 €
Pagamento por Conta (PART)	8.018.411 €	1.343.009 €	2.225.134 €	2.225.134 €	2.225.134 €
Pagamento por Conta ("COVID")	18.773.584 €	- €	1.981.132 €	10.188.679 €	6.603.773 €
TOTAL	84.585.971 €	25.312.251 €	9.227.534 €	24.093.143 €	25.953.043 €

* Bilhetes e Passes

Quadro 13 – Orçamento de receitas tarifárias 2020-2018 (sem IVA)

Receitas (sem IVA)	2020 Previsão	2019 Real	2018 Real	Variação 2020/2019	
				Valor	%
Receitas Tarifárias*	55 664 478 €	104 192 410 €	103 766 473 €	-48 527 932	-87,2%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social+	2 129 498 €	2 501 718 €	3 152 076 €	-372 220	-17,5%
Pagamento por Conta (PART)	8 018 411 €	4 013 777 €	0 €	4 004 634	49,9%
Pagamento por Conta ("COVID")	18 773 584 €	0 €	0 €	18 773 584	100,0%
TOTAL	84 585 971 €	110 707 904 €	106 918 549 €	-26 121 933 €	-30,9%

* Bilhetes e Passes

Quadro 14 – Plano da Procura e Orçamento de receita de títulos

Indicadores de Procura	2020 Previsão	2019 Real	2018 Real	Variação 2020/2018		Variação 2020/2019	
				Valor	%	Valor	%
Passageiros Transportados	88 624 177	166 870 939	152 984 426	-64 360 249	-72,6%	-78 246 762	-46,9%
Passageiros x km	472 638 040	877 509 084	823 307 457	-350 669 417	-74,2%	-404 871 044	-46,1%
Receitas Tarifárias (sem IVA)	84 585 971 €	110 707 904 €	106 918 549 €	-22 332 578 €	-26,4%	-26 121 933 €	-23,6%
Receita média / passageiro	0,95 €	0,66 €	0,70 €	0,26 €	26,8%	0,29 €	43,9%
Receita média / passageiro.km	0,18 €	0,13 €	0,13 €	0,05 €	27,4%	0,05 €	41,9%

7.2. Eficiência Energética

A estimativa de consumo energético projetada para 2020, com base na oferta realizada no primeiro semestre do ano e na oferta programada até dezembro, é a seguinte:

Quadro 15 – Energia Elétrica – Plano 2020 (trimestral)

un: kWh

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2020 Estimativa	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Consumo de Energia de Tração	44.019.849	11.535.585	7.182.215	12.969.906	12.332.143
Serviços Complementares	44.576.744	10.559.313	11.882.323	11.346.523	10.788.585
Outros Consumos	8.958.977	2.369.059	2.403.163	2.208.994	1.977.761
TOTAL Consumo Energia	97.555.570	24.463.957	21.467.701	26.525.423	25.098.489
Custo da Energia Elétrica [€]	8.605.684	2.352.504	1.778.366	2.276.304	2.198.510
Eficiência Energética (PK / kWh)	4,845	7,717	2,449	3,950	5,040
Consumo de energia por carruagem (kWh / CK)	1,654	1,665	1,246	1,902	1,736

No quadro seguinte, apresentam-se os indicadores de eficiência energética do ML para 2020 em comparação com os períodos homólogos de 2018 e 2019:

Quadro 16 – Eficiência Energética

un: kWh

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2020 Estimativa	2019 Real	2018 Real	Variação 2020/2019	
				Valor	%
Consumo de Energia de Tração	44 019 849	47 911 168	51 982 576	-3 891 319	-8,1%
Serviços Complementares	44 576 744	41 857 512	36 324 963	2 719 232	6,5%
Outros Consumos	8 958 977	9 715 631	9 171 024	-756 654	-7,8%
TOTAL Consumo Energia	97 555 570	99 484 311	97 478 563	-1 928 741	-1,9%
Custo da Energia Elétrica [€]	8 605 684	9 439 531	9 403 879	-833 847	-8,8%
Eficiência Energética (PK / kWh)	4,845	8,821	8,446	-3,976	-45,1%
Consumo de energia por carruagem (kWh / CK)	1,654	1,735	2,003	-0,081	-4,7%



Da análise do quadro, prevê-se que o indicador “consumo de energia por carruagem x km” tenha um decréscimo em 2020, justificado essencialmente pela forte redução dos índices de procura, com especial incidência no período entre março e maio, em sequência do período de confinamento como medida de redução dos números de contágio pelo COVID19, e a lenta recuperação dos níveis de procura que se tem verificado após o fim do Estado de Emergência. De salientar que, a taxa ocupação das carruagens está diretamente ligada ao consumo de energia de tração, ou seja, quanto mais elevada esta seja maior é a força motriz do comboio e o consequente aumento de consumo de energia.

7.3. Atividade de Manutenção

7.3.1. Frota

O Parque de Material Circulante é composto atualmente por 333 carruagens (111 Unidades de Tração).

Quadro 17 – Indicadores de Material Circulante

MATERIAL CIRCULANTE	2020	2019	2018	Variação 2020/2018		Variação 2020/2019	
	Previsão	Real	Real	Valor	%	Valor	%
Disponibilidade do Material Circulante [%]	90,0	88,2	71,0	19,0 p.p.	-	1,8 p.p.	-
MKBF - Quilometragem média entre falhas [km]	14 500	12 462	11 611	2 889	24,9%	2 038	16,4%

Concluído o esforço extraordinário de revisão de *bogies* e, consequentemente, de retoma da plena operacionalidade da frota, foram previstas atividades gerais de manutenção preventiva de material circulante, dando continuidade ao objetivo estratégico estabelecido em 2019 de eliminação do atraso do plano de manutenção de todos os órgãos do material circulante até final do ano 2020, nomeadamente engates, freios e compressores.

Nesta circunstância, foram planeadas as atividades e definidos os recursos materiais necessários à execução de tarefas de manutenção preventiva e corretiva de material circulante.

Em paralelo, manter-se-ão as seguintes atividades de reabilitação ou beneficiação da frota já iniciadas em 2019:

- Atividade de revisão profunda (grande intervenção) da série ML90.
- Alteração de portas ML90 para tecnologia elétrica (18 UT) a decorrer até meados de 2022. Prestação de serviço a desenvolver por fabricante de portas.
- Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99, com substituição de materiais com fim de vida, designadamente borrachas, fusos, corrediças, embraiagens, batentes, afinação geral de portas e substituição da UCP no ML99 (93 UT até ao 1.º trimestre de 2023). Prestação de serviço a desenvolver por fabricante de portas.
- Renovação de bancos de passageiros de toda a frota (109 UT até final de 2021).

Concluído o esforço de recuperação do atraso plano de manutenção, foi previsto iniciar em 2021 uma campanha de reinvestimento de meia vida do material circulante para permitir manter as condições de exploração das unidades até ao final da vida do material circulante de 40 anos.



Considerando o ciclo de vida técnico ou funcional dos equipamentos ou subsistemas do material circulante, proceder-se-á à sua renovação, por fim de vida ou obsolescência, bem como à atualização da tecnologia utilizada e das funcionalidades disponibilizadas pela frota, através de:

1. Renovação de interiores de salão;
2. Renovação de sistemas de vídeo e comunicação ao cliente;
3. Instalação de sistema de deteção de incêndio;
4. Renovação dos sistemas de alimentação elétrica do comboio.

7.3.2. Infraestruturas

Para 2020, o ML estabeleceu as seguintes metas ao nível da manutenção da infraestrutura principal:

Quadro 18 – Manutenção da Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	2020	2019	2018	Variação 2020/2018		Variação 2020/2019	
	Previsão	Real	Real	Valor	%	Valor	%
Indisponibilidade da infraestrutura principal (horas/mês)	1,5	2,3	1,0	0,5	53,3%	-0,8	-35,1%
MTBF - Tempo médio entre falhas (horas)	150	120	120	29,6	24,6%	29,6	24,6%

Foram previstas atividades regulares de manutenção e conservação das infraestruturas fixas, geralmente constituído por prestações de serviço de manutenção ou conservação regular de instalações. Paralelamente, foi prevista verba geral para reparação de equipamentos ou necessidade não prevista de conservação de instalações, bem como atividades específicas de renovação por fim de vida ou beneficiação de equipamentos e instalações existentes.

Destacam-se as seguintes atividades em cada disciplina de manutenção:

- Via Férrea
 - Aquisição de veículo esmerilador de carril de rolamento para substituição do atual veículo SPENO, conforme portaria de extensão de encargos n.º 417/2019.
- Comunicações e Controlo:
 - Contratação de serviços de manutenção para rede CITV, SIRESP, SADI, rede de dados e rede telefónica.
 - Contratação de serviços de comunicações fixas (voz e dados) para o triénio.
 - Execução dos trabalhos já contratados para a renovação do sistema de videovigilância centralizada para toda a rede e deteção de descida à via em estação.
 - Execução dos trabalhos já contratados para a renovação do sistema de Supervisão de Instalações Técnicas.
 - Renovação por fim vida da rede de dados GIGABIT.
 - Renovação por fim vida de componentes das máquinas MAVT em todas as estações.
- Energia
 - Contratação de serviços de manutenção para PST e QBT.
 - Contratação de serviços de manutenção para UPS.
 - Contratação de serviços de manutenção UPS de estação.
- Eletromecânica
 - Contratação de serviços de manutenção para escadas, elevadores e tapetes.
 - Contratação de serviços de manutenção para sistemas de bombagem e ventilação principal.
- Instalações e iluminação de estação
 - Contratação de serviços de substituição integral de iluminação em 6 estações/ano.
 - Contratação de serviços de manutenção de conduta seca de galeria.
 - Contratação de serviços de limpeza de drenagem de 7 estações/ano.
 - Contratação de serviços de limpezas e desentupimento em redes de drenagem na via.





- Empreitada de renovação de sinalética de trânsito de pessoal em galeria em toda a rede.
- Empreitada de substituição de tampas de caleiras de cabos danificados em galeria em toda a rede.
- Reparação de caleiras de drenagem e policarbonatos das coberturas das oficinas do PMO3.
- Sinalização
 - Instalação de encravadores mecânicos para pontas das lanças de aparelhos de mudança de via.

7.4. Recursos Humanos

7.4.1. Medidas de Política Salarial

A preparação do orçamento de Gastos com Pessoal teve subjacente um conjunto de medidas de política salarial, determinado pela legislação em vigor aplicável às empresas do Setor Empresarial do Estado.

Destacam-se os seguintes pressupostos:

Efetivos

- Concretização até ao final do 3.º trimestre de 2020 dos recrutamentos externos autorizados em 28 de junho de 2019, conforme despacho n.º 573/19 do Senhor Secretário de Estado do Tesouro;
- Identificação das necessidades de recrutamento externo para 2020, com início previsto do processo de recrutamento no último trimestre;
- Saída por reforma por idade dos colaboradores que, em cada ano, completam 66 anos de idade, assumindo o pressuposto de substituição dos mesmos, nos termos do despacho n.º 343/18 da Secretaria de Estado do Tesouro, da Informação n.º 26814/2019/SG/SRH/DGRH de 30 de agosto e da Informação n.º 52/2019/GSEAMob de 23 de setembro.

Matérias salariais:

- Aplicação da regulamentação em vigor (nomeadamente os Acordos de Empresa) no que diz respeito a Avaliação de Desempenho (evolução na carreira e prémios de performance/desempenho) e contagem de antiguidade (anuidades);
- Realização de trabalho suplementar em conformidade com plano de atividades das áreas operacionais.

7.4.2. Gestão do Efetivo

Durante o exercício de 2020, o ML procurará desenvolver a gestão do seu efetivo dando cumprimento às orientações transmitidas às empresas do setor empresarial do Estado, no sentido de *“prosseguir uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente.”*

Para 2020, as necessidades identificadas de recrutamento externo correspondem a uma variação de 50 trabalhadores face ao efetivo de 2019, que se dividem em:

- Para as estações: 42 Agentes de tráfego (justificação nas páginas seguintes)
- Para a manutenção: 8 Oficiais (justificação nas páginas seguintes)



Contribui também para a variação do efetivo, a conclusão do processo de recrutamento autorizado pelo despacho n.º 573/19 do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, de 28 de junho de 2019, com a contratação de 8 técnicos para as diversas áreas técnicas, 10 oficiais de manutenção e 10 Agentes de tráfego. Adicionalmente, com a aprovação do presente documento, prevê-se a transferência de trabalhadores da Ferconsult para o ML: 66 trabalhadores (19 encontram-se a prestar serviço no ML através do instrumento temporário de cedência ocasional, estando o seu custo devidamente incorporado nos orçamentos, e já incluídos no número do efetivo ML), e o regresso de um trabalhador do ML cedido à Ferconsult.

Para além desta variação, o quadro de efetivos e o orçamento de gastos de pessoal propostos consideram um conjunto de reclassificações profissionais, repartidas do seguinte modo:

1. Para reposição da capacidade de gestão das equipas, nomeadamente, para garantir o correto enquadramento dos trabalhadores e os níveis adequados de supervisão e qualidade de serviço no âmbito da atividade desenvolvida na operação e nas estações:
 - 3 Operadores Comerciais para Inspetor de Movimento;
 - 8 Maquinistas para Encarregados de Tração;
 - 12 Encarregados de Tração para Inspetor de Tração;
 - 1 Operador Comercial para Técnico Principal.
2. Para assegurar o normal guarnecimento das 56 estações que constituem a rede do Metropolitano durante o período de prestação do serviço público de transporte de passageiros e garantir a segurança e a operacionalidade do sistema metro:
 - 30 Agentes de Tráfego para Operadores Comerciais;
3. Para assegurar o adequado acompanhamento e fiscalização das empreitadas de modernização e expansão da rede, bem como das obras de conservação e manutenção das infraestruturas afetas ao serviço público de transporte de passageiros, assegurando o cumprimento dos projetos e cadernos de encargos respetivos:
 - 2 Técnicos Auxiliares para Inspetor de Obra;
 - 1 Técnico Auxiliar para Coordenador de Serviços;
 - 1 Projetista para Desenhador.
4. Para adequar a categoria profissional às funções efetivamente realizadas e para reconhecer e valorizar o desenvolvimento individual, bem como a colaboração e disponibilidade em ajudar a Empresa a ultrapassar as dificuldades resultantes da redução significativa e acelerada de quadros no período compreendido entre 2010 e 2016:
 - 16 Trabalhadores de categorias diversas para Técnico Superior.
5. Para concretizar as reclassificações autorizadas com o PAO de 2019, nomeadamente para as categorias de Inspetor de Tração e de Inspetor de Movimento. O recrutamento para aquelas categorias é exclusivamente interno, pelo que o ML terá sempre que proceder previamente a movimentações internas no âmbito das respetivas carreiras profissionais.
 - 8 Operadores Comerciais para Maquinista;
 - 12 Agentes de Tráfego para Operador Comercial.

O aumento dos gastos com pessoal justifica-se essencialmente por:



- Recrutamentos externos e reclassificações autorizadas para 2019, cujo impacto financeiro ocorreu essencialmente entre o 4.º trimestre de 2019 e o 1.º semestre de 2020, representando um acréscimo de gastos com pessoal no presente exercício de cerca de 670 mil€;
- Recrutamento das novas necessidades para 2020, com impacto financeiro a ocorrer no último trimestre: 192 mil€;
- Integração dos 47 trabalhadores da Ferconsult, que ainda não se encontram cedidos ao ML, mais o regresso de 1 trabalhador ML que se encontra cedido à participada: 228 mil€, considerando a estimativa de transferência destes trabalhadores a ocorrer em outubro;
- Reclassificações propostas para 2020, conforme detalhe na página anterior: 75 mil€, tendo em conta o efeito das mesmas no orçamento de 2020 apenas a partir de outubro com a aprovação do presente documento;
- Aplicação do artigo 23.º da LOE 2018 e impacto estimado com valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017: 1,2 M€.

O quadro seguinte evidencia a evolução do efetivo, que considera os recrutamentos autorizados com a aprovação do PAO 2019, cujos processos se encontram a decorrer, e o plano de novos recrutamentos considerado para 2020, apresentando informação referente aos Gastos com Pessoal no período 2018-2020, desagregado por órgãos sociais, dirigentes e restantes trabalhadores.

Quadro 19 – Gastos com Pessoal

GASTOS COM PESSOAL	Previsão 2020	Execução 2019	Execução 2018	Un.: €	
				Varição 2020/2019 Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	83 203 468	80 056 942	78 806 214	3 146 526	3,9%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	340 645	332 266	443 781	8 379	2,5%
(b) Gastos com Cargos de Direção	1 547 613	1 532 689	1 579 558	14 923	1,0%
(c) Remunerações do Pessoal	56 309 693	54 726 222	53 919 582	1 583 471	2,9%
(i) Vencimento base + sub. férias + sub. Natal	40 874 495	39 083 630	38 564 678	1 790 865	4,6%
(ii) Outros subsídios	15 435 198	15 642 592	15 354 904	-207 394	-1,3%
(iii) Valorizações Remuneratórias	1 151 147	1 173 821	6 414 668	-22 674	-1,9%
(d) Benefícios pós-emprego	0	-36 689	33 740	36 689	-100,0%
(e) Ajudas de Custo	7 920	6 857	13 249	1 063	15,5%
(f) Restantes encargos	24 997 598	23 495 598	22 633 471	1 502 000	6,4%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	182 833	0	n.a.
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	82 052 321	78 883 121	72 208 713	3 169 200	4,0%
Nº T RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1 584	1 458	1 422	126	8,6%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	6	0	n.a.
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	17	17	17	0	n.a.
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1 561	1 435	1 399	126	8,8%
Gastos com Dirigentes / Gastos com pessoal [(b)/((1)-(g))]	1,9%	1,9%	2,0%	0,0 p.p.	



7.4.3. Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Previstas

A análise custo-benefício tem como objetivo identificar e avaliar sistematicamente todos os custos e benefícios associados a diferentes alternativas, e determinar qual a que maximiza a diferença entre benefícios e custos.

A admissão de 42 Agentes de Tráfego é essencial para cumprir o plano de reorganização interna da área de clientes, aumentando a capacidade de resposta às atuais exigências do serviço público e à recuperação dos níveis de procura pré-pandemia covid-19, bem como a retoma dos níveis de qualidade de atendimento ao cliente.

Por outro lado, este recrutamento é indispensável para que se possa fazer a rotação interna por via da reclassificação profissional de 30 Agentes de Tráfego para Operadores Comerciais, em 2020, conforme previsto no Modelo de Guarnecimento com, pelo menos, um Operador Comercial por estação. A presença dos Operadores Comerciais é o garante da segurança da circulação, em caso de inoperacionalidade do sistema de sinalização ou qualquer situação de emergência.

A admissão dos 8 Oficiais de Manutenção é essencial para concluir a reposição das condições que permitam assegurar o cumprimento dos planos de manutenção da infraestrutura principal, cuja fiabilidade continua a sofrer uma erosão significativa diminuindo o tempo entre falhas.

A área da manutenção de infraestrutura é responsável pela manutenção de um conjunto de equipamentos com impacto muito significativo na qualidade de serviço, operacionalidade e segurança da rede do Metropolitano de Lisboa, pelo que a falta de pessoal que continua a verificar-se permanece particularmente crítica na manutenção de via-férrea, comunicações e energia, disciplinas onde se verificam fortes constrangimentos à continuidade das operações de manutenção.

Apesar de ser difícil a mensuração direta das contratações e reclassificações anteriormente citadas em termos de receita, procurou-se estimar um impacto direto por falta de guarnecimento de estações e dos postos de venda.

No Plano de Atividades e Orçamento (PAO), estimou-se o número de passageiros tendo por base o guarnecimento de 7 estações, através da contratação dos 42 AT's. De salvaguardar que, atualmente encontram-se desguarnecidas 12 estações.

No seguimento do acima descrito, estabeleceu-se um cenário 2 (sem contratações), onde se consideram os seguintes pressupostos:

- ✓ Redução de receita tendo em conta o desvio negativo de passageiros verificado no 1.º trimestre de 2018 (conforme Relatório de Execução do PAO). A esta variação no número de passageiros, considerou-se 60% da mesma multiplicada pelo valor da receita média por passageiro, para apurar o efeito sobre a receita do desguarnecimento das estações e do não cumprimento do plano de oferta;
- ✓ Face ao desguarnecimento de estações, consideraram-se para 2020, aumento dos gastos com Segurança e Vigilância e aumento das necessidades de trabalho suplementar;
- ✓ Em relação à não contratação de oficiais de manutenção, estimou-se também um aumento de trabalho suplementar.

Da análise dos quadros abaixo, poderá verificar-se o benefício decorrente das contratações e reclassificações propostas no presente documento.

Quadro 20 – Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Propostas

Un: €

ANÁLISE CUSTO - BENEFÍCIO	2022		2021		2020	
	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2
Vendas e Serviços Prestados	101 756 704	100 573 808	91 724 085	90 667 060	90 037 220	89 825 788
Probabilidade de Redução de Passageiros por desguarnecimento das estações e não cumprimento do plano de oferta	-	(1 182 896)	-	(1 057 025)	-	(211 432)
Fornecimentos e serviços externos	37 725 757	37 989 260	41 143 245	41 401 329	37 141 804	37 192 708
Aumento Gastos Segurança e Vigilância	-	263 503	-	258 083	-	50 904
Gastos com o pessoal	86 647 314	85 349 130	86 425 950	85 144 788	83 203 468	82 989 112
Impacto nos Gastos com Pessoal	-	(1 298 185)	-	(1 281 162)	-	(214 357)
Custos dos AT's	-	(891 425)	-	(879 118)	-	(166 308)
Custos dos Oficiais de Manutenção	-	(166 151)	-	(163 857)	-	(25 556)
Custos Reclassificações/ Promoções	-	(509 790)	-	(502 751)	-	(74 649)
Aumento de Trabalho Suplementar (AT e Manutenção)	-	269 182	-	264 565	-	52 156
Impacto no EBITDA (corrigido)	(26 815 357)	(26 963 572)	(39 922 825)	(39 956 771)	(34 113 901)	(34 161 880)

Legenda:

Cenário 1: PAO 2020 - 2022

Cenário 2: Valores sem contratação

Quadro 21 – Análise Custo-Benefício – Comparação entre Cenários (Cenário 2 / Cenário 1)

ANÁLISE CUSTO - BENEFÍCIO	Variação 2022		Variação 2021		Variação 2020	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Vendas e Serviços Prestados	(1 182 896)	-1,2%	(1 057 025)	-1,2%	(211 432)	-0,2%
Fornecimentos e serviços externos	263 503	0,7%	258 083	0,6%	50 904	0,1%
Gastos com o pessoal	(1 298 185)	-1,5%	(1 281 162)	-1,5%	(214 357)	-0,3%
Impacto no EBITDA (corrigido)	(148 215)	0,6%	(33 946)	0,1%	(47 979)	0,1%

Para além do impacto direto nos resultados operacionais da empresa, devem, também, ser tidas em conta as externalidades associadas ao desenvolvimento da atividade da mesma.

Tendo por base resultados de análises de Custo Benefício desenvolvidas de acordo com o “Guia de Análises Custo Benefício de Projetos de Investimento”, publicado pela Comissão Europeia (CE) em 2014, as principais naturezas de impactes consideradas são:

- ✓ Impactos para os utilizadores do sistema de transportes
 - Custos associados ao tempo de viagem, que quantificam o valor económico (em termos de produtividade e lazer) associado ao tempo despendido em viagem;
 - Custos operacionais de veículos ligeiros, que quantificam os custos relacionados com a utilização do Transporte Individual suportados pelos utilizadores;
- ✓ Impactes para operadores de transporte coletivo e gestores de infraestruturas rodoviárias
 - Custos operacionais e de manutenção associados ao transporte coletivo rodoviário;
 - Custos operacionais e de manutenção associados à gestão das infraestruturas rodoviárias;
- ✓ Impactes ao nível das externalidades na sociedade

- Custos associados à poluição atmosférica e às alterações climáticas, que quantificam o valor económico associado à exposição da sociedade a estes elementos nocivos;
- Custos associados à sinistralidade rodoviária, que quantificam o valor económico do não aproveitamento do capital humano de pessoas envolvidas em acidentes rodoviários;
- Custos associados ao ruído, que quantificam o valor económico associado à exposição da sociedade ao ruído produzido pelo sistema de transportes;
- Apesar de não existirem fatores de custos propostos para contabilizar o custo económico marginal associado ao estacionamento, é internacionalmente aceite que se use como representativo deste valor o custo associado ao estacionamento pago.

Assim, foram calculados os impactes socioeconómicos ajustados à variação da procura prevista para o triénio 2020-2022:

Quadro 22 – Análise Custo-Benefício – Impactes Socioeconómicos

Ano	IMPACTES SOCIOECONÓMICOS								Total
	Tempo	Custos Operacionais	Gestão IE Rodo	Poluição Atmosférica	Alterações Climáticas	Sinistralidade	Ruído	Estacionamento	
2020	6 928	2 354	100	161	1 284	120	158	6 685	17 790
2021	8 389	2 850	121	195	1 555	146	191	8 095	21 541
2022	8 321	2 827	120	193	1 542	144	189	8 029	21 366

No cálculo dos impactes socioeconómicos, e face à evolução histórica da variação de passageiros do ML, tomaram-se como base os seguintes valores por passageiro transportado:

Quadro 23 – Valor base por passageiro – Impactes Socioeconómicos

Ano	IMPACTES SOCIOECONÓMICOS - por Passageiro								Total
	Tempo	Custos Operacionais	Gestão IE Rodo	Poluição Atmosférica	Alterações Climáticas	Sinistralidade	Ruído	Estacionamento	
2019 (base)	0,62	0,21	0,01	0,01	0,12	0,01	0,01	0,60	1,60
2020	0,63	0,21	0,01	0,01	0,12	0,01	0,01	0,61	1,62
2021	0,64	0,22	0,01	0,01	0,12	0,01	0,01	0,62	1,64
2022	0,65	0,22	0,01	0,02	0,12	0,01	0,01	0,63	1,67

Os valores do quadro acima, tiveram como referência os últimos estudos de procura disponíveis, onde são calculados os impactes socioeconómicos em termos de quantificação monetária.

Para efeitos da presente Análise Custo-Benefício, estimou-se o correspondente valor por passageiro, atualizado a preços de 2019 (ano base). Nos anos seguintes, aplicaram-se os valores de IPC para o triénio 2020-2022 (Quadro 1 – Pressupostos Macroeconómicos de Referência 2020) multiplicados pela variação de passageiros:

Δ Passageiros 2020/2019	10 832 749
Δ Passageiros 2021/2020	13 117 079
Δ Passageiros 2022/2021	13 010 755

Exemplo de cálculo do impacte “Tempo” para 2020:

Tempo = 0,63 x 10 832 749 = 6 928 m€.

7.4.4. Análise Custo-Benefício da Integração dos trabalhadores da Ferconsult

A análise custo-benefício tem como objetivo identificar e avaliar sistematicamente todos os custos e benefícios associados a diferentes alternativas, e, determinar qual a que maximiza a diferença entre benefícios e custos. No entanto face ao enquadramento da presente análise, pretende-se demonstrar essencialmente, que poupanças em termos de *cash-flows* poderão ser geradas para o ML com a transição dos trabalhadores da Ferconsult.

Diagnóstico da situação atual da Ferconsult:

- N.º do efetivo: 66 trabalhadores, dos quais 19 encontram-se atualmente afetos em permanência à atividade do Metropolitano, através do instrumento temporário de cedência ocasional de trabalhador previsto no Código do Trabalho. Esta medida, prevista no Plano de Reorganização apresentado em proposta submetida em 2017 à Secretaria de Estado do Ambiente, consistiu na mobilização de recursos para dar resposta ao plano de expansão do Metropolitano e na integração dos serviços corporativos da Ferconsult na estrutura do Metropolitano, gerando mais-valias organizativas, uniformidade de procedimentos e utilização de sistemas comuns. De ressaltar que, os gastos tidos com estes 19 trabalhadores já integram o orçamento do ML desde o Plano de Atividades e Orçamento de 2018;
- No seguimento do plano de reestruturação da Ferconsult, apresentado pelo ML em 2017, reajustaram-se os recursos às novas necessidades e foram aproveitadas as sinergias existentes entre a participada e o acionista ML, resultando numa redução do quadro do efetivo em 33 trabalhadores (19 cedidos ao acionista e 14 saídas pela rescisão de vínculos contratuais) e na poupança anual de gastos com pessoal de aproximadamente de 1,7 M€;
- A decorrer a conclusão das cedências de posições nos diversos contratos internacionais, os trabalhadores da Ferconsult encontram-se essencialmente a trabalhar nos projetos do ML.

Projeção da atividade da Ferconsult, centrada única e exclusivamente nos projetos do ML, para os próximos 3 anos (2020-2022):



RENDIMENTOS E GASTOS	Un.:€				
	2022	Previsão 2021	2020	Real 2019	Real 2018
Serviços prestados	1 965 000	1 740 000	2 187 892	1 720 089	3 357 102
Ganhos/perdas imputadas a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	(6 517)	(393 596)
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(922 133)	(862 632)	(956 978)	(1 528 896)	(2 082 339)
Gastos com o pessoal	(2 157 186)	(2 121 447)	(2 040 349)	(2 048 728)	(2 806 713)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	-	-	735 075	(1 209 190)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	556 441	(237 631)
Outros rendimentos	-	43 876	43 271	42 673	310 736
Outros gastos	(4 017)	(3 978)	(3 940)	(5 900)	(23 695)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(1 118 336)	(1 204 180)	(770 104)	(535 763)	(3 085 327)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	(2 288)	(4 774)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 118 336)	(1 204 180)	(770 104)	(538 051)	(3 090 101)
Gastos e juros similares suportados	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos	(1 118 336)	(1 204 180)	(770 104)	(538 051)	(3 090 101)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	(4 723)	(4 515)
Resultado líquido do período	(1 118 336)	(1 204 180)	(770 104)	(542 774)	(3 094 616)

Mapa de *cash-flows* gerados:



Fluxos de Caixa

Período: Anual

un: Euro

RÚBRICAS	2022	2021	2020	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de Clientes	2 416 950	2 140 200	3 866 982	4 299 237	2 760 431
Pagamentos a Fornecedores	(1 134 224)	(1 061 037)	(1 852 000)	(2 333 812)	(1 285 363)
Pagamentos ao Pessoal	(2 157 186)	(2 121 447)	(2 040 349)	(1 770 784)	(2 648 157)
Caixa gerada pelas operações	(874 460)	(1 042 284)	(25 367)	194 641	(1 173 089)
Pagamento e recebimento de Impostos sobre o rendimento	-	-	-	1 169	45 230
Outros recebimentos/pagamentos	(234 918)	(142 934)	(225 041)	(319 001)	(427 123)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(1 109 378)	(1 185 217)	(250 408)	(123 191)	(1 554 983)
Fluxos de caixa das atividades de Investimento					
Recebimentos Provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	8 607	4 000
Total dos Recebimentos	-	-	-	8 607	4 000
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	0	-	-	-	(2 234)
Ativos intangíveis	0	-	-	-	-
Total dos Pagamentos	-	-	-	-	(2 234)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-	-	-	8 607	1 766
Fluxos de caixa das atividades de Financiamento					
Recebimentos Provenientes de:					
Financiamentos obtidos - acionista ML	1 109 378	1 185 217	3 889	-	-
Realizações de capital e de outros Instrumentos de capital próprio	0	-	-	-	-
Total dos Empréstimos	1 109 378	1 185 217	3 889	-	-
Total dos Pagamentos	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1 109 378	1 185 217	3 889	-	-
Variação de Caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(0)	0	(246 519)	(114 583)	(1 553 217)
Efeito das diferenças de câmbio					4 043
Caixa e seus equivalentes no início do período	0	-	246 519	361 103	1 910 276
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(0)	0	-	246 519	361 103

Tendo em conta a projeção da atividade da Ferconsult para o próximo triénio (2020-2022), apresenta-se de seguida um quadro com o fluxo de tesouraria entre o acionista ML e a sua participada, cujo ano base é 2020 (real + estimativa):

Un: €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA ML - PAGAMENTOS FERCONSULT	2020		2021		2022	
	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2
Atividades Operacionais						
Pagamentos de Projetos Ferconsult	2 691 107	-	2 140 200	-	2 416 950	-
Pagamentos de Custos de Estrutura da Ferconsult (inclui desenhos de especialidade contratados externamente)	-	673 199	-	632 997	-	650 834
Pagamentos ao Pessoal (47 trabalhadores a transitar para o ML)	-	2 074 594	-	2 121 447	-	2 157 186
Pagamentos gerados pelas atividades operacionais (1)	2 691 107	2 747 793	2 140 200	2 754 444	2 416 950	2 808 020
Atividades de Financiamento						
Compensação de Défice de Tesouraria	3 889	-	1 185 217	-	1 109 378	-
Pagamentos gerados pelas atividades de financiamento (2)	3 889	-	1 185 217	-	1 109 378	-
Total dos Pagamentos / Gastos com Estrutura da Ferconsult (1+2)	2 694 996	2 747 793	3 325 417	2 754 444	3 526 328	2 808 020
CUSTO ATUAL DA FERCONSULT (VAL)	8 632 424	7 572 510				

Legenda:

Cenário 1: Ferconsult (As is), sem a transição dos trabalhadores para o ML

Cenário 2: Transição dos trabalhadores da Ferconsult para o ML

Pressuposto: Taxa de atualização de 10%

Diferença Cenário 2 / Cenário 1
-1 059 913 €

Face ao apresentado, e assumindo como pressuposto a transição dos 47 trabalhadores da Ferconsult em Outubro de 2020, o ML reduz os seus gastos em 1,1 M€ no triénio 2020-2022, que se traduz numa poupança anual de aproximadamente 350 mil €.

Adicionalmente, no que diz respeito ao histórico dos Resultados da Ferconsult, os mesmos sempre foram integrados no Resultado Consolidado do ML, pela aplicação do método de equivalência patrimonial, de onde se conclui, que os presentes gastos em análise, mesmo que não se verificasse a transição dos trabalhadores, serão sempre incluídos no Resultado Consolidado do ML.

7.5. Gestão Económica e Financeira

7.5.1. Projeções Económicas e Financeiras

Quadro 24 – Demonstração de Resultados 2020-2018

Un: €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL	Variação 2020/2019	
					Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	90 037 220	118 794 598	119 841 933	114 530 094	(28 757 378)	(24)
Subsídios à Exploração	-	516 729	-	-	(516 729)	(100)
Ganhos / perdas imputadas às subsidiárias, assoc e emp. conjuntos	-	(2 411 668)	-	(5 008 337)	2 411 668	(100)
Trabalhos para a própria entidade	16 990	3 102 102	-	3 213 739	(3 085 112)	(99)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3 622 107)	(3 596 083)	(5 374 335)	(6 067 798)	(26 024)	1
Fornecimentos e serviços externos	(37 141 804)	(36 878 739)	(31 220 325)	(34 798 822)	(263 064)	1
Gastos com o pessoal	(83 203 468)	(80 056 942)	(80 424 476)	(78 806 214)	(3 146 526)	4
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	128 641	-	(53 678)	(128 641)	(100)
Provisões (aumentos / reduções)	-	-	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	15 452 463	24 535 909	26 642 085	27 726 370	(9 083 446)	(37)
Outros rendimentos e ganhos	1 348 379	6 138 668	1 811 783	6 591 834	(4 790 289)	(78)
Outros gastos e perdas	(1 049 405)	(2 907 862)	(1 521 891)	(1 277 146)	1 858 457	(64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(18 161 732)	27 365 353	29 754 774	26 050 041	(45 527 085)	(166)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(17 017 451)	(19 051 536)	(22 831 538)	(23 211 671)	2 034 086	(11)
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	1 779 952	-	432 570	(1 779 952)	(100)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(35 179 183)	10 093 768	6 923 236	3 270 940	(45 272 951)	(449)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(24 401 552)	(26 926 463)	(29 149 861)	(31 122 480)	2 524 911	(9)
Resultado antes de impostos	(59 580 735)	(16 832 694)	(22 226 625)	(27 851 540)	(42 748 041)	(254)
Imposto sobre o rendimentos do exercício	-	(40 582)	-	(40 895)	40 582	(100)
Resultado líquido do exercício	(59 580 735)	(16 873 277)	(22 226 625)	(27 892 435)	(42 707 458)	(253)

Para 2020, prevê-se a redução do EBITDA contabilístico em cerca de 166% face ao valor real de 2019, justificada principalmente pela redução dos rendimentos operacionais, na sequência da perda de receita originada pela pandemia COVID-19.

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados a nível do EBITDA, importa proceder a ajustamentos neste indicador, expurgando na série histórica efeitos de natureza *non-cash*, que no referencial contabilístico anterior ao SNC seriam considerados como rubricas extraordinárias (designadamente, subsídios ao investimento e provisões). De modo a ser comparável, foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras pontuais, com relevante impacto no EBITDA contabilístico, e por sua vez, no Resultado Operacional Estimado.

Quadro 25 – EBITDA e EBIT Corrigido - Apuramento

Un: €

EBITDA	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL	Variação 2020/2019	
					Valor	%
EBITDA (DRN)	(18 161 732)	27 365 353	29 754 774	26 050 041	(45 527 085)	(166)
Ajustamentos	(15 952 168)	(27 590 380)	(27 953 868)	(31 261 030)	11 638 212	(42)
Provisões	-	-	-	-	-	-
Imparidades	-	(128 641)	-	53 678	128 641	(100)
Aumentos / Reduções de justo valor	(15 452 463)	(24 535 909)	(26 642 085)	(27 726 370)	9 083 446	(37)
Subsídios ao investimento	(621 550)	(1 311 783)	(1 311 783)	(2 542 158)	690 233	(53)
Ganhos cambiais	(14)	(1 065 536)	-	(2 480 356)	1 065 521	(100)
Perdas cambiais	5 665	4 282	-	2 177	1 383	32
Equiv. Patrimonial / Subsidiárias	-	2 411 668	-	5 008 337	(2 411 668)	(100)
Trabalhos para a própria entidade	(16 990)	(3 102 102)	-	(3 213 739)	3 085 112	(99)
Perdas em Inventários	189 643	268 761	-	156 853	(79 118)	(29)
Ganhos em Inventários	(56 459)	(131 120)	-	(225 892)	74 662	(57)
Mais Valias Leasing	-	-	-	(293 561)	-	-
EBITDA (corrigido)	(34 113 901)	(225 028)	1 800 906	(5 210 989)	(33 888 873)	(15 060)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(17 017 451)	(19 051 536)	(22 831 538)	(23 211 671)	2 034 086	11
EBIT (corrigido)	(51 131 351)	(19 276 564)	(21 030 632)	(28 422 660)	(31 854 787)	(165)

Quadro 26 – EBITDA Corrigido – Gastos e Rendimentos Operacionais

	Un: €					Variação 2020/2019	
	2020 ORÇ	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL		Valor	%
Rendimentos Operacionais (corrigidos)	90 707 590	122 945 838	120 341 933	115 579 961		(32 238 248)	(26)
Gastos Operacionais (corrigidos)	(124 821 491)	(123 170 865)	(118 541 026)	(120 793 127)		(1 650 625)	1
EBITDA (corrigido)	(34 113 901)	(225 028)	1 800 906	(5 213 166)		(33 888 873)	(15 060)

Rendimentos Operacionais

Quadro 27 – Rendimentos Operacionais

RENDIMENTOS Operacionais	Un: €					Variação 2020/2019	
	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL		Valor	%
Vendas e Serviços Prestados*	90.037.220	118.794.598	119.841.933	114.530.094		(28.757.378)	-24,2%
Outros **	670.370	4.151.240	500.000	1.049.868		(3.480.870)	-83,9%
TOTAL	90.707.590	122.945.838	120.341.933	115.579.961		(32.238.248)	-26,2%

*Inclui compensações tarifárias

**Exclui rubricas não-cash (diferenças cambiais, subs. Investimento e ganhos/perdas em inventários)

A estimativa de Rendimentos Operacionais para 2020 é de cerca de 90,7 milhões de euros, o que corresponde a uma redução de 24,2% em relação a 2019. A quebra nas Receitas Tarifárias (- 47%) e nas Receitas Não Tarifárias (- 33%), resulta da pandemia COVID-19 e das medidas impostas pelo Governo para a sua contenção. Estes fatores tiveram um impacto negativo no número de passageiros transportados e, consequentemente, nas receitas obtidas na venda de bilhetes e passes, conforme se pode verificar no quadro abaixo. A redução de consumo devido a fatores relacionados com a desaceleração da economia reflete-se na quebra das receitas complementares, nomeadamente nas provenientes da exploração de publicidade e de espaços comerciais nas estações. Ainda que esteja prevista uma compensação da AML⁴ para fazer face a esta perda de receita tarifária, esse valor não será suficiente para permitir alcançar os resultados previstos num cenário pré-pandemia.

Quadro 28 – Vendas e Serviços Prestados

Vendas e Serviços Prestados	Un: €					Variação 2020/2019	
	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL		Valor	%
Receitas Tarifárias*	55.664.478	104.192.410	110.276.909	103.766.473		(48.527.932)	-47%
Receitas não Tarifárias	5.426.068	8.042.117	7.594.696	7.564.671		(2.616.049)	-33%
Vendas	25.180	44.577	15.000	46.874		(19.397)	-44%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social+	2.129.498	2.501.718	1.955.328	3.152.076		(372.220)	-15%
Compensação tarifária (PART)	26.791.995	4.013.777	-	-		22.778.218	568%
Remuneração da concessão	-	-	-	-		-	-
TOTAL	90.037.220	118.794.598	119.841.933	114.530.094		(28.757.378)	-24%

* Bilhetes e Passes.

⁴ Decreto-Lei n.º 14-C/2020 de 07 de abril.
Decreto-Lei n.º 39-A/2020, de 16 de julho.
Despacho SEM n.º 8459/2020, de 2 de setembro.

Gastos Operacionais

Quadro 29 – Gastos Operacionais

GASTOS Operacionais	Un: €				Variação 2020/2019	
	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL	Valor	%
Custo Matérias Consumidas	3.622.107	3.596.083	5.374.335	6.067.798	26.024	1%
Forn. Serviços Externos	37.141.804	36.878.739	31.220.325	34.798.822	263.064	1%
Gastos com Pessoal	83.203.468	80.056.942	80.424.476	78.806.214	3.146.526	4%
Outros *	854.111	2.639.101	1.521.891	1.120.293	(1.784.989)	-68%
TOTAL	124.821.491	123.170.865	118.541.026	120.793.127	1.650.625	1%

*Exclui rubricas não-cash (amortizações, provisões, perdas justo valor, ajustamentos e perdas em participadas)

A previsão de Gastos Operacionais para 2020, no montante de 124,8 M€, representa um aumento de cerca de 1,7 M€ face ao valor real de 2019. A variação mais significativa assinala-se na rubrica de Gastos com Pessoal (+3,1 M€), justificada principalmente pela adequação do quadro de pessoal às reais necessidades da empresa.

Quadro 30 – Custo das Matérias Consumidas

Custo Matérias Consumidas	Un: €				Variação 2020/2019	
	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL	Valor	%
Materiais	2.072.444	2.354.781	3.537.035	4.382.287	(282.337)	-12%
Títulos de Transporte	916.010	825.746	1.473.500	1.320.990	90.264	11%
Restantes CMVMC	633.653	415.556	363.800	364.521	218.098	52%
TOTAL	3.622.107	3.596.083	5.374.335	6.067.798	26.024	1%

No Custo das Matérias Consumidas, destaca-se a rubrica Materiais, que incorpora, na sua maioria, despesas relacionadas com componentes e peças necessárias às intervenções de revisão do material circulante.

Quadro 31 – Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	Un: €				Variação 2020/2019	
	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL	Valor	%
Energia	8.605.684	9.439.531	8.842.420	9.403.879	(833.847)	-9%
Rendas e Alugueres - Leasing	6.146.544	8.274.497	5.854.139	8.430.707	(2.127.953)	-26%
Vigilância e Segurança	6.355.176	5.893.967	4.967.317	5.205.275	461.209	8%
CR - Assistência Técnica	2.399.464	1.964.394	2.773.534	2.053.607	435.070	22%
Outras Conserv. e Reparações	2.872.743	3.062.512	2.116.040	2.315.211	(189.769)	-6%
Limpeza, Higiene e Conforto	4.308.727	3.481.653	2.543.035	3.023.438	827.074	24%
Trabalhos Especializados	2.660.283	1.614.032	1.124.811	1.164.824	1.046.252	65%
Outros FSE	3.793.183	3.148.153	2.999.027	3.201.880	645.030	20%
TOTAL	37.141.804	36.878.739	31.220.325	34.798.822	263.064	1%

Para 2020, prevê-se um ligeiro acréscimo em Fornecimentos e Serviços Externos face ao real de 2019. As principais variações registam-se em:

- Energia (-833 mil euros), devido à redução do consumo de energia de tração verificado no 2.º trimestre de 2020, conforme informação constante no Quadro 15;
- Rendas e Alugueres (-2,1 M€), devido à maturidade da primeira operação de *leasing* operacional das carruagens;

- Trabalhos Especializados (+1 M€), justificada principalmente pelos estudos de viabilidade de novos projetos de expansão, previstos no Programa Nacional de Investimentos 2030⁵, onde consta a ficha de investimento “Consolidação da rede de Metropolitano de Lisboa”, em que se prevê um investimento estimado de 445 M€ no período 2021-2030.
- Rubricas com impacto direto na qualidade da prestação do serviço público, que permitem melhorar as condições de transporte público e aumentar a perceção de qualidade pelo cliente, como Limpeza, Higiene e Conforto (+0,8 M€) e Vigilância e Segurança (0,5 M€). O aumento de gastos com Limpeza, Higiene e Conforto inclui gastos com desinfeção específica para o vírus SARS-CoV-2, como detalhado no Anexo IV. No caso da Vigilância e Segurança, o aumento é motivado pelos acordos, em sede de ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), dos sindicatos e associações das empresas de vigilância, que se traduziram em 4 aumentos de 5%, a cada 6 meses, desde Julho de 2018.

Quadro 32 – Gastos com Pessoal

Gastos com Pessoal	2020 EST	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL	Un: €	
					Varição 2020/2019 Valor	%
Remunerações Órgãos Sociais	279.771	265.482	399.592	353.053	14.289	5,4%
Remunerações pessoal	57.556.639	55.966.492	55.661.881	55.202.965	1.590.147	2,8%
Encargos Sociais	13.577.255	12.894.956	12.882.696	12.609.609	682.298	5,3%
Indemnizações	-	-	250.000	182.833	-	-
Seguros	1.702.702	1.963.490	1.720.000	1.698.270	(260.789)	-13,3%
Fardamentos	208.040	69.066	1.650	108.461	138.975	201,2%
Formação	199.321	185.792	332.298	204.876	13.528	7,3%
Encargos futuros com pensões	8.536.325	7.770.372	8.097.607	7.484.053	765.953	9,9%
Complementos pensões reforma	-	(36.689)	0	33.740	36.689	-100,0%
Outros gastos com pessoal	1.143.417	977.982	1.078.753	928.355	165.435	16,9%
TOTAL	83.203.468	80.056.942	80.424.476	78.806.214	3.146.526	3,9%

O aumento das remunerações, face ao valor real de 2019, encontra-se detalhado no ponto 7.4.2.

7.5.2. Modelo de Financiamento

Quadro 33 – Necessidades de Financiamento 2020

Necessidades de Financiamento (detalhe)	Previsão 2020	SÍNTESE / APOIO FINANCEIRO	Previsão 2020
Tesouraria Operacional	36 986 430 €	DOT CAPITAL - Numerário	36 986 431 €
Necessidades de INVESTIMENTOS	97 881 004 €	PIDDAC	1 300 000 €
ENCARGOS FINANCEIROS - SWAP	158 011 206 €	Fundo Ambiental	1 545 939 €
ENCARGOS FINANCEIROS - Juros	53 067 588 €	POSEUR	8 644 896 €
REEMBOLSOS	216 514 597 €	DOT CAPITAL - Numerário	86 390 169 €
TOTAL	562 460 825 €	Empréstimos DGTF	158 011 206 €
		Utilização Saldo Gerência	4 000 000 €
		DOT CAPITAL - Numerário	49 067 588 €
		DOT CAPITAL - Numerário	216 514 597 €
		TOTAL	562 460 825 €

⁵ <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/documento?i=programa-nacional-de-investimentos-2030>



Quadro 34 – Apoio Financeiro do Estado – 2020

Apoio Financeiro do Estado	Previsão 2020
Dotações Capital	388.958.785 €
Empréstimo DGTF / Juros Swap	158.011.206 €
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	2.257.268 €
PART - compensações	28.399.515 €
Fundo Ambiental / Min. Ambiente	1.545.939 €
Subsídio Investimento / PIDDAC	1.300.000 €
TOTAL	580.472.712 €

O modelo de financiamento concretizado em 2019 e projetado para 2020 contemplam um cenário de apoio financeiro do acionista, considerando um conjunto de pressupostos previamente estabelecidos com a DGTF.

Em 2020, prevê-se o seguinte modelo de financiamento:

- O défice de Tesouraria Operacional é coberto por dotações de capital (37M€);
- As necessidades de investimento (97,9 M€) serão cobertas por: PIDDAC (1,3 M€), Fundo Ambiental (1,5 M€), POSEUR (8,6 M€) e por dotações de capital (86,4 M€);
- Os custos a incorrer com contratos *swap* (158 M€) serão financiados através da concessão de empréstimos da DGTF⁶;
- As restantes necessidades financeiras relativas ao serviço da dívida (juros e reembolsos) serão cobertas pela utilização do Saldo de Gerência (4M€)⁷ e por dotações de capital (265,6 M€).

7.5.3. Stock da Dívida

Quadro 35 – Stock da Dívida

STOCK DA DÍVIDA	Previsão 2020	Real 2019	Real 2018
Curto Prazo			
Financiamentos bancários	0 €	0 €	0 €
TOTAL CURTO PRAZO	0 €	0 €	0 €
M/L Prazo			
B E I	220 826 473 €	437 341 071 €	508 843 647 €
Obrigações	910 000 000 €	910 000 000 €	1 310 000 000 €
SCHULDSCHEIN	300 000 000 €	300 000 000 €	300 000 000 €
Leasings	0 €	0 €	0 €
DGTF	1 806 146 873 €	1 792 705 367 €	1 660 820 587 €
TOTAL M/L PRAZO	3 236 973 346 €	3 440 046 437 €	3 779 664 233 €
TOTAL PASSIVO REMUNERADO	3 236 973 346 €	3 440 046 437 €	3 779 664 233 €

O aumento do endividamento da DGTF de 2019 para 2020, resulta das seguintes operações:

- Novos empréstimos a contrair para financiamento de custos a incorrer com contratos *swap* (158 M€);

⁶ Conforme proposta constante na Informação 66/2019 da DGTF, de 25-01-2019, autorizada a 30-01-2019 pelo Secretário de Estado do Tesouro e pelo Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade.

⁷ Despacho SEO n.º 270/2020

- Conversão de passivo corrente ILD por incorporação em ativo do Estado (98,6M€);
- Conversão de passivo corrente ML em capital (46 M€).

O valor de *Stock* da Dívida refletido no quadro anterior encontra-se espelhado no Balanço Previsional (Anexo III) de acordo com a seguinte desagregação:

Quadro 36 – Stock da Dívida no Balanço Previsional

Un.: €	
PASSIVO NÃO CORRENTE 2020	
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2.220.466.116
Financiamentos Obtidos (a)	1.889.811.271
BEI	220.826.474
Obrigações	910.000.000
Schuldschein	300.000.000
DGTF	458.984.798
Provisões (Processos judiciais em curso ILD's)	10.854.246
Outr.instrum.financeiros-potenc.desfavoráveis-ILD	319.800.599
Financiamentos Obtidos (b)	189.278.979
DGTF	189.278.979
PASSIVO CORRENTE 2020	
Investimentos de infraestruturas de longa duração	731.794.362
Financiamentos Obtidos (c)	666.083.749
DGTF	666.083.749
Outras contas a pagar	65.710.614
Financiamentos Obtidos (d)	491.799.348
DGTF	491.799.348
TOTAL Endividamento (a)+(b)+(c)+(d)	3.236.973.346

7.6. Cumprimento de Orientações Legais

7.6.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do Despacho n.º 398/2020-SET, o PRC reflete o esforço do ML na melhoria do rácio de eficiência operacional.

No cálculo do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, são subtraídos os gastos que resultam das medidas tomadas para fazer face à pandemia provocada pelo COVID-19 (€ 712 832) e somadas as perdas de receita atribuíveis à mesma (€ 29 071 141 de receita tarifária e € 2 064 227 de receita não tarifária).

No ponto 7.5.1 encontram-se justificadas as principais variações das rubricas de FSE e no ponto 7.4.2 encontra-se detalhada a justificação para a evolução dos gastos estimados com pessoal. O valor considerado no ponto (2.1) FSE-COVID-19 do quadro acima encontra-se detalhado no Anexo IV deste relatório.

Quadro 37 – Plano de Redução de Custos (PRC)

PRC	2020 Estimativa	2019 Execução	2018 Execução	Unid.: € Var 2020/2019	
				Valor	%
(1) CMVMC	3 622 107	3 596 083	6 067 798	26 024	0,7%
(2) FSE	37 141 804	36 878 739	34 798 822	263 064	0,7%
(2.1) FSE - COVID-19	712 832	n.a.	n.a.		
(3) Gastos com o pessoal	83 203 468	80 056 942	78 806 214	3 146 526	3,9%
Indemnizações por rescisão	0	0	182 833	0	-
Valorizações remuneratórias	1 151 147	1 173 821	6 414 668	-22 674	-1,9%
Proposta de contratação	802 969	0	0	802 969	-
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	123 254 547	120 531 765	119 672 834	2 722 783	2,3%
(5) Volume de Negócios (VN)	90 037 220	118 794 598	114 530 094	-28 757 378	-24,2%
(5.1) Perda de receita atribuível à pandemia COVID-19	31 135 368	n.a.	n.a.		
Subsídios à Exploração ¹	28 921 493	6 515 495	3 152 076	22 405 999	343,9%
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	-
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	101,7%	101,5%	104,5%	0,2 p.p.	-
(7) Deslocações e Alojamento (valor)	40 200	40 013	84 220	187	0,5%
(8) Ajudas de custo (valor)	7 920	6 857	13 249	1 063	15,5%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	309 428	292 344	294 654	17 084	5,8%
(7) + (8) + (9)	357 548	339 213	392 123	18 334	5,4%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	2 660 283	1 614 032	1 164 824	1 046 252	64,8%

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

¹ Inclui Compensação AML (PART).

Relativamente ao valor indicado como perda de receita atribuível à COVID-19, o mesmo reparte-se entre Receita Tarifária (face a variações de procura e receita de bilhetes e passes) e Receita não Tarifária (venda de cartões Viva Viagem, Personalização Lisboa Viva, Espaços Comerciais e Publicidade), de acordo com os seguintes pressupostos:

- **Receita Tarifária** –tendo em conta a aplicação do novo modelo tarifário (PART, implementado em Abril de 2019), a análise decorre em 2 períodos:
 - Valores reais de abril a julho de 2020 e respetivo período homólogo;
 - Estimativa de agosto a dezembro de 2020 , Pré-Covid (PAO 2020 - versão jan/2020) e Pós-Covid (PAO 2020 – versão atual).

Conforme se poderá constatar no quadro abaixo, estima-se uma perda de receita relativa a bilhetes e passes de cerca de 47,8 M€, compensada parcialmente em 18,8 M€ por pagamentos por conta PART relacionados com a presente perda de receita.

Quadro 38 – Detalhe da perda de receita tarifária atribuível à COVID-19

RECEITA TARIFÁRIA	ABR-JUL (REAL)		Var 2020/2019		AGO-DEZ (ESTIMATIVA 2020)		Variação	
	2019	2020	Valor	%	Pré-Covid	Pós-Covid	Valor	%
Passageiros títulos ocasionais (n.º)	14 098 686	2 342 286	-11 756 400	-83%	16 625 250	6 444 404	-10 180 846	-61%
Receita de títulos ocasionais (€)	17 646 348 €	1 814 078 €	- 15 832 269 €	-90%	21 335 176 €	9 003 963 €	- 12 331 213 €	-58%
Receita média de títulos ocasionais por passageiro (€)	1,25 €	0,77 €	-0,48 €	-38,1%	1,28 €	1,40 €	0,11 €	8,9%
Passageiros Passes (n.º)	42 233 331	12 706 258	-29 527 073	-70%	56 153 929	37 015 915	-19 138 014	-34%
Receita de passes (€)	20 144 029 €	4 503 414 €	- 15 640 615 €	-78%	19 741 917 €	15 701 289 €	- 4 040 628 €	-20%
Receita média de passes por passageiro (€)	0,48 €	0,35 €	-0,12 €	-25,7%	0,35 €	0,42 €	0,07 €	20,7%

Pagamento por Conta ("COVID") PART - Estimado

18 773 584 €

Perda de receita tarifária atribuível à pandemia COVID-19 deduzida do Pagamento por Conta ("COVID") PART - Estimado

- 29 071 141 €

- **Receita não Tarifária** – na sequência da redução dos passageiros transportados, as receitas relativas a venda de cartões Viva Viagem, Personalização Lisboa Viva, Espaços Comerciais e Publicidade também sofrem uma perda significativa, quer pelo lado da redução de clientes, quer pela crise económica gerada pelo confinamento entre abril e maio deste ano, com consequências em termos de aumento do desemprego e a redução de hábitos de consumo pela insegurança e incerteza sobre o futuro. Conforme detalhe no quadro abaixo, estima-se uma perda de aproximadamente 2,1 M€ deste tipo de receita.

Quadro 39 – Detalhe da perda de receita não tarifária atribuível à COVID-19

RECEITA NÃO TARIFÁRIA	Unid.: €			
	(ESTIMATIVA 2020)		Var 2020/2019	
	Pré-Covid	Pós-Covid	Valor	%
Cartões Viva Viagem	2 784 167	1 225 125	-1 559 042	-56%
Personalização LV	466 009	155 364	-310 645	-67%
Espaços Comerciais	2 105 086	2 060 546	-44 540	-2%
Publicidade	1 350 000	1 200 000	-150 000	-11%
Perda de receita tarifária atribuível à pandemia COVID-19			-2 064 227	

Quadro 40 – Frota Automóvel

Frota Automóvel	2020	2019	2018	Var 2020/2019	
	Previsão	Real	Execução	Valor	%
N.º viaturas	41	41	43	0	0%
Gastos com viaturas (€)	309.428	292.344	294.654	17.084	6%

O aumento dos gastos com a frota é justificado pela variação da rubrica das rendas, dado a empresa considerar, em 2020, a substituição da frota da área de manutenção, de acordo com o estabelecido no n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019, de 6 de Junho.

As 10 viaturas a substituir, 8 propriedade do ML e 2 utilizadas em regime de *renting*, são carrinhas de piquete e de serviços de manutenção, tendo como primeira finalidade prestar o apoio logístico à manutenção do material circulante, de equipamentos e da infraestrutura, 24 horas por dia, 365 dias por ano. A logística dos transportes de manutenção está operacionalizada tendo em conta a rentabilização dos horários das equipas de manutenção, quer no período diurno, quer no período noturno.

Este parque de viaturas de apoio logístico tem uma utilização intensiva, em ambiente citadino, com acentuado desgaste de material, com uma quilometragem média próxima dos 154.000 Km e que gera valores elevados de emissões poluentes.

As 8 viaturas propriedade do ML têm uma idade média de cerca de 16 anos, o que contribui para a apresentação continuada de problemas de manutenção, com implicação direta no acréscimo de gastos de reparação e de organização do serviço, nos casos em que a antiguidade da matrícula impede a circulação em determinadas zonas da cidade, como é o caso da zona abaixo do Marquês de Pombal. Por outro lado, as situações de avaria das viaturas afetam de forma substantiva a operação do Metropolitano, nomeadamente em situações de avaria técnica urgente de comboios ou equipamentos técnicos, como sinalização ou tração.



7.6.2. Endividamento

Da aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento, resulta o valor de 2,8%, acima do limite estabelecido de 2%. Contudo, é importante reforçar que devido à conjuntura atual da pandemia da COVID-19, que originou uma grande quebra de receitas, o ML necessitará de um maior apoio financeiro do Estado do que o inicialmente previsto.

Quadro 41 – Limites de Endividamento

Limites de Endividamento	Unid.: €	
	2020 Previsão	2019 Real
Financiamento Remunerado	3.236.973.346	3.440.046.437
Capital Social	3.529.719.673	3.093.575.218
Novos Investimentos ¹	50.037.184	1.498.032
Variação do Endividamento	2,80%	

¹ Investimentos com expressão material

7.6.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 42 – Prazo Médio de Pagamentos

PMP	2020 Previsão	2019 Execução	2018 Execução	Var 2020/2019	
				Valor	%
Prazo Médio Pagamentos (dias)	65	47	12	18,0	150,0%

Quadro 43 – Dívidas Vencidas 2018-2020

Dívidas Vencidas (valores em euros)	0-90 dias			Dívidas vencidas art. 1.º DL 65-A/2011 > 90 dias		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Aquisição de Bens e Serviços	2.885.971	3.712.140	202.297	10.261	1.111.721	10.738
Aquisições de Capital	1.920.843	90.084	0	26.691	36.044	53.504
Total	4.806.814	3.802.224	202.297	36.952	1.147.765	64.242

Em 2020, prevê-se um prazo médio de pagamentos superior ao de 2019, tendo em conta o alargamento de prazo de pagamento devido aos constrangimentos de tesouraria criados com a quebra de receita com origem na pandemia COVID-19 e a consignação do Lote 1 do projeto de expansão do Rato / Cais do Sodré no 3.º trimestre de 2020, cujos prazos médios de pagamento serão de 60 dias, e que terão um grande peso na faturação de fornecedores.



8. Empresas participadas do ML

Para dar cumprimento às orientações emitidas pela DGTF, no âmbito da preparação dos Planos de Atividades Anuais, apresenta-se informação respeitante aos indicadores das sociedades participadas a 100% (Ferconsult e Metrocom), nomeadamente no que respeita aos princípios financeiros de referência para 2020.

8.1. FERCONSULT – Consultadoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A.

Concretizadas as medidas do Plano de Reorganização da Ferconsult apresentado em Dezembro de 2017 (N/ref.1262910, de 05/05/2017), e na sequência da análise da informação da UTAM n.º 4/2019, relativa à proposta de Fusão da Ferconsult com o Metropolitano de Lisboa, objeto do Despacho do Senhor SET n.º461/19-SET, foi reavaliada a sua atividade, e apresentada uma nova proposta, em setembro de 2019, de integração imediata dos trabalhadores da Ferconsult no ML, mantendo-se a empresa apenas como veículo instrumental que constitui parte integrante do ACE (Agrupamento Complementar de Empresas) dos TREM – Aluguer de Material Circulante.

Apesar de na versão inicial do PAO 2020 se prever a integração dos trabalhadores da Ferconsult no ML a partir de janeiro, e conforme análise custo-benefício apresentada no ponto 7.4.4, é apresentado no quadro abaixo a avaliação em termos de PRC da Ferconsult por se prever a autorização da transição destes trabalhadores apenas em outubro.

PRC	2020 Previsão	2019 Execução	2018 Execução	Unid.: € Var 2020/2019	
				Valor	%
(1) CMVMC				0	-
(2) FSE	956.978	1.528.896	2.082.339	-571.919	-37,4%
(3) Gastos com o pessoal	2.040.349	2.048.728	2.263.341	-8.379	-0,4%
Indemnizações por rescisão	0	0	543.373	0	-
Valorizações remuneratórias				0	-
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	2.997.327	3.577.624	4.345.680	-580.297	-16,2%
(5) Volume de Negócios (VN)	2.187.892	1.720.089	3.357.102	467.804	27,2%
Subsídios à Exploração				0	-
Indemnizações Compensatórias				0	-
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	137%	208%	129%	-71,0 p.p.	-
(7) Deslocações e Alojamento (valor)	500	4.911	18.380	-4.411	-89,8%
(8) Ajudas de custo (valor)	250	500	704	-250	-50,0%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	37.641	37.357	30.348	283	0,8%
(7) + (8) + (9)	38.391	42.769	49.433	-4.378	-10,2%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)				0	-
(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos					





8.2. METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A.

PRC	2020 Previsão	2019 Execução	2018 Execução	Un.: € Var 2020/2019	
				Valor	%
(1) CMVMC	0	0	0	0	-
(2) FSE	1.904.140	2.551.185	2.426.567	-647.045	-25,4%
(3) Gastos com o pessoal	135.481	134.031	320.843	1.450	1,1%
Indemnizações por rescisão	0	0	92.000	0	-
Valorizações remuneratórias	0	0	0	0	-
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	2.039.621	2.685.216	2.747.411	-645.595	-24,0%
(5) Volume de Negócios (VN)	1.925.823	2.874.362	2.953.605	-948.540	-33,0%
Subsídios à Exploração	0	0	0	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	-
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	105,9%	93,4%	93%	12,5 p.p.	-
(7) Deslocações e Alojamento (valor)	0	0	1.055	0	-
(8) Ajudas de custo (valor)	0	0	0	0	-
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	0	0	2.391	0	-
(7) + (8) + (9)	0	0	3.446	0	-
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	0	0	0	0	-
(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos					

A Metrocom não cumpre o plano de redução de custos, apresentando uma previsão de aumento do Peso dos Gastos/Volume de Negócios na ordem dos 12,5 p.p. em 2020, face a 2019. Este incremento deve-se a obrigações contratuais com o ML, assegurando a Metrocom a manutenção dos demais espaços das estações atuais da rede ML, por um montante anual de 196 mil euros. Paralelamente, o aumento do valor da conta de Prestações de Serviços provoca, por efeito do contrato de Concessão, que 72% daquele valor reverta para a Empresa-Mãe, provocando incremento de FSE.

Os Gastos com Pessoal crescem, embora residualmente, por força da aplicação do Acordo de Empresa da Empresa-Mãe aos trabalhadores da Participada.

Os Gastos com consultoria apresentam igualmente um crescimento, mercê da fase de renovação que a Empresa atravessa, apostando na melhoria da imagem das áreas comerciais e da sua marca.

Prevê-se que o volume de negócios atinja em 2020 os 2,86 milhões de euros, com o rácio Peso dos Gastos/VN a atingir os 106%.



ANEXO I – Demonstrações Financeiras Previsionais

Demonstração de Resultados 2020

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2020 ESTIMATIVA	CALENDARIZAÇÃO ACUMULADA				Un:€
		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM	
Vendas e Serviços Prestados	90.037.220	26.992.128	35.607.984	62.940.120	90.037.220	
Subsídios à Exploração	-	-	-	-	-	
Ganhos / perdas imputadas às subsidiárias, assoc e emp. conjuntos	-	-	-	-	-	
Trabalhos para a própria entidade	16.990	16.544	16.990	16.990	16.990	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3.622.107)	(822.263)	(1.260.636)	(2.447.938)	(3.622.107)	
Fornecimentos e serviços externos	(37.141.804)	(7.853.512)	(16.570.368)	(27.765.011)	(37.141.804)	
Gastos com o pessoal	(83.203.468)	(20.396.602)	(39.935.432)	(60.945.854)	(83.203.468)	
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	
Provisões (aumentos / reduções)	-	-	-	-	-	
Aumentos / reduções de justo valor	15.452.463	(163.343)	4.004.435	4.004.435	15.452.463	
Outros rendimentos e ganhos	1.348.379	580.463	1.131.069	1.239.724	1.348.379	
Outros gastos e perdas	(1.049.405)	(265.499)	(611.667)	(836.164)	(1.049.405)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(18.161.732)	(1.912.084)	(17.617.625)	(23.793.699)	(18.161.732)	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(17.017.451)	(3.910.427)	(7.816.322)	(12.130.042)	(17.017.451)	
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(35.179.183)	(5.822.511)	(25.433.947)	(35.923.741)	(35.179.183)	
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	
Juros e gastos similares suportados	(24.401.552)	(6.643.727)	(12.098.847)	(18.309.363)	(24.401.552)	
Resultado antes de impostos	(59.580.735)	(12.466.238)	(37.532.794)	(54.233.104)	(59.580.735)	
Imposto sobre o rendimentos do exercício	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do exercício	(59.580.735)	(12.466.238)	(37.532.794)	(54.233.104)	(59.580.735)	

Demonstração de Resultados 2020-2018

Un: €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2020 ESTIMATIVA	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL
Vendas e Serviços Prestados	90 037 220	118 794 598	119 841 933	114 530 094
Subsídios à Exploração	-	516 729	-	-
Ganhos / perdas imputadas às subsidiárias, assoc e emp. conjuntos	-	(2 411 668)	-	(5 008 337)
Trabalhos para a própria entidade	16 990	3 102 102	-	3 213 739
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3 622 107)	(3 596 083)	(5 374 335)	(6 067 798)
Fornecimentos e serviços externos	(37 141 804)	(36 878 739)	(31 220 325)	(34 798 822)
Gastos com o pessoal	(83 203 468)	(80 056 942)	(80 424 476)	(78 806 214)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	128 641	-	(53 678)
Provisões (aumentos / reduções)	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	15 452 463	24 535 909	26 642 085	27 726 370
Outros rendimentos e ganhos	1 348 379	6 138 668	1 811 783	6 591 834
Outros gastos e perdas	(1 049 405)	(2 907 862)	(1 521 891)	(1 277 146)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(18 161 732)	27 365 353	29 754 774	26 050 041
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(17 017 451)	(19 051 536)	(22 831 538)	(23 211 671)
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	-	1 779 952	-	432 570
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(35 179 183)	10 093 768	6 923 236	3 270 940
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(24 401 552)	(26 926 463)	(29 149 861)	(31 122 480)
Resultado antes de impostos	(59 580 735)	(16 832 694)	(22 226 625)	(27 851 540)
Imposto sobre o rendimentos do exercício	-	(40 582)	-	(40 895)
Resultado líquido do exercício	(59 580 735)	(16 873 277)	(22 226 625)	(27 892 435)



Balanço 2020

CALENDARIZAÇÃO ACUMULADA

Un: €

BALANÇO	2020 ESTIMATIVA	1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5 389 283 098	5 321 222 685	5 358 558 635	5 408 659 307	5 389 283 098
Ativos fixos tangíveis	102 329 887	109 034 598	105 710 244	104 487 986	102 329 887
Ativos intangíveis	1 474 173	1 510 521	1 474 173	1 474 173	1 474 173
Propriedades de investimento	13 040 397	13 381 529	13 267 783	13 154 090	13 040 397
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	5 789 301	3 789 301	3 789 301	5 789 301	5 789 301
Derivados	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	58 097 345	58 097 032	58 097 345	58 097 345	58 097 345
Total do ativo não corrente	5 570 014 201	5 507 035 665	5 540 897 481	5 591 662 202	5 570 014 201
ATIVO CORRENTE					
Inventários	6 574 823	7 473 183	8 021 764	7 360 384	6 574 823
Clientes	2 096 086	2 067 466	2 096 086	2 096 086	2 096 086
Estado e outros entes públicos	7 367 107	3 466 558	3 861 730	5 564 937	7 367 107
Outros créditos a receber	59 417 023	61 328 543	59 417 023	59 417 023	59 417 023
Diferimentos	30 412 210	30 750 665	30 412 210	30 412 210	30 412 210
Caixa e depósitos bancários	25 729 749	17 838 802	21 352 251	21 484 114	25 729 749
Total do ativo corrente	131 596 998	122 925 218	125 161 064	126 334 754	131 596 998
Total do ativo em Investimentos de Infraestruturas de Longa Duração	5 389 283 098	5 321 222 685	5 358 558 635	5 408 659 307	5 389 283 098
Total do ativo afeto à operação (ML)	312 328 101	308 738 198	307 499 910	309 337 649	312 328 101
Total do Ativo	5 701 611 199	5 629 960 883	5 666 058 545	5 717 996 956	5 701 611 199
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital subscrito	3 529 719 673	3 159 126 745	3 178 649 954	3 219 919 448	3 529 719 673
Reserva legais	21 597	21 597	21 597	21 597	21 597
Outras reservas	1 501 878	1 501 878	1 501 878	1 501 878	1 501 878
Resultados transitados	(1 813 559 311)	(1 813 559 311)	(1 813 559 311)	(1 813 559 311)	(1 813 559 311)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	(19 706 054)	(30 886 114)	(31 196 889)	(31 196 889)	(19 706 054)
Resultado líquido do período	(59 580 735)	(12 466 238)	(37 532 794)	(54 233 104)	(59 580 735)
Total do capital próprio	1 638 397 048	1 303 738 557	1 297 884 435	1 322 453 618	1 638 397 048
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2 220 466 116	2 132 573 161	2 164 171 685	2 200 023 073	2 220 466 116
Provisões	55 807 026	55 807 026	55 807 026	55 807 026	55 807 026
Financiamentos obtidos	189 278 979	173 270 530	178 232 716	184 368 962	189 278 979
Derivados	43 165 667	58 781 474	54 613 696	54 613 696	43 165 667
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	267 940 423	270 561 242	269 801 444	268 872 259	267 940 423
Total do passivo não corrente	2 776 658 211	2 690 993 433	2 722 626 567	2 763 685 015	2 776 658 211
PASSIVO CORRENTE					
Investimentos de infraestruturas de longa duração	731 794 362	1 047 641 616	1 041 589 911	1 027 988 402	731 794 362
Fornecedores	13 056 139	13 698 271	12 950 146	12 862 434	13 056 139
Estado e outros entes públicos	4 006 627	3 300 118	4 006 627	4 006 627	4 006 627
Financiamentos obtidos	491 799 348	522 801 395	537 801 395	537 801 395	491 799 348
Outras dívidas a pagar	45 222 746	47 110 003	48 522 746	48 522 746	45 222 746
Diferimentos	676 718	677 490	676 718	676 718	676 718
Total do passivo corrente	1 286 555 940	1 635 228 893	1 645 547 543	1 631 858 323	1 286 555 940
Total do passivo em Investimentos de Infraestruturas de Longa Duração	2 952 260 478	3 180 214 777	3 205 761 596	3 228 011 475	2 952 260 478
Total do passivo afeto à operação (ML)	1 110 953 673	1 146 007 549	1 162 412 514	1 167 531 863	1 110 953 673
Total do passivo	4 063 214 151	4 326 222 326	4 368 174 110	4 395 543 338	4 063 214 151
Total do capital próprio e do passivo	5 701 611 199	5 629 960 883	5 666 058 545	5 717 996 956	5 701 611 199

Balanço 2020-2018

Un: €

BALANÇO	2020 ESTIMATIVA	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5 389 283 098	5 249 978 288	4 567 691 301	5 111 618 059
Ativos fixos tangíveis	102 329 887	112 510 800	129 475 087	126 986 144
Ativos intangíveis	1 474 173			
Propriedades de investimento	13 040 397	13 495 310	7 878 591	12 176 217
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	5 789 301	3 789 301	3 156 628	3 350 018
Derivados	-	-	81 966	81 966
Outros ativos financeiros	58 097 345	58 096 755	55 362 683	55 418 340
Total do ativo não corrente	5 570 014 201	5 437 870 454	4 763 646 257	5 309 630 743
ATIVO CORRENTE				
Inventários	6 574 823	7 737 745	6 372 784	7 134 976
Clientes	2 096 086	1 298 272	426 261	1 031 813
Estado e outros entes públicos	7 367 107	3 049 503	8 325 955	5 230 197
Outros créditos a receber	59 417 023	6 939 794	18 132 667	7 008 736
Diferimentos	30 412 210	30 434 644	30 524 590	31 339 224
Caixa e depósitos bancários	25 729 749	29 729 749	16 260 854	16 237 584
Total do ativo corrente	131 596 998	79 189 707	80 043 112	67 982 531
Total do ativo em Investimentos de Infraestruturas de Longa Duração	5 389 283 098	5 249 978 288	4 567 691 301	5 111 618 059
Total do ativo afeto à operação (ML)	312 328 101	267 081 873	275 998 067	265 995 215
Total do Ativo	5 701 611 199	5 517 060 161	4 843 689 369	5 377 613 273
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	3 529 719 673	3 093 575 218	3 120 925 583	2 543 791 006
Reserva legais	21 597	21 597	21 597	21 597
Outras reservas	1 501 878	1 501 878	1 501 878	1 501 878
Resultados transitados	(1 813 559 311)	(1 796 686 034)	(1 790 128 638)	(1 768 793 599)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	(19 706 054)	(30 575 339)	29 222 968	(6 834 714)
	1 697 977 783	1 267 837 320	1 361 543 388	769 686 168
Resultado líquido do período	(59 580 735)	(16 873 277)	(22 226 625)	(27 892 435)
Total do capital próprio	1 638 397 048	1 250 964 043	1 339 316 763	741 793 733
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2 220 466 116	2 078 989 938	2 260 998 741	2 326 298 242
Provisões	55 807 026	55 807 026	51 945 517	52 920 819
Financiamentos obtidos	189 278 979	167 145 382	255 550 713	194 179 525
Derivados	43 165 667	58 618 131	54 981 811	81 623 896
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	267 940 423	271 350 648	243 449 538	253 711 461
Total do passivo não corrente	2 776 658 211	2 631 911 125	2 866 926 320	2 908 733 943
PASSIVO CORRENTE				
Investimentos de infraestruturas de longa duração	731 794 362	1 041 099 776	113 065 443	1 205 630 052
Fornecedores	13 056 139	10 118 432	1 331 717	1 765 542
Estado e outros entes públicos	4 006 627	3 030 076	4 188 484	3 017 415
Financiamentos obtidos	491 799 348	522 801 395	472 758 435	472 210 525
Outras dívidas a pagar	45 222 746	56 894 446	45 988 469	44 259 228
Diferimentos	676 718	240 867	113 737	202 837
Total do passivo corrente	1 286 555 940	1 634 184 993	637 446 285	1 727 085 598
Total do passivo em Investimentos de Infraestruturas de Longa Duração	2 952 260 478	3 120 089 714	2 374 064 184	3 531 928 293
Total do passivo afeto à operação (ML)	1 110 953 673	1 146 006 403	1 130 308 422	1 103 891 247
Total do passivo	4 063 214 151	4 266 096 118	3 504 372 606	4 635 819 540
Total do capital próprio e do passivo	5 701 611 199	5 517 060 161	4 843 689 369	5 377 613 273

Demonstração de Fluxos de Caixa 2020

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2020 ESTIMATIVA	CALENDARIZAÇÃO ACUMULADA				Un: €
		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM	
Atividades Operacionais						
Recebimentos de Clientes	96.131.482	27.736.775	37.073.938	59.417.705	96.131.482	
Pagamentos a Fornecedores	50.879.483	11.120.419	19.719.970	34.861.640	50.879.483	
Pagamentos ao Pessoal	83.846.265	19.354.067	38.538.459	59.858.455	83.846.265	
Caixa gerada pelas operações	(38.594.266)	(2.737.710)	(21.184.491)	(35.302.391)	(38.594.266)	
Pagamento e recebimento de Impostos	1.188.481	108.103	601.587	1.188.481	1.188.481	
Outros recebimentos/pagamentos atividade operacional	419.354	(167.801)	421.174	419.354	419.354	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(36.986.431)	(2.797.408)	(20.161.730)	(33.694.556)	(36.986.431)	
Atividades de Investimento						
Recebimentos provenientes de:						
Subsídios de Investimento	11.490.835	-	-	-	11.490.835	
Juros e rendimentos similares						
Outros recebimentos						
Total dos recebimentos	11.490.835	-	-	-	11.490.835	
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	97.881.004	56.497.768	62.644.490	74.313.329	97.881.004	
Outros pagamentos						
Total dos pagamentos	97.881.004	56.497.768	62.644.490	74.313.329	97.881.004	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(86.390.169)	(56.497.768)	(62.644.490)	(74.313.329)	(86.390.169)	
Atividades de Financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Aumentos de capital	388.958.784	65.551.527	85.074.736	126.344.229	388.958.784	
Financiamentos obtidos	158.011.206	32.078.695	90.670.513	132.658.146	158.011.206	
Cobertura de prejuízos						
Total dos recebimentos	546.969.990	97.630.222	175.745.249	259.002.376	546.969.990	
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	216.514.597	14.051.527	33.257.299	47.308.825	216.514.597	
Juros e gastos similares	211.078.794	36.174.287	68.080.308	111.932.691	211.078.794	
Outras operações de financiamento						
Total dos pagamentos	427.593.391	50.225.813	101.337.607	159.241.516	427.593.391	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	119.376.599	47.404.409	74.407.642	99.760.859	119.376.599	
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(4.000.000)	(11.890.767)	(8.398.578)	(8.247.026)	(4.000.000)	
Caixa e seus equivalentes no início do período	29.729.749	29.729.749	29.729.749	29.729.749	29.729.749	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	25.729.749	17.838.982	21.331.171	21.482.723	25.729.749	



Demonstração de Fluxos de Caixa 2020-2018

Un: €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2020 ESTIMATIVA	2019 REAL	2019 PAO	2018 REAL
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	96 131 482	131 890 372	121 119 295	118 412 949
Pagamentos a Fornecedores	50 879 483	45 463 401	45 072 647	51 938 481
Pagamentos ao Pessoal	83 846 265	81 126 782	81 814 402	79 811 626
Caixa gerada pelas operações	(38 594 266)	5 300 189	(5 767 754)	(13 337 158)
Pagamento e recebimento de Impostos	-	3 314 410	(343 130)	2 072 648
Outros recebimentos/pagamentos atividade operacional	1 607 835	(1 727 173)	12 580 254	(2 920 223)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(36 986 431)	6 887 426	6 469 370	(14 184 733)
Atividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios de Investimento	11 490 835	27 280 412	41 600 000	2 433 400
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Outros recebimentos	-	-	500 000	-
Total dos recebimentos	11 490 835	27 280 412	42 100 000	2 433 400
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	97 881 004	12 470 084	79 972 648	14 576 021
Outros pagamentos	-	-	-	11 469 683
Total dos pagamentos	97 881 004	12 470 084	79 972 648	26 045 704
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(86 390 169)	14 810 328	(37 872 648)	(23 612 304)
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Aumentos de capital	388 958 784	549 784 212	575 246 929	175 195 680
Financiamentos obtidos	158 011 206	131 884 780	148 941 847	421 973 932
Cobertura de prejuízos	-	-	-	-
Total dos recebimentos	546 969 990	681 668 992	724 188 777	597 169 612
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	216 514 597	471 502 576	471 537 576	71 502 576
Juros e gastos similares	211 078 794	218 372 006	221 247 923	493 656 258
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Total dos pagamentos	427 593 391	689 874 582	692 785 499	565 158 834
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	119 376 599	(8 205 590)	31 403 278	32 010 778
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(4 000 000)	13 492 165	-	(5 786 260)
Caixa e seus equivalentes no início do período	29 729 749	16 237 584	16 260 854	22 023 844
Caixa e seus equivalentes no fim do período	25 729 749	29 729 749	16 260 854	16 237 584

ANEXO II – Fichas de Projetos de Investimento



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Centralização dos Serviços					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto		Relocalização do Posto de Comando Central (PCC) no Espaço da Torre de Controlo do PMO III					24	Jaime Alves	Jaime Alves	Helena Gid	
Caraterização do Projeto / Justificação		Desconstrução do actual Edifício da Torre de Controlo no PMO III e construção do novo Edifício do PCC					Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		DEM		
Montante estimado c/ Execução Incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022									
20.000,00 €	540.000,00 €	7.043.799,00 €	14.353.799,00 €								
Síntese dos Objectivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais									Baixa	
	Estruturantes									Média	
	Legais									Alta	X
	Outros	Realização dos novos prolongamentos da Rede do ML. Desatualização do actual PCC. Concentração dos serviços do ML no Complexo de Carnide								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2020	Lançamento do concurso Público com prévia qualificação. Início da empreitada em regime de Conceção/Construção. Execução e Aprovação do Projeto de Execução.		Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2021	Execução da empreitada									
	2022	Conclusão da empreitada									
Atividades		Orçamento									
		Inicial			Atualizado						
		2019 e anteriores	2020	2021	2019	2020	2021	2022			
Consultoria (Estudo Prévio + Mapa de Quantidades + Estimativa de Custo) para CE Empreitada de Conceção/Construção			90.000,00 €			20.000,00 €	90.000,00 €				
Projeto de Execução (Integrado no Procedimento de Conceção/Construção)			367.826,09 €	367.826,09 €			450.000,00 €	250.000,00 €			
Revisão do Projeto Execução (Elaborado pelo Empreiteiro)			50.000,00 €				0,00 €	43.799,00 €			
Trabalhos de Construção (Estrutura Civil + Infraestruturação Técnica do Edifício do PCC + Sistemas Tecnológicos ML)			1.747.173,91 €	6.747.173,91 €			0,00 €	6.250.000,00 €			
Fiscalização dos trabalhos			135.000,00 €	535.000,00 €			0,00 €	500.000,00 €			
Totais parciais		0,00 €	2.390.000,00 €	7.650.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €	540.000,00 €	7.043.799,00 €			
Total			10.040.000,00 €			14.353.799,00 €					
Riscos		Observações									
		Dado este projeto estar relacionado com a reorganização e concentração dos serviços do ML, implicando a remodelação e adequação das infraestruturas às necessidades da empresa, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.									
Ajuda ao Preenchimento											
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento										
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/rentabilidade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$									
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$									
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado									

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Centralização dos Serviços					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto	Intervenção no Edifício Administrativo, na Oficina de Revisão e na Oficina de Inspeção no Complexo de Carnido					72	José Oliveira Marques	Nuno Cruz	Helóisa Cid	
Caraterização do Projeto / Justificação	A remodelação contempla a reorganização de espaços, em concreto, Gabinetes, Instalações Sanitárias, Salas de Reunião, Copas e Refeitório, considerando para além de um refrescamento arquitetónico dos espaços, a instalação de um novo sistema de climatização, adaptação de sistemas de Baixa Tensão e Telecomunicações					Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		DEM		
Montante estimado c/ Execução Incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022								
700.621,87 €	1.349.535,72 €	3.600.000,00 €	6.053.962,18 €							
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos								Prioridade do Projeto	
	Sociais								Baixa	
	Estruturantes								Média	
	Legais								Alta	
	Outros	Concentração dos serviços do ML no Complexo de Carnido e requalificação e remodelação das atuais instalações							Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2019	Execução e finalização das empreitadas da 3ª fase		Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (Tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2020	Execução e finalização da empreitada do piso 2 e conclusão do projeto para o piso 0								
	2021	Execução da empreitada para a 4ª fase								
Atividades				Orçamento						
				Inicial			Atualizado			
				2018 e anteriores	2019	2020	2019 e anteriores	2020	2021	2022
Projecto de Águas e Esgotos				1.250,00 €	0,00 €	0,00 €	1.250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Revisão de Projecto				0,00 €	12.600,01 €	0,00 €	12.600,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
FASE I				99.704,30 €	1.169,48 €	0,00 €	100.251,16 €	0,00 €	622,62 €	0,00 €
FASE II				64.725,07 €	1.000.950,80 €	362.567,08 €	213.931,42 €	587.556,27 €	11.350,25 €	0,00 €
FASE III				772,00 €	0,00 €	2.290.000,00 €	772,00 €	113.065,61 €	37.562,85 €	0,00 €
FASE IV				0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.300.000,00 €	0,00 €
FASE V				0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.600.000,00 €
FASE VI				0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais				166.451,37 €	1.014.720,29 €	2.652.567,08 €	328.804,59 €	700.621,87 €	1.349.535,72 €	3.600.000,00 €
Total				3.833.738,74 €			5.978.962,18 €			
Riscos				Observações						
				Dado este projeto estar relacionado com a reorganização e concentração dos serviços administrativos do ML, implicando a remodelação e adequação das infraestruturas às novas necessidades da empresa, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico financeiros.						
Ajuda ao Preenchimento										
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento									
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade $FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$									
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco $CF1 \cdot (1+t)^1 + CF2 \cdot (1+t)^2 + \dots + CFn \cdot (1+t)^n$									
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado									

[Handwritten signature]



Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Aquisição de Veículo Esmerilador						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto							18	José Viegas	José Viegas	Jorge Ferreira
Caraterização do Projeto / Justificação	Aquisição de veículo Esmerilador por fim de vida do veículo existente, em serviço desde 1976. Este veículo é essencial à realização permanente de funções primárias de manutenção de via-férrea, designadamente o reperfilamento da cabeça de carril e regularização de desgaste ondulatório.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	
Montante estimado c/ Execução incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
2021	2022	2023								
2.660.000,00 €	4.540.000,00 €	800.000,00 €	8.000.000,00 €		-	-	-	-	100%	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Após análise de mercado, é economicamente mais vantajoso a aquisição do equipamento do que a contratação da prestação de serviços de esmerilagem de carril ou a locação da própria esmeriladora.							Prioridade do Projeto	
	Sociais								Baixa	
	Estruturantes	Essencial à realização das tarefas de reperfilagem do carril de rolamento e eliminação do desgaste ondulatório, que são atualmente asseguradas por uma máquina esmeriladora em utilização desde 1976, que já não cumpre os requisitos necessários à execução das tarefas a que se destina pelo facto de se encontrar obsoleta, não ser possível adquirir sobresselentes para fazer face à reparação de avarias e, sobretudo, por ter uma fiabilidade muito baixa em consequência do desgaste acumulado pelos anos de serviço. Além disso, esta esmeriladora não cumpre com os requisitos ambientais que nos dias de hoje se exigem a equipamentos desta natureza, nomeadamente no que diz respeito à emissão de gases e à lavagem das limalhas resultantes das tarefas de esmerilamento.							Média	
	Legais								Alta	
	Outros								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2020		Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2021									
	2022							No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento					
	Inicial			Atualizado		
	2020	2021	2022	2021	2022	2023
Assinatura do contrato				2.660.000,00 €		
Aceitação para ensaio em fábrica					1.513.333,34 €	
Conclusão dos ensaios de funcionamento em normal operação na rede do ML					1.513.333,34 €	
Entrega da documentação técnica e formação					1.513.333,33 €	
Receção provisória						800.000,00 €
Totais parciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.660.000,00 €	4.540.000,00 €	800.000,00 €
Total					8.000.000,00 €	

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a substituição de equipamento operacional e essencial à manutenção de via, que se encontra atualmente obsoleto, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros. Investimento autorizado pela PEE n.º 417-2019.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/o retorno do investimento realizado

[Handwritten signature]



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Metropolitano de Lisboa

Projeto			Renovação do sistema de videovigilância centralizada para as linhas Azul, Amarela, Verde e Vermelha e implementação de sistema de deteção de descida à via em 18 estações.					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto								14	Isilda Lopes	Paulo Morais	Jorge Ferreira
Caraterização do Projeto / Justificação			Aquisição e instalação de equipamento para o sistema de videovigilância das Linhas Azul, Amarela, Verde e Vermelha, por obsolescência dos equipamentos atuais instalados na rede Metro, e implementação de Sistemas de Deteção de Descida à Via em 18 estações do Metropolitano de Lisboa E.P.E.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT
Montante estimado c/ Execução Inclu			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	Empréstimos DGTF	Dotações de Capital	Outro	
2020	2021	2022									
1.118.311,00 €	121.986,00 €		1.240.297,00 €						100%		
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais	reforço da segurança ("security") de espaços públicos de estação. Monitorização de acesso indevido aos tuneis e demais locais técnicos da rede.								Baixa	
	Estruturantes	Gestão de tráfego e fluxo de passageiros nas estações da rede de metropolitano.								Média	
	Legais									Alta	
	Outros									Urgente	X
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2019	Renovação do sistema de videovigilância centralizada para a linha Azul			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2020	Renovação do sistema de videovigilância centralizada para as linhas Amarela, Verde e Vermelha e implementação de sistemas de deteção de descida à via em 18 estações da rede ML									
	2021										
					No âmbito do serviço público						

Atividades	Orçamento					
	Inicial			Atualizado		
	2018	2019	2020	2019	2020	2021
substituição de equipamentos e parametrização de software de supervisão centralizada das estações da linha Azul, Amarela, Verde e Vermelha e implementação funcionalidade de descida à via de estações críticas dessas linhas.					1.118.311,00 €	121.986,00 €
Totais parciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.118.311,00 €	121.986,00 €
Total	0,00 €			1.240.297,00 €		

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a renovação do sistema de videovigilância centralizada, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.
	De referir que a despesa inerente ao presente projeto foi autorizada ao abrigo da portaria n.º 63/2019, DR, 2.ª série - n.º 9 - 14 de janeiro de 2019.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto			Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto								18	José Pina	José Pina	Jorge Ferreira
Caraterização do Projeto / Justificação			Upgra tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90, em 18 UT's, procedendo à substituição do acionamento pneumático para acionamento elétrico similar à restante frota. Renovação motivada pelo fim de vida dos equipamentos existentes, pela necessidade de reforço da precisão de fecho de portas, bem como a melhoria da fiabilidade do subsistema portas. Investimento crítico para a melhoria da qualidade de serviço e segurança do material circulante de exploração. Prestação de serviço a desenvolver pelo fabricante de portas.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT
Montante estimado c/ Execução incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022									
	866.666,67 €	733.333,33 €	1.600.000,00 €		-	-	-	-	100%	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	melhoria da fiabilidade operacional e consequente redução do tempo de imobilização do material circulante								Prioridade do Projeto	
	Sociais	melhoria da qualidade de serviço publico de transporte.								Baixa	
	Estruturantes	renovação de equipamento em fim de ciclo de vida do material circulante								Média	
	Legais									Alta	
	Outros									Urgente	X
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2020				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2021	instalação em 18 Uts (33,3%)									
	2022	instalação em 18 Uts (66,6%)								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento					
	2020	2021	2022	Atualizado		
instalação em 18 Uts		866.666,67 €	733.333,33 €		866.666,67 €	733.333,33 €
Totais parciais	0,00 €	866.666,67 €	733.333,33 €	0,00 €	866.666,67 €	733.333,33 €
Total		1.600.000,00 €		1.600.000,00 €		

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a recuperação / reabilitação de Material Circulante, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.
	De referir que a despesa inerente ao presente projeto foi autorizada ao abrigo da portaria n.º 217-C/2018, DR, 2.ª série - n.º 67 - 5 de abril de 2018.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento	
TIR	FC0 + FC1*(1+TIR)^1 + FC2*(1+TIR)^2 + ... + FCn*(1+TIR)^n = 0	
VAL	CF1*(1-t)^1 + CF2*(1-t)^2 + ... + CFn*(1-t)^n	
PAYBACK	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado	





Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto							36	António Sousa Pereira	António Sousa Pereira	Jorge Ferreira
Caraterização do Projeto / Justificação	Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99 (93 UTs), com substituição de materiais em fim de vida, designadamente borrachas, fusos, corrediças, embraiagens, batentes e afinação geral. Investimento crítico para a melhoria da qualidade de serviço e segurança do material circulante de exploração. Prestação de serviço a desenvolver pelo fabricante de portas.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT
Montante estimado c/ Execução incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022								
2.085.034,85 €	2.160.000,00 €	914.965,15 €	6.000.000,00 €		-	-	-	-	100%	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Melhoria da fiabilidade operacional e consequente redução do tempo de imobilização do material circulante.								Prioridade do Projeto
	Sociais	Melhoria da qualidade de serviço público de transporte.								Baixa
	Estruturantes	Renovação de equipamento em fim de ciclo de vida do material circulante.								Média
	Legais									Alta
	Outros									Urgente
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2020	instalação em 35 UTs	Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2021	instalação em 42 UTs								
	2022	instalação em 16 UTs						No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento					
	Inicial			Atualizado		
	2019	2020	2021	2020	2021	2022
instalação ML95 (38 UTs)				922.519 €	60.000 €	494.965 €
instalação ML97 (18 UTs)						420.000 €
instalação ML99 (37 UTs)				1.162.516 €	2.100.000 €	0 €
Totais parciais	1.000.000 €	1.890.244 €	1.890.244 €	2.085.035 €	2.160.000 €	914.965 €
Total		6.000.000,00 €			6.000.000 €	

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a recuperação / reabilitação de Material Circulante, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.
	De referir que a despesa inerente ao presente projeto foi autorizada ao abrigo da portaria n.º 220-A/2018, DR, 2.ª série - n.º 68 - 6 de abril de 2018.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro / risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto			PLANO DE EXPANSÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto			Projeto de Modernização do Sistema de Sinalização e do Material Circulante				77	Rui Pina	Rui Pina	Rui Pina
Caraterização do Projeto / Justificação			Aquisição e Instalação de um Sistema de Sinalização CBTC nas Linhas Azul, Amarela e Verde (incluindo equipamento embarcado CBTC em 70 das 111 Uts existentes) e aquisição de 14 novas Uts equipadas com nova sinalização						Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	GER
Montante estimado c/ Execução incluída			Montante Global Estimado	Receitas Próprias	POSEUR	Fundo Ambiental	Empréstimos DGTF	Dotações de Capital	Outro	
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022								
0,00 €	31.413.119,98 €	7.743.496,65 €	114.500.026,28 €	-	-	100%	-	-		
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos								Prioridade do Projeto	
	Sociais	O novo sistema de sinalização, integrado com os sistemas de ATO e ATS permite a automação da operação, a redução do intervalo entre comboios e fornecimento de 14 novas Uts (MC)							Baixa	
	Estruturantes	Expansão da rede e consequente necessidade de modernizar e equipar o MC e o sistema de sinalização existente, aumentando a segurança e a disponibilidade existente.							Média	
	Legais								Alta	X
	Outros	Sinalização existente descontinuada.							Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2020	Adjudicação, Início de Fornecimento e Instalação	Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2021	Fornecimento e Instalação, Testes e Ensaios								
	2022	Fornecimento e Instalação, Testes e Ensaios			4,94%	75.886.362,00 €		No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento					
	Inicial			Atualizado		
	2019	2020	2021	2020	2021	2022
Material Circulante	5.201.249,87 €	10.402.499,73 €	10.402.499,73 €	0 €	23.149.268 €	5.706.414 €
Sistema de Sinalização	5.298.750,13 €	10.597.500,27 €	10.597.500,27 €	0 €	8.263.852 €	2.037.082 €
Totais parciais	10.500.000,00 €	21.000.000,00 €	21.000.000,00 €	0 €	31.413.120 €	7.743.497 €
Total	136.500.000,00 €			39.156.616,63 €		

Riscos	Observações
	A despesa inerente ao presente projeto foi autorizada em RCM n.º 107/2018 de 30 de agosto.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Renovação de 285 máquinas automáticas de venda de títulos de transporte					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor		
Subprojeto						18					
Caraterização do Projeto / Justificação	Atualização tecnológica de alguns módulos das Máquinas Automáticas de Venda de Títulos (MAVT) que se encontram obsoletos. Esta renovação permitirá estender o ciclo de vida da MAVT's e implementação de novas funcionalidades.							Área(s) Interne(s) promotora(s) do Projeto			
Montante estimado c/ Execução Incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
2020	2021	2022									
750.000	2.250.000	500.000									
3.500.000											
					-	-	-	-	100%	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	O custo estimado para aquisição de 285 MAVT's novas seria cerca de 10.000.000€ (estimativa com base em custos de mercado de máquinas de características semelhantes). Comparando a remodelação (parcial) de 285 MAVT (3.500.000,00€) com a substituição das 285 MAVT, por MAVT novas com as mesmas funcionalidades, conclui-se que a remodelação corresponde a 35% do valor previsto para a substituição integral das 285 MAVT.								Prioridade do Projeto	
	Sociais									Baixa	
	Estruturantes	De acordo com a análise de falhas da Bilhética, as avarias de MAVT tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos, (comparando 2016 com 2017 registou-se um aumento de cerca de 20% de avarias, passou de 8138 para 9756 avarias. Dentro do Sistema de Bilhética (MAVT, MSAVT, Canais de Acesso, concentradores, sinalética), as MAVT são as que apresentam maior % de avarias. (65% das avarias do Sistema de Bilhética em 2017 foram de MAVT). Com a remodelação das MAVT's prevê-se um decréscimo do nº de avarias.								Média	
	Legais									Alta	
	Outros	Extensão do ciclo de vida das MAVT's								Urgente	x
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2020	Adjudicação e início dos trabalhos			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2021	Compatibilização da actual MAVT com os novos módulos a substituir. Instalação dos referidos módulos.									
	2022	Conclusão dos Trabalhos								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento					
	Inidial			Atualizado		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Adjudicação e assinatura do contrato	750.000,00 €	0,00 €	0,00 €	750.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Aprovisionamento do material e compatibilização do SW da MAVT para integração de novos módulos.	0,00 €	1.575.000,00 €	0,00 €	0,00 €	1.575.000,00 €	0,00 €
Instalação dos materiais e novo SW nas MAVT	0,00 €	675.000,00 €	500.000,00 €	0,00 €	675.000,00 €	500.000,00 €
Totais parciais	750.000,00 €	2.250.000,00 €	500.000,00 €	750.000,00 €	2.250.000,00 €	500.000,00 €
Total	3.500.000,00 €			3.500.000,00 €		

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a renovação e adaptação a novas funcionalidade do sistema de bilhética existente, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		$(\text{Margem de Lucro do Investimento} - \text{Custo Total do Investimento}) / \text{Custo Total do Investimento}$
TIR	FC = Fluxo de caixa no período zero TIR = Taxa Mínima de retorno/atividade	$FC0 + FC1 \cdot (1 + TIR)^1 + FC2 \cdot (1 + TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1 + TIR)^n = 0$
VAL	CF = cash-flow t = Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1 + t)^1 + CF2 \cdot (1 + t)^2 + \dots + CFn \cdot (1 + t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado

[Handwritten signature]



Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Remodelação do Sistema Central de Bilhética							Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto								12			
Caraterização do Projeto / Justificação	Esta remodelação permitirá a actualização do Sistema Central em termos tecnológicos e com novas funcionalidades, nomeadamente a preparação do sistema para interligação com novos equipamentos, interfaces com sistemas externos, publicação dos interfaces de comunicação e novas arquitecturas de processos de validação.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		
Montante estimado c/ Execução Indulda			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receltas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
2020	2021	2022									
430.915,89 €	0,00 €	0,00 €	1.231.188,26 €						100%		
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Permitir através da publicação de interfaces publicas e aquisição de equipamentos ao mercado em regime de maior concorrência.								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Preparar o sistema para novas arquitecturas de processos de validação melhorando a relação do sistema com o cliente através de processos de automatização tarifária								Baixa	
	Estruturantes	Remodelação de um sistema estratégico para o ML como canal de vendas do serviço de transporte e contabilização de passageiros transportados através do registo de validações. Permitirá a preparação do sistema para uma integração com outros sistemas de transportes na região de Lisboa ou um projecto a nível nacional.								Média	
	Legais									Alta	
	Outros									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2018		Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO			
	2019										
	2020							No âmbito do serviço público			

Atividades	Orçamento					
	Inicial			Atualizado		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Assinatura do contrato	218.500,00 €			307.797,07 €		
Aceitação da especificação funcional	218.500,00 €			492.475,30 €		
Instalação e colocação em serviço do sistema	437.000,00 €				306.431,79 €	
Fornecimento e instalação de infraestrutura de TI	100.000,00 €				68.775,75 €	
Fornecimento e instalação de licenciamento para a infraestrutura de TI	20.000,00 €				13.755,15 €	
Fornecimento, instalação e remodelação da infraestrutura de dados	61.000,00 €				41.953,21 €	
Totais parciais	1.055.000,00 €	0,00 €	0,00 €	800.272,37 €	430.915,89 €	0,00 €
Total					1.231.188,26 €	

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a remodelação do sistema central de bilhética, de forma a adequá-lo aos atuais desenvolvimentos tecnológicos em curso na empresa, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado

[Handwritten signature]

Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	PLANO DE EXPANSÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto	LIGAÇÃO DAS LINHAS AMARELA E VERDE: RATO – CAIS DO SODRÉ E VIADUTOS DO CAMPO GRANDE						68	Rui Pina	Rui Pina	Rui Pina
Caraterização do Projeto / Justificação	Prolongamento da linha Amarela, entre o Término do Rato e o Término do Cais do Sodré, e a criação de duas novas estações, Estrela e Santos; para que seja criada uma linha circular, será ainda realizada a desconexão das linhas Amarela e Verde na estação Campo Grande.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	GER
Montante estimado c/ Execução Incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	POSEUR	Fundo Ambiental	Empréstimos BEI / Outros	Dotações de Capital	Outro
2020	2021	2022								
10 221 945 €	57 025 905 €	72 341 534 €								
			210.200.000 €		14%	39%	46%			
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Aumento do número de passageiros, graças à criação de duas novas estações e à melhoria da intraconectividade da rede							Prioridade do Projeto	
	Sociais	Disponibilização do serviço a zonas densamente povoadas da cidade não abrangidas pela atual rede							Baixa	
	Estruturantes	Criação de uma linha em anel incluindo a maioria das atuais linhas Amarela e Verde, melhorando o equilíbrio entre a oferta e a procura, aumentando a sustentabilidade do ML, melhorando a intraconectividade da rede e a interconectividade com outros modos de transporte, designadamente, comboio (linha de Cascais) e navio (ligações marítimas com a margem sul do Tejo)							Média	
	Legais								Alta	X
	Outros								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2020	Adjudicação dos Lotes 1 e 2; Projecto de Execução de Toscos; Elaboração de Cadernos de Encargos e Procedimentos de consulta dos lotes 1, 2 e 3 para Acabamentos e Sistemas; Início das empreitadas			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna de Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2021	Continuação da execução das Empreitadas de Toscos, Procedimentos de consulta do lote 4.								
	2022	Continuação da execução das Empreitada de Toscos (RA/CS), Execução de Acabamentos e Sistemas; Empreitada de Acabamentos e Sistemas				1,7571	4,18%	72.701.383 €		
No âmbito do serviço público										

Atividades	Orçamento					
	Inicial			Atualizado		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Projeto Técnico - Anteprojecto de Sistema Lotes 1 e 2					476.000,00 €	204.000,00 €
Acomp. Est. Geotécnica INEC				109.500,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €
Estudo de simulação energética...definição, localização e quantidade de SET				29.600,00 €	87.700,00 €	
Assessorias (Arqueologia, Jurídica, Modelo Avaliação propostas, Risco, Sistema de Informação...)				157.766,40 €	137.760,00 €	126.560,00 €
Revisão de Projeto				127.500,00 €	382.500,00 €	382.500,00 €
Decape L1				10.000,00 €		
Decape L2				10.000,00 €		
Decape L3					10.000,00 €	
Fiscalização				900.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €
Plano de Comunicação				66.000,00 €	66.000,00 €	56.834,00 €
Expropriações				5.000.000,00 €	4.000.000,00 €	4.000.000,00 €
Expropriações - Realização dos procedimentos administrativos e judiciais				49.578,76 €	45.200,10 €	0,00 €
Lote 1 Est. Rato e Est. Cais do Sodré				1.500.000,00 €	17.949.600,00 €	14.587.200,00 €
Lote 2 Est. Santos e Término CS				2.262.000,00 €	25.070.500,00 €	23.083.750,00 €
Lote 3 Viaduto CG					7.180.645,16 €	6.158.481,64 €
Lote 4 acabamentos e Sistema lotes 1 e 2						22.122.208,58 €
Totais parciais				10.221.945,16 €	57.025.905,26 €	72.341.534,22 €
Total					139.589.385 €	

Indicadores Financeiros e Operacionais de Monitorização de Implementação do Projeto	Observações
Crescimento do nº de Passageiros nos primeiros 5 Anos de operação: média de 15,8 milhões de passageiros / Ano;	A despesa necessária à concretização deste projeto foi autorizada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 173/2018, de 13 de dezembro
Crescimento da receita tarifária nos primeiros 5 Anos de operação: média de 10,7 milhões de euros / Ano;	
Crescimento da receita não tarifária nos primeiros 5 Anos de operação: média de 126 mil euros / Ano;	

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	FC - Fluxo de caixa no período zero	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	t - Taxa de desconto = Taxa de juros / risco	
	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Remodelação e Ampliação das Estações da Linha Verde				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto	Estação Areeiro				11	João Anzures	Nuno Guiz	Helena Gd
Caraterização do Projeto / Justificação	Esta intervenção prevê a redução do programa de intervenção para a remodelação do Átrio Norte da Estação, relativamente ao programa inicial do qual já foi realizada a obra correspondente à Ampliação do Átrio Sul (Emp.º 657/05). Contempla a reorganização dos espaços de apoio à exploração, a manutenção dos acessos e salas de ventilação e a introdução de elevadores para acesso a pessoas de mobilidade reduzida. A estação manter-se-á em exploração durante a intervenção.						Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	
Montante estimado c/ Execução Incluída	Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Recursos Próprios	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022						
2.768.902 €	852.313 €	- €	4.112.885 €					
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos							Prioridade do Projeto
	Sociais	Melhoria da qualidade do serviço de transporte prestado						Baixa
	Estruturantes							Média
	Legais	Dotar a estação de meios de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, conforme o Decreto-Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto						Alta
	Outros	Reabilitar o átrio norte da estação						Urgente
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2019	Início da execução da empreitada geral, das especialidades ML e dos fornecimentos	Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2020	Execução e finalização das empreitadas						
	2021							No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento						
	2018 e anteriores	Inicial 2019	2020	2019 e anteriores	2020	2021	2022
Projeto de execução	10.000,01 €	10.807,56 €	3.846,60 €	10.000,01 €	9.616,44 €	3.114,40 €	0,00 €
Beneficiação do topo norte do cais	39.951,91 €	0,00 €	0,00 €	15.329,35 €	30.759,06 €	0,00 €	0,00 €
Execução da remodelação átrio Norte	24.802,55 €	1.800.000,00 €	1.010.000,00 €	297.632,14 €	2.273.963,79 €	143.914,86 €	0,00 €
Fornecimento e montagem de elevadores	0,00 €	185.000,00 €	0,00 €	0,00 €	185.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimento de Mobiliário, Sinalética e Cabine de Bilheteira	0,00 €	0,00 €	35.757,47 €	0,00 €	19.760,00 €	35.757,47 €	0,00 €
Tratamento plástico	0,00 €	0,00 €	12.000,00 €	0,00 €	12.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Instrumentação	48.599,76 €	194.399,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimento e instalação de SADI	0,00 €	0,00 €	8.789,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de Controlo de Acessos	0,00 €	0,00 €	10.047,45 €	0,00 €	0,00 €	10.047,45 €	0,00 €
SSIT - Estimativa base contrato	0,00 €	0,00 €	221.323,39 €	0,00 €	70.444,65 €	138.893,52 €	0,00 €
Sistema PAI - Estimativa base contrato	0,00 €	0,00 €	780,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Teleinf. - Estimativa base contrato	0,00 €	0,00 €	29.966,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produção e fornecimento de azulejos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.365,20 €	0,00 €	0,00 €
Fiscalização dos trabalhos	0,00 €	121.153,85 €	103.846,15 €	168.708,56 €	129.993,33 €	24.500,00 €	0,00 €
Taxas de Ocupação de Via Pública	0,00 €	90.000,00 €	60.000,00 €	0,00 €	0,00 €	150.000,00 €	0,00 €
Abertura à exploração	0,00 €	0,00 €	24.000,00 €	0,00 €	24.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Empreitada de Arranjos Exteriores	0,00 €	0,00 €	490.000,00 €	0,00 €	0,00 €	346.085,14 €	0,00 €
Totais parciais	123.354,23 €	2.401.360,47 €	2.010.357,04 €	491.670,06 €	2.768.902,47 €	852.312,84 €	0,00 €
Total		4.535.071,74 €			4.112.885,37 €		

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a remodelação e ampliação das Estações da Linha Verde, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento	
TIR	FC = Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade $FC + FC_1(1+TIR)^1 + FC_2(1+TIR)^2 + \dots + FC_n(1+TIR)^n = 0$	
VAL	CF = cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco $CF_1(1-t)^1 + CF_2(1-t)^2 + \dots + CF_n(1-t)^n$	
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado	





FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Remodelação e Ampliação das Estações da Linha Verde				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Director	
Subprojeto		Estação Arroios				18	Catarina Caetano	Nuno Cruz	Helena Gd	
Caraterização do Projeto / Justificação		Dotar a estação com um cais de 105 m (ampliação) de modo a que possa ser servida por composições de 6 carruagens. Dado o nível de intervenção associado ao cumprimento do objectivo, e considerando que se trata de uma estação de 1972, serão ainda colocados meios de elevação que permitam o acesso à mesma por pessoas de mobilidade reduzida (introdução de elevadores) e previstas remodelações ao nível dos equipamentos, sistemas e instalações existentes na estação, considerando o encerramento da estação durante a execução da intervenção.						Área(s) interna(s) promotora(s) do Projeto		
Montante estimado c/ Execução Indulda			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Recetas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022								
3.116.872 €	5.594.118 €	0 €								
			11.350.687 €		-	-	-	-	-	-
Síntese dos Objectivos do Projeto	Económicos								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Melhoria da qualidade do serviço de transporte prestado							Baixa	
	Estruturantes	Dotar a estação com um cais de 105 m, de modo a que a globalidade da Linha Verde possa ser servida por composições de 6 carruagens							Média	
	Legais	Dotar a estação de meios de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, conforme o Decreto-Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto							Alta	X
	Outros	Reabilitar a estação							Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2019	Execução da Empreitada			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno Investimento)	OUTRO
	2020	Execução da Empreitada								
	2021	Execução e finalização da Empreitada								No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento							
	Inicial			Atualizado				
	2019 e anteriores	2020	2021	2019 e anteriores	2020	2021	2022	
Projeto de Execução para a Empreitada Geral (Contrato N.º 27/2014)	367.307,48 €	15.969,89 €	15.969,89 €	369.303,72 €	0,00 €	62.032,47 €	0,00 €	
Projeto de Reposição dos Pilares do cais, Projeto SCIE e ensaios (Contrato N.º 104/2017)	89.871,61 €	30.813,12 €	7.703,28 €	109.129,82 €	19.258,20 €	0,00 €	0,00 €	
Alterações ao Projeto de Execução	177.668,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	177.668,61 €	0,00 €	0,00 €	
Revisão de Projeto da Estação	30.000,01 €	0,00 €	0,00 €	15.000,01 €	15.000,00 €	0,00 €	0,00 €	
Revisão de Projeto de Estrutura	14.800,00 €	0,00 €	0,00 €	14.800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Acompanhamento Técnico do INEC (Contrato N.º 34/2017)	107.300,00 €	37.700,00 €	0,00 €	69.600,00 €	20.400,00 €	55.000,00 €	0,00 €	
Empreitada Geral (Contrato N.º 64/2017)	1.022.007,17 €	0,00 €	0,00 €	1.022.007,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Nova Empreitada Geral (Contrato N.º 119/2019)	2.180.000,00 €	4.620.000,00 €	40.000,00 €	0,00 €	2.370.796,97 €	4.576.900,00 €	0,00 €	
Empreitada de Via (Contrato N.º 48/2017)	175.847,66 €	0,00 €	0,00 €	175.847,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Fornecimento de azulejos artísticos	239.076,40 €	0,00 €	0,00 €	239.076,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Análise e revisão de proposta de alteração do projeto (solução estrutural)	3.900,00 €	0,00 €	0,00 €	3.900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Licenças Especiais de Ruído	5.490,80 €	0,00 €	0,00 €	5.490,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Licença Ocupação Via Pública	200.571,70 €	80.727,27 €	6.727,27 €	113.345,09 €	167.953,89 €	6.727,27 €	0,00 €	
Manutenção e Limpeza dos Estaleiros (Contrato N.º 52/2019)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33.062,28 €	1.071,00 €	0,00 €	0,00 €	
Transplante das árvores pedido da CML após lançamento do procedimento	90.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90.000,00 €	0,00 €	
Desvio da rede de distribuição de gás da lisboasgas	2.470,00 €	0,00 €	0,00 €	2.470,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Desvios na rede da COIT, Vodafone e NOS	56.527,03 €	0,00 €	0,00 €	28.844,18 €	0,00 €	27.682,85 €	0,00 €	
Alteração da rede semafórica	8.270,79 €	7.479,21 €	0,00 €	8.270,79 €	0,00 €	7.479,21 €	0,00 €	
Fiscalização	558.885,59 €	294.150,00 €	16.207,00 €	429.549,69 €	344.723,28 €	265.890,71 €	0,00 €	
SSIT - Estimativa base contrato	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	395.650,02 €	0,00 €	
Sistema PAI - Estimativa base contrato	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	755,00 €	0,00 €	
Teleinformação - Estimativa base contrato	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	51.000,00 €	0,00 €	
Cabine Bilheteira - a consolidar com a ANPC	0,00 €	35.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35.000,00 €	0,00 €	
Sistema de encaminhamento - a consolidar com o INR	0,00 €	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.000,00 €	0,00 €	
Totais parciais	5.329.994,86 €	5.141.839,50 €	86.607,45 €	2.639.697,61 €	3.116.871,95 €	5.594.117,53 €	0,00 €	
Total	10.558.441,81 €			11.350.687,09 €				

Riscos	Observações
Atrasos na revisão das peças do Projeto de Execução pelo Projetista, com subsequentes atrasos no lançamento do concurso, e respetivos custos associados de Estaleiro, Licenças OVP, Instrumentação, Fiscalização, etc	Dado este projeto estar relacionado com a remodelação e ampliação das Estações da Linha Verde, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.
Definição do sistema de encaminhamento de cegos e ambliopes (DCI) para obtenção de concessão das principais entidades sobre a matéria (INR e ACAPQ)	
Definição da solução da cabine bilheteira junto da ANPC (DEM/DCI)	

Ajuda ao Preenchimento	
ROI	[Margem de lucro do Investimento - Custo Total do Investimento] / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade $FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco $CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa - Retorno - Investimento Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Plano de intervenções na Superestrutura				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto	Estação Olivais				12	José Augusto	Cândida Borges	Heloísa Gid
Caraterização do Projeto / Justificação	Esta intervenção prevê a reparação de patologias nos quatro acessos cais/átio e nos dois cais, resultantes de problemas graves causados por infiltrações de água, incluindo a reparação, substituição ou limpeza de alguns acabamentos, mobiliário e equipamento. A estação manter-se-á em exploração durante a intervenção.						Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	
Montante estimado c/ Execução Incluída	Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receltas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022						
750 819,09 €	107 668,51 €	0,00 €	4 322 680,64 €					
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos							Prioridade do Projeto
	Sociais	Melhoria da qualidade do serviço de transporte prestado						Baixa
	Estruturantes							Média
	Legais							Alta
	Outros	Tratamento das patologias da estação, repondo as suas normais condições de funcionamento incluindo a reposição ao serviço dos acessos mecânicos afetados						Urgente
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2019	Lançamento do concurso e execução da empreitada gera	Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2020	Finalização da empreitada geral e início da empreitada de instalação de SADI						
	2021	Finalização da empreitada de instalação de SADI e execução de reparações complementares						No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento						
	Incidal			Atualizado			
	2018 e anteriores	2019	2020	2019 e anteriores	2020	2021	2022
Revisão do projecto	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €	16 900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Correção das patologias	0,00	3 449 585,95 €	0,00 €	3 264 374,28 €	689 074,15 €	55 000,00 €	0,00 €
Fiscalização dos trabalhos	0,00	175 339,86 €	4 650,00 €	182 918,76 €	61 744,94 €	0,00 €	0,00 €
Reparações complementares	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	52 668,51 €	0,00 €
Limpeza de obra	0,00 €	24 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais	20 000,00 €	3 648 925,81 €	4 650,00 €	3 464 193,04 €	750 819,09 €	107 668,51 €	0,00 €
Total	3 673 575,81 €			4 322 680,64 €			

Riscos	Observações
	A despesa decorrente deste projeto foi autorizada pela Portaria n.º 102/2019, DR, 2.ª série - n.º 19, de 28 de setembro de 2019.
	Dado este projeto estar relacionado com a reparação de patologias de risco elevado identificadas na estação Olivais, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1+t)^1 + CF2 \cdot (1+t)^2 + \dots + CFn \cdot (1+t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





Metropolitano de Lisboa

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Modernização de Sistemas e Equipamentos						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto	Substituição e Modernização de Escadas Mecânicas BC, RA, AV, AN, PA						36	Caldeira Martins	Cândida Borges	Heloísa Cid	
Caraterização do Projeto / Justificação	Esta intervenção prevê a substituição ou modernização das escadas mecânicas das estações Baixa-Chiado, Rato, Avenida, Anjos e Parque, cuja vida útil está a alcançar o limite para o qual foi projectado. As estações manter-se-ão em exploração durante a intervenção.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DEM	
Montante estimado c/ Execução Incluída			Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Recetas Próprias	PIDDAC	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022									
1.703.508,89 €	2.617.966,71 €	130.000,00 €									
			7.345.374,88 €								
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais	Melhoria da qualidade do serviço de transporte prestado.								Baixa	
	Estruturantes									Média	X
	Legais									Alta	
	Outros	Tratamento das patologias na zona de intervenção.								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2019	Lançamento de Procedimento, execução e conclusão da Empreitada BC, escadas 7 e 8.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2020	Lançamento de Procedimento, execução e conclusão da Empreitada BC, escadas 1, 3 e 5, e AV.									
	2021	Conclusão das Empreitadas BC, escadas 2, 4 e 6, e AV. Lançamento de Procedimento e execução da empreitada de RA e AN.								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento						
	Inicial			Atualizado			
	2018 e anteriores	2019	2020	2019 e anteriores	2020	2021	2022
C013/2018 - Execução da empreitada de modernização das escadas 7 e 8	301.379,99 €	0,00 €	0,00 €	223.203,28 €	60.000,00 €	18.176,71 €	0,00 €
C121/2019 - Execução da empreitada de modernização das escadas 1, 3 e 5	0,00 €	184.415,00 €	342.485,00 €	70.696,00 €	450.500,00 €	73.746,00 €	0,00 €
Execução da empreitada de modernização das escadas 2, 4 e 6	0,00 €	238.000,00 €	442.000,00 €	0,00 €	0,00 €	550.000,00 €	130.000,00 €
Execução da empreitada de modernização das escadas de *AN	0,00 €	0,00 €	290.000,00 €	0,00 €	283.008,89 €	290.000,00 €	0,00 €
Execução da empreitada de modernização das escadas de AV	0,00 €	211.597,83 €	58.402,17 €	0,00 €	270.000,00 €	170.000,00 €	0,00 €
Execução da empreitada de modernização das escadas de PA	0,00 €	0,00 €	1.600.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Execução da empreitada de modernização das escadas de RA	0,00 €	0,00 €	1.500.000,00 €	0,00 €	640.000,00 €	1.516.044,00 €	0,00 €
Totais parciais	301.379,99 €	634.012,83 €	4.232.887,17 €	293.899,28 €	1.703.508,89 €	2.617.966,71 €	130.000,00 €
Total		5.168.279,99 €			4.745.374,88 €		

Riscos	Observações
	De forma a cumprir as linhas de ação a que o Metro se propõe, este projeto é indispensável à melhoria das infraestruturas disponibilizadas ao cliente, pelo que, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		$\frac{\text{Margem de Lucro do Investimento} - \text{Custo Total do Investimento}}{\text{Custo Total do Investimento}}$
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atividade	$FC_0 + FC_1 \cdot (1+TIR)^1 + FC_2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FC_n \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF_1 \cdot (1-t)^1 + CF_2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CF_n \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	$\text{Investimento Inicial} / \text{Resultado médio do fluxo de caixa} = \text{Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado}$

ANEXO III – Mapa de Pessoal, aprovado pelo Ministro do Ambiente



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA

APROVO,
O Ministro do Ambiente e da Ação Climática

João Pedro
Soeiro de Matos
Fernandes

Assinado de forma digital
por João Pedro Soeiro de
Matos Fernandes
Dados: 2019.11.05 14:46:16
Z

(João Pedro Matos Fernandes)

5790 - METROPOLITANO DE LISBOA, EPE

Mapa de Pessoal 2020

MAPA RESUMO

OE 2020

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho	Observações (a); (b)
Director de Serviços (1)	17	
Chefe de Divisão (1)	78	
Técnico Superior	159	
Técnico de Informática	0	
Assistente Técnico	289	
Assistente Operacional	1035	
Total	1578	

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

OE 2020

Unidade Organizacional e Competência ou de produção de atividade	Cargo/Categoria/Cargueiras												Área de Formação Acadêmica ou Profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (se aplicável)	
	Dir. ou Coord. (I)	Suporte-Coord. (II)	Dir. de Área (III)	Chefe de Divisão (IV)	Técnico Superior	Especialista Intermediária	Técnico Intermediária	Coordenador Técnico	Auxiliar Técnico	Encarregado Geral Operacional	Auxiliar Operacional	Téc. Operacional				
			1	3	2				3		1				10	
			1	9	15				11		1				37	
			1	18	13				97		382				511	
			1	6	27				24		2				60	
			2		32				16						50	
			1	7	14				11		1				34	
			1	3	5				16						25	
			1	15	19				71		266				372	
			1	5	2				3		377				388	
			1	2	2				10		3				18	
			1	3	10				5		1				20	
			1		4				1						6	
			1	2	6				3						12	
			1		1										2	
			1	3	3				13		1				21	
			1	2	4				5						12	
			0	0	17	78	159	0	289	0	1035	0	0	1578		
			TOTALS GERAIS												0	1578

CONCLUSIONS

© 2005 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 257: 103–110

...transmission system, the power of the motor is 1000 W.

2) **Desarrollo de la actividad:** Se repartieron los cuestionarios a los alumnos y se les pidió que los completaran en silencio.

infected. The infected mice were exposed to the virus in a 100% humidity chamber for 24 h.

ANEXO IV – Gastos associados à pandemia COVID-19

Medida	Descrição	Justificação	Estimativa 2020
Implementação de Boas Práticas no Combate ao COVID-19	Aquisição de Serviços de Diagnóstico para Verificação de Boas Práticas no Combate ao COVID-19, nas Estações do Metropolitano EPE	Assegurar que estão a ser implementadas as melhores práticas no combate à COVID-19	23 597,00 €
Comunicação externa/interna	Comunicação Interna	Assegurar os clientes e a comunidade de trabalho acerca da implementação das medidas adequadas à redução do risco de propagação da COVID-19, aumentando assim a sensação de segurança no meio de transporte e no local de trabalho	6 290,00 €
Comunicação externa/interna	Campanhas de comunicação ao cliente; colocação de cartazes e sinalética informativa em estações e comboios	Assegurar os clientes e a comunidade de trabalho acerca da implementação das medidas adequadas à redução do risco de propagação da COVID-19, aumentando assim a sensação de segurança no meio de transporte e no local de trabalho	80 310,41 €
Implementação de Teletrabalho	Aquisição de licenças plataforma Zoom	Garantir a manutenção do funcionamento dos serviços durante a quarentena e no sistema de escalas rotativas	5 981,85 €
Adaptação de instalações ML	Instalação de sinalética e doseadores de desinfetante em instalações ML, bem como reparações em edifícios e mudanças	Garantir o cumprimento de condições sanitárias no local de trabalho	5 604,83 €
Implementação de Teletrabalho	Licenças Rede Telefónica	Garantir a manutenção do funcionamento dos serviços durante a quarentena e no sistema de escalas rotativas	3 228,50 €
Implementação de Teletrabalho	Aluguer de Portáteis	Garantir a manutenção do funcionamento dos serviços durante a quarentena e no sistema de escalas rotativas	57 600,00 €
Implementação de Teletrabalho	Prorrogação de serviço de internet; Aquisição de serviços e locação de bens de acesso à internet	Garantir a manutenção do funcionamento dos serviços durante a quarentena e no sistema de escalas rotativas	2 694,30 €
Aquisição e aplicação de equipamentos/materiais de protecção, limpeza e segurança	Aquisição de máscaras	Garantir a prevenção adequada da propagação da COVID-19 no contexto do transporte de passageiros e na comunidade de trabalho	2 800,00 €
Aquisição e aplicação de equipamentos/materiais de protecção, limpeza e segurança	Aquisição e aplicação do produto ZOONO Z-71 Microbe Shield em carruagens, estações e instalações ML	Garantir a prevenção adequada da propagação da COVID-19 no contexto do transporte de passageiros e na comunidade de trabalho	195 620,06 €
Aquisição e aplicação de equipamentos/materiais de protecção, limpeza e segurança	Aquisição de spray virulógico, doseadores de álcool-gel, luvas e outros produtos de limpeza	Garantir a prevenção adequada da propagação da COVID-19 no contexto do transporte de passageiros e na comunidade de trabalho	14 857,44 €
Aquisição e aplicação de equipamentos/materiais de protecção, limpeza e segurança	Serviços de limpeza específica COVID-19 (comboios, estações e instalações)	Garantir a prevenção adequada da propagação da COVID-19 no contexto do transporte de passageiros e na comunidade de trabalho	256 695,84 €
Aquisição e aplicação de equipamentos/materiais de protecção, limpeza e segurança	Sacos de plástico com fecho zip para disponibilização aos trabalhadores de kits de prevenção à Covid-19	Garantir a prevenção adequada da propagação da COVID-19 no contexto do transporte de passageiros e na comunidade de trabalho	1 139,66 €
Aquisição de material médico	Aquisição de termómetros digitais, gel desinfetante com álcool, luvas, recolha e tratamento de resíduos de Grupo III (risco biológico)	Assegurar a existência de material médico suficiente para fazer face a necessidades de adequado controlo, detecção e tratamento de casos de COVID-19	50 584,61 €
Aquisição e aplicação de equipamentos/materiais de protecção, limpeza e segurança	Viseiras de proteção individual e máscaras cirúrgicas	Garantir a prevenção adequada da propagação da COVID-19 no contexto do transporte de passageiros e na comunidade de trabalho	5 827,35 €
Total Fornecimentos e Serviços Externos:			712 831,85 €
Adaptação de instalações ML	Desinfecção do refeitório / kits de tempero e embalagens individuais para sobremesas /custo adicionais com pessoal do prestador de serviços	Garantir o cumprimento de condições sanitárias nos locais de refeições	47 358,38 €
Aquisição de material médico	Kits de teste à COVID-19	Assegurar a existência de material médico suficiente para fazer face a necessidades de adequado controlo, detecção e tratamento de casos de COVID-19	11 712,50 €
Formação	Formações diversas relacionadas com a pandemia da COVID-19	Aquisição de conhecimentos fundamentais para a gestão das melhores práticas a aplicar na prevenção da pandemia COVID-19	2 332,76 €
Total Gastos com Pessoal:			61 408,64 €
Aquisição e aplicação de equipamentos/materiais de protecção, limpeza e segurança	Aquisição de equipamentos de protecção em acrílico para estações e edifício administrativo / Sinalética	Garantir a prevenção adequada da propagação da COVID-19 no contexto do transporte de passageiros e na comunidade de trabalho	22 010,90 €
Implementação de Teletrabalho	Aquisição de hardware e software para teletrabalho	Garantir a manutenção do funcionamento dos serviços durante a quarentena e no sistema de escalas rotativas	34 147,06 €
Total Investimento:			56 157,96 €
TOTAL			830 393,45 €



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO REFERENTES A 2020
(Revisão setembro 2020)

Introdução

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., (adiante também designado por Entidade ou ML), publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre os planos anual e plurianual de atividades. Por outro lado, o procedimento concursal que conduziu à nossa nomeação como revisor oficial de contas previa no objeto do concurso, entre outras tarefas, a elaboração de relatórios sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG).

Visando dar cumprimento à obrigação acima identificada, procedemos à revisão dos IPG do ML referentes a 2020, sobre os quais, oportunamente, emitimos o nosso relatório em 12 de dezembro de 2019. No entanto, devido à alteração muito significativa dos pressupostos então adotados, determinada pela ocorrência da pandemia COVID-19, o ML procedeu à modificação dos IPG de 2020, no corrente mês de setembro, uma vez que estes se encontravam desatualizados.

Assim, procedemos igualmente à revisão da segunda versão dos IPG do ML referentes a 2020, contidos no documento subscrito pelo Conselho de Administração e intitulado “Plano de Atividades e Orçamento 2020 – Revisão setembro de 2020” (PAO 2020), que compreendem o Plano de Atividades e Orçamento, o Plano de Investimentos plurianual e as demonstrações financeiras previsionais referentes a 2020, incluindo os novos pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 2 do citado documento.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos previsionais de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação dos IPG, bem como a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes IPG são preparados nos termos das disposições estatutárias e legais, designadamente, da alínea b) do n.º 2 do artigo 7.º dos Estatutos do ML e do artigo 43.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em conformidade com o n.º 6 do Art.º 39.º do RJSPE, as orientações específicas para preparação dos IPG para 2020, foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), através do ofício circular n.º 3653, de 26 de setembro de 2019, e revistos de acordo com o Despacho n.º 398/2020 – SET, de 28 de julho.

Na preparação dos IPG foram ainda tidas em consideração, as instruções para a preparação do Orçamento de Estado para 2020, recebidas através da Circular Série A n.º 1393, de 25 de outubro de 2019, da Direção-Geral do Orçamento,



uma vez que, em 2011 o ML passou a integrar o perímetro das Administrações Públicas como entidade pública reclassificada, sendo aplicáveis a esta EPE medidas com impacto relevante em matéria de controlo e execução orçamental.

Responsabilidades do auditor sobre os instrumentos previsionais de gestão

A nossa responsabilidade consiste em:

- i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos IPG;
- ii) verificar se os IPG foram preparados de acordo com os pressupostos e foram observadas as orientações da DGTF; e
- iii) concluir sobre se a apresentação dos IPG é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3400 – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Análise efetuada

Plano de Atividades

Na versão revista em apreço, o ML manteve as grandes linhas de atuação e objetivos estratégicos definidos na primeira versão dos IPG para 2020: i) Promover e desenvolver a mobilidade urbana através da utilização do transporte público; ii) Melhorar os níveis de serviço prestados ao Cliente; iii) Expandir e planear o futuro, melhorar e renovar o existente; iv) Promover a sustentabilidade ambiental e energética; v) Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa; e vi) Assegurar o bem-estar e motivação dos colaboradores.

No entanto, na versão inicial, para prossecução dos objetivos acima expostos, o PAO foi delineado com base num conjunto de pressupostos já decorrentes da revisão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte celebrado, em 23 de março de 2015, entre o Estado Português e o ML, relativamente à remuneração do Concessionário (ML), designadamente, as Remunerações Autónomas e a Compensação pelo cumprimento de obrigações do serviço público. Contudo, uma vez que, até à data, ainda não existe qualquer decisão sobre a proposta de revisão do contrato em causa, submetida em setembro de 2019 às tutelas pelo ML, os efeitos esperados dessa revisão que estavam contidos na primeira versão dos IPG – e que se consubstanciavam num crédito de 42,3 M€ sobre o Estado e o consequente impacto positivo sobre o resultado do período - não foram considerados na versão revista deste documento.

Na elaboração da presente versão do PAO foram mantidos os efeitos decorrentes da aplicação do Regulamento n.º 278-A/2019, de 19 de Março, da Área Metropolitana de Lisboa, relativo à implementação na área metropolitana de Lisboa, a partir de 1 de abril de 2019, do novo sistema tarifário metropolitano, de passes municipais e de um



passageiros do transporte metropolitano com valor acessível, designadamente, do Programa de Apoio à Redução Tarifária (“PART”) previsto nos art.ºs 17.º e 18.º, e Anexo V do referido regulamento, tendo sido, contudo, já considerado o pagamento de uma compensação por parte da AML de 18,8 M€ para fazer face à perda de receita tarifária provocada pela pandemia, tal como adiante se refere.

Em termos de procura, o PAO prevê para 2020 uma diminuição de 46% de passageiros transportados face à procura real em 2019. Por sua vez, a oferta irá ajustar-se à procura, neste particular contexto de pandemia, conforme evidenciam os indicadores apresentados no ponto 7.1.2 do PAO 2020.

Plano de investimentos plurianual

Para o ano de 2020, o ML prevê agora a realização de investimentos no montante de 82,5 milhões de euros, repartido entre investimento “ML” e infraestruturas de longa duração (ILD), no montante de 57,6 e 24,9 milhões de euros, respetivamente. De destacar o investimento “ML” em material circulante, no montante de 50,0 milhões de euros e o investimento em ILD relativo ao prolongamento Rato/Cais do Sodré, no montante de 10,2 milhões de euros.

Quanto às necessidades de investimento, apresentada no ponto 7.5.2 do PAO 2020 revisto, constata-se que o seu financiamento é decomposto da seguinte forma: PIDDAC (1,3%); Fundo Ambiental (1,6%); POSEUR (8,8%) e dotações de capital (88,3%).

Demonstrações financeiras previsionais

O volume de negócios agora previsto para 2020, no montante de 90.037.220 euros apresenta uma diminuição de 24,9% face ao PAO de 2019, e uma diminuição de 24,2% relativamente ao valor real verificado em 2019. De salientar ainda que, na versão revista em apreço, foi estimada uma perda de receita tarifária de 47,8 M€ (31,5M€ entre abril e julho e 16,4M€ entre agosto e dezembro), compensada parcialmente, em 18,8 M€, pelo pagamento de uma compensação extraordinária por parte da AML, destinada a apoiar a reposição de oferta de transportes públicos.

Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com o pessoal), que para este período se estimam em 123.967.379 euros, apresentam um aumento de 5,9% face ao PAO de 2019, e um aumento de 2,9% relativamente ao valor real verificado em 2019. De referir ainda que, estes gastos operacionais, incluem 774.235 euros de gastos associados à pandemia, conforme detalhado no Anexo IV dos IPG.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 37.141.804 euros, representa 22,3% do total da estrutura de gastos e regista um incremento de 19% face ao valor orçamentado para 2019 e um decréscimo de 0,7% face ao real verificado em 2019.

Os gastos com pessoal previstos para 2020, no montante de 83.203.468 euros, representam 50% do total da estrutura de gastos e apresentam um aumento de 3,5% relativamente ao orçamentado para 2019, e um aumento



de 3.9% face ao valor real que se verificou em 2019. O número previsto de trabalhadores e órgãos sociais para 2020, apresenta um aumento de 126 trabalhadores face a 2019.

O EBITDA previsto para 2020, no montante de -18.161.732 euros evoluiu negativamente em 166,4% face ao montante real verificado em 2019 (+27.365.353 euros). A deterioração deste resultado deve-se essencialmente à perda de receita tarifária atribuível à pandemia.

As necessidades de financiamento para 2020 foram estimadas pelo ML em cerca de 562,5 M€, das quais cerca de 389,0 M€ serão supridas através de dotações de capital e 158,0 M€ por intermédio de empréstimos obtidos junto da DGTf.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, com exceção do incumprimento dos princípios financeiros de referência para 2020 previstos nas orientações emitidas pela DFGT, cuja fundamentação se encontra indicada nos Ponto 2.3, 7.4.2 e 7.5.1 do Plano de Atividades e Orçamento 2020 e que o ML espera vir a ser considerada atendível pela tutela financeira e sectorial, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão da Entidade indicados na “Introdução”. De salientar, no entanto, que o desvio em relação ao princípio financeiro relativo à eficiência operacional representa apenas 0,2%.

Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), exceto quanto aos possíveis efeitos das situações relatadas como “Reservas” na Certificação Legal das Contas de 2019.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 22 de setembro de 2020

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585)

PARECER DO CONSELHO FISCAL
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020
METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.

1. ENQUADRAMENTO

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 7.º dos Estatutos da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML)¹ compete ao Conselho de Administração (CA) proceder à elaboração dos planos de atividades e dos planos de investimento e financeiros anuais e plurianuais, e dos orçamentos anuais, de acordo com as orientações gerais e específicas definidas para o sector e para a empresa e os pressupostos macroeconómicos definidos pelo Governo, submetendo-os à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

Nesta conformidade, e na sequência da deliberação do CA de 31 de outubro de 2019 que aprovou o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da ML para o exercício de 2020 e da posterior aprovação por aquele órgão, em 14 de novembro de 2019, de retificações àquele documento, em 15 de janeiro de 2020 o Conselho Fiscal (CF) emitiu o respetivo parecer.

Contudo, nesta decorrência e atento o Despacho n.º 398/2020-SET, de 28 de julho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro², veio a ML, através de email de 18 de setembro de 2020, apresentar uma nova proposta de PAO para 2020 (versão “Revisão setembro/2020”) para efeitos de emissão de novo parecer pelo CF.

Nesta conformidade, em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF vem emitir o seu parecer sobre aquele documento.

Nos termos do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro³, as orientações específicas para a preparação dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) para 2020 foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), através do ofício circular n.º 3653, de 26 de setembro de 2019, aplicável a todas as empresas que tenham sido integradas no perímetro de consolidação da administração central, como é o caso da

¹ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.

² Através do qual determinou às empresas não financeiras do Sector Empresarial do Estado (SEE), que não tenham PAO para 2020 aprovado, a apresentação de uma versão atualizada da sua proposta de PAO anual que contemple as novas projeções de negócios, adapte as atividades a desenvolver e contemple o orçamento correspondente face à situação conjuntural decorrente da pandemia de COVID-19.

³ Alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro.

ML, o qual determina que os referidos IPG devem ser acompanhados do parecer do órgão de fiscalização.

Assim, e tendo em conta que a ML integra o perímetro das Administrações Públicas como Entidade Pública Reclassificada, na preparação do PAO para 2020 relevam também as instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2020, aprovadas por despacho do Secretário de Estado do Orçamento e transmitidas pela Direção-Geral do Orçamento através da Circular Série A n.º 1393.

Ademais, e conforme já acima mencionado, a versão ora atualizada da proposta de PAO para 2020 tem igualmente como referência a Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que aprovou o Orçamento do Estado para 2020⁴, bem como o teor do Despacho n.º 398/2020-SET, face à situação conjuntural decorrente da pandemia por COVID-19.

A proposta de PAO para 2020, cuja elaboração teve em consideração os pressupostos macroeconómicos de referência considerados no supra citado ofício circular n.º 3653 da DGTF, tem subjacente uma estratégia de desenvolvimento⁵ baseada no cumprimento de diversos objetivos, entre os quais se destaca a promoção e desenvolvimento da mobilidade urbana através da utilização do transporte público, a melhoria dos níveis de serviço prestados ao Cliente, a expansão e modernização da rede e a promoção da sustentabilidade ambiental e energética.

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO E PROJEÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Embora a versão da proposta de PAO para 2020 (revista) mantenha atuais as grandes linhas de atuação e principais objetivos estratégicos da versão inicial, designadamente: promover, desenvolver e melhorar o serviço de transporte, renovar a rede existente e investir na sua expansão, contribuir para a sustentabilidade ambiental e energética e assegurar o equilíbrio financeiro da ML, registam-se alterações significativas nos pressupostos utilizados na anterior versão, realçando-se o seguinte:

- Dado que até à data da versão revista do PAO para 2020 não existe qualquer decisão sobre a proposta de revisão do contrato de concessão da ML⁶, os créditos de 42,3 milhões de euros sobre o Estado (a título de remunerações autónomas e compensação pelo cumprimento de obrigações de serviço público) estimados na anterior versão do PAO por se prever a aplicação do novo modelo de concessão ainda em 2020, não foram agora considerados;

⁴ Entrou em vigor a 1 de abril de 2020.

⁵ Segundo o PAO, a estratégia de desenvolvimento a seguir pela ML tem como horizonte temporal o triénio 2020-2022, com particular impacto em 2020.

⁶ Submetida em setembro de 2019 às tutelas.

- Efeitos muito significativos da pandemia de COVID-19 na procura e receitas tarifárias, conforme melhor se desenvolve nos parágrafos seguintes.

Na proposta de PAO para 2020 (Revisão setembro/2020), o investimento previsto para o ano ascende a 82,5 milhões de euros⁷, superior à execução em 2019 (apenas 13,9 milhões de euros)⁸, destinando-se em grande medida para: (i) a aquisição do material circulante que se encontra em leasing operacional⁹; (ii) o projeto de expansão Rato/ Cais do Sodré¹⁰; (iii) a remodelação de várias linhas e estações (incluindo a melhoria das acessibilidades); (iv) a substituição e modernização de sistemas de segurança que se encontram em fim de vida (CITV); (v) a substituição e revisão geral das portas da frota de material circulante; e (vi) a renovação e atualização tecnológica das máquinas de venda automática e do sistema central de bilhética.

Quanto à atividade operacional, na proposta de PAO para 2020 (Revisão setembro/2020), realça-se o seguinte:

- Diminuição de 46% de passageiros transportados face a 2019 (real), prevendo-se atingir um total de 98,9 milhões de passageiros transportados (com título pago) no pressuposto de uma recuperação de 15% dos níveis de procura até ao final do ano, face à perda verificada entre março e maio (-69%);
- Não obstante a forte redução da procura, a ML pretende manter os níveis de oferta necessários para assegurar o plano de mitigação do risco de contágio e o consequente distanciamento social. Assim, a estimativa para 2020 de 3.381,5 milhões de lugares x km corresponde a uma redução de apenas 152,6 milhões de lugares x km face ao realizado em 2019;
- Estimativa de redução generalizada dos rendimentos, mas com maior relevo na receita tarifária em resultado da menor procura;
- Redução em cerca de 9% dos gastos com energia, face a 2019 (real), prevendo-se que o indicador “consumo de energia por carruagem x km” diminua cerca de 5%;

⁷ Formação bruta de capital fixo.

⁸ Constata-se, recorrentemente, que a execução fica muito aquém dos valores previstos nos PAO, o que pode indiciar estimativas menos fiáveis face à capacidade de execução.

⁹ Material circulante (18 unidades triplas – 54 carruagens da série ML 97) que está em exploração desde 1999 e foi objeto de leasing operacional (operação TREM) que chega ao seu termo em março de 2020.

¹⁰ Cujas obras se estima iniciar no 4º trimestre de 2020, com um prazo de execução previsto de 68 meses e um valor global estimado de 210,2 milhões de euros.

- Estabilização em 90% do indicador de disponibilidade do material circulante, estando previstas atividades gerais de manutenção preventiva do material circulante, bem como atividades de reabilitação ou beneficiação da frota;
- Redução do n.º de horas/mês de indisponibilidade da infraestrutura principal (1,5 face ao real de 2019 de 2,3), estando previstas atividades regulares de manutenção e conservação das infraestruturas fixas, bem como atividades específicas de renovação por fim de vida ou beneficiação de equipamentos e instalações;
- Recrutamento externo de 50 trabalhadores¹¹ (42 agentes de tráfego e 8 oficiais de manutenção) e transferência de 47 trabalhadores da Ferconsult.

Os impactos das atividades, operacionais e de investimento, a desenvolver em 2020, estão refletidos nas correspondentes projeções económicas e financeiras, destacando-se a redução da procura e correspondentes receitas, a melhoria das condições de transporte público e das acessibilidades e o desenvolvimento de projetos de expansão e remodelação da rede, não conciliáveis com o plano de redução e custos (PRC).

Os gastos operacionais projetados para 2020, corrigidos¹², ascendem a 124,8 milhões de euros, traduzindo um aumento de 1,7 milhões de euros (+1,3%) face a 2019 (real), por via dos gastos com o pessoal que se perspectiva crescerem 3,1 milhões (+3,8%)¹³.

Os rendimentos operacionais projetados para 2020 ascendem a 90,7 milhões de euros, corrigidos¹⁴, o que corresponde a uma redução de 32,2 milhões de euros (-26,2%) face a 2019 (real), sobretudo por via da previsão da queda das receitas tarifárias (-47%), em resultado da pandemia de COVID-19.

Neste contexto, o valor das vendas e serviços prestados estimado para 2020 é de apenas 90,0 milhões de euros (-28,8 milhões de euros abaixo do realizado em 2019), apesar de incluir uma verba de 26,8 milhões de euros de compensação tarifária (PART) superior em 22,8 milhões de euros que em 2019 (real).

Realça-se que a estimativa da perda de receita tarifária (bilhetes e passes) em resultado da pandemia de COVID-19 é de cerca de 47,8 milhões de euros¹⁵, compensada parcialmente em 18,8 milhões de

¹¹ Novas necessidades identificadas para 2020.

¹² Expurgados dos efeitos não *cash*: amortizações, provisões, perdas de justo valor, ajustamentos e perdas em participadas.

¹³ No ponto seguinte, Cumprimento das disposições legais e orientações do acionista – Princípios financeiros, é efetuada uma breve referência às justificações para o aumento dos gastos com o pessoal.

¹⁴ Sem considerar os efeitos não *cash*: reversões e subsídios ao investimento.

¹⁵ Valores reais de janeiro a julho de 2020 e estimados de agosto a dezembro de 2020.

euros por pagamentos por conta para fazer face à perda de receita tarifária provocada pela situação pandémica.

O EBITDA orçamentado, corrigido¹⁶, ascende a -34,1 milhões de euros, traduzindo-se num agravamento significativo face aos -0,2 milhões de euros de 2019 (real), aos 1,8 milhões de euros (PAO 2019) e aos -5,2 milhões de euros de 2018 (real).

O resultado líquido projetado para 2020 é de -59,6 milhões de euros, o que representa um agravamento de 42,7 milhões de euros face ao atingido em 2019 (-16,9 milhões de euros), em resultado da queda dos rendimentos (-48,1 milhões de euros), sobretudo por via das receitas tarifárias, como já referido.

Ao nível do balanço previsional para 2020, destacam-se as rubricas relacionadas com os investimentos em infraestruturas de longa duração - ILD¹⁷, ascendendo a ativos no valor de 5.389,3 milhões de euros (94,5% do total do ativo) e a passivos no montante de 2.952,3 milhões de euros (72,7% do passivo total).

Dada a dimensão dos valores em causa, importa realçar que continuam omissos os termos e condições que regem o relacionamento entre a ML e o Estado no que respeita à posse e utilização das ILD, pelo que as demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas no pressuposto da manutenção dos procedimentos contabilísticos utilizados nos anos anteriores para registo dos fluxos resultantes da atividade de serviço público.

O passivo remunerado previsto para final de 2020 ascende a 3.237,0 milhões de euros, o que representa uma redução de 203,0 milhões de euros face a 2019 (real), só possível pelo apoio financeiro do Estado.

O PAO 2020 projeta necessidades de financiamento de 562,5 milhões de euros para suportar as despesas de investimento (97,9 milhões de euros), o serviço da dívida e encargos financeiros (427,6 milhões de euros) e o défice de tesouraria (37,0 milhões de euros)¹⁸, estando prevista a sua cobertura através de dotações de capital (389,0 milhões de euros), empréstimos do acionista (158,0 milhões de euros) e transferências do Fundo Ambiental (1,5 milhões de euros), do POSEUR (8,6 milhões de euros) e do PIDDAC (1,3 milhões de euros), bem como pela utilização de disponibilidades (4,0 milhões de euros)¹⁹.

¹⁶ Expurgados os efeitos de natureza não *cash*.

¹⁷ Ativos e passivos relacionados com as infraestruturas afetas à atividade da empresa, resultantes dos respetivos custos de construção, gastos suportados e pagamentos por dívidas relacionadas.

¹⁸ Défice estimado da atividade operacional, apesar das compensações PART, "COVID" e passes sociais.

¹⁹ Com redução do saldo de caixa e equivalentes de 29,7 milhões de euros para 25,7 milhões de euros.

Destaca-se, ainda, a previsão de melhoria dos capitais próprios da empresa em 2020, crescendo para 1.638,4 milhões de euros (+387,4 milhões de euros face ao valor real de 2019), por via das dotações de capital (numerário) e das conversões de créditos do Estado em capital.

Não obstante o significativo esforço do acionista em reforçar o capital social da empresa, que, entre 2012 e 2019, aumentou de 603,8 milhões de euros para 3.093,6 milhões de euros (+2.489,8 milhões de euros), o capital próprio continua a situar-se num valor muito inferior ao capital social, situação que se enquadra no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

3. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

A proposta de PAO 2020 tem em consideração as orientações anteriormente transmitidas através do referido ofício circular, bem como as orientações constantes no mencionado Despacho, de 28 de julho de 2020, evidenciando as medidas tomadas para fazer face à pandemia de COVID-19, os gastos e as perdas de receita associados. Com este enquadramento, salienta-se:

Princípios Financeiros

Observa-se um agravamento, ainda que marginal (+0,2 p.p.), da eficiência operacional face à execução de 2019, aferida através do rácio dos gastos operacionais²⁰ sobre o volume de negócios, depois de retirados os efeitos dos gastos que resultam das medidas tomadas no âmbito da pandemia de COVID-19 (0,7 milhões de euros) e das perdas de receita associadas (31,1 milhões de euros, sendo 29,1 milhões de quebra estimada de receita tarifária e 2,0 milhões de euros de quebra estimada de receita não tarifária²¹).

É apresentada uma lista autónoma à proposta de PAO com a indicação das medidas tomadas para fazer face à situação pandémica, a respetiva justificação e estimativa de custos, destacando-se, os gastos associados à aquisição e aplicação de equipamentos/matérias de proteção, limpeza e segurança.

No âmbito do designado plano de redução de custos²², as projeções para 2020 evidenciam um aumento de 3,1 milhões de euros nos gastos com pessoal face à execução de 2019, essencialmente

²⁰ Os gastos operacionais, para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal.

²¹ Venda e personalização de cartões, espaços comerciais e publicidade.

²² O Plano de Redução de Custos (PRC) estabelece a meta de manutenção/redução face a 2019 dos gastos com pessoal.

em resultado das valorizações remuneratórias (1,2 milhões de euros), da integração dos trabalhadores da FERCONSULT (0,2 milhões de euros)²³ e das novas admissões²⁴ (0,9 milhões de euros).

No que respeita à evolução prevista para o conjunto de determinados gastos²⁵, o PAO 2020 prevê o incumprimento das orientações sobre a matéria.

Evolução dos recursos humanos

O PAO 2020 projeta um quadro com 1.578²⁶ trabalhadores, o que corresponde a um aumento de 126 trabalhadores face a 2019 (1.452)²⁷.

O aumento líquido de 126 trabalhadores face a 2019 corresponde à integração prevista de 47 trabalhadores da FERCONSULT²⁸, ao regresso de um trabalhador cedido pela ML à FERCONSULT, à concretização do recrutamento externo de 28 trabalhadores que havia sido autorizado em 2019, e ao recrutamento externo²⁹ (líquido) de 42 agentes de tráfego e de 8 oficiais de manutenção.

Limites ao endividamento

O PAO 2020 prevê um aumento de 2,8% do financiamento remunerado, por aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento. Importa advertir que este acréscimo do financiamento remunerado tem como pressuposto (entre outros) a conversão da dívida respeitante a ILD (empréstimos DGTF) por incorporação em ativo do Estado, no valor global de 98,6 milhões de euros.

Prazo médio de pagamentos (PMP) e pagamentos em atraso

Para 2020 está previsto um aumento do PMP para 65 dias (+18 dias face a 2019) devido, essencialmente, aos constrangimentos de tesouraria criados com a quebra de receita com origem na pandemia de COVID-19.

²³ Considerando que a transferência ocorre em outubro de 2020.

²⁴ Inclui o impacto dos recrutamentos autorizados em 2019, que ocorreram essencialmente no 4º trimestre de 2019 e no 1.º semestre de 2020 (0,7 milhões de euros), bem como das novas necessidades para 2020 (0,2 milhões de euros) a ocorrer no final de 2020.

²⁵ O PRC estabelece a meta de manutenção/redução face a 2019: i) do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel; e ii) do conjunto dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

²⁶ Não considerando os órgãos sociais (6).

²⁷ Não considerando os órgãos sociais (6).

²⁸ No âmbito do plano de reestruturação da FERCONSULT.

É apresentada na proposta de PAO 2020 a análise custo-benefício da integração dos trabalhadores da FERCONSULT na ML.

²⁹ É apresentada na proposta de PAO 2020 a análise custo-benefício das novas contratações externas e das reclassificações previstas.

Participadas

A proposta de PAO 2020 divulga as orientações do acionista por parte das empresas participadas METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, SA e FERCONSULT, no que respeita aos princípios financeiros de referência (eficiência operacional e plano de redução de custos), tendo como pressuposto, relativamente a esta última, que em outubro de 2020³⁰ todos os trabalhadores serão integrados na ML e de que esta empresa se irá manter apenas como um veículo instrumental integrante do Agrupamento Complementar de Empresas dos TREM – Aluguer de Material Circulante.

4. PARECER

Em resultado da análise efetuada, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (Revisão setembro/2020) merece as seguintes observações:

- a) Foi elaborada tendo em conta valores já realizados até julho de 2020 e estimativas para os meses de agosto a dezembro baseados num conjunto de pressupostos, sendo de realçar a expectativa de recuperação de 15% dos níveis de procura até ao final do ano, face à perda verificada entre março e maio (-69%);
- b) Não inclui informação sobre a eventual necessidade de alterações na classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos concessionados, e/ou outros efeitos, decorrentes do contrato de concessão de serviço público de transporte do metropolitano de passageiros na Grande Lisboa atualmente em vigor, celebrado com o Estado, em 23 de março de 2015;
- c) Continuam omissos os termos e condições que regem o relacionamento entre a ML e o Estado no que respeita à posse e utilização das ILD, pelo que as demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas no pressuposto da manutenção dos procedimentos contabilísticos utilizados nos anos anteriores para registo dos fluxos resultantes da atividade de serviço público;
- d) Não é apresentada informação desagregada e quantificada sobre as operações que contribuem para os saldos estimados das rubricas de ativo e passivo relacionadas com ILD;
- e) As demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas no pressuposto de que as tutelas financeira e setorial concederão as necessárias autorizações para as situações de incumprimento dos princípios financeiros de referência para 2020.

Acresce referir que o presente parecer:

- a) É emitido à luz das instruções transmitidas através do já anteriormente referido ofício da DGTF;

³⁰ Conforme proposta de reestruturação da FERCONSULT apresentada às Tutelas em setembro de 2019.

- b) Tem em consideração o relatório do ROC sobre o PAO para 2020 da ML, o qual é de opinião que face à *“avaliação da prova que suporta os pressupostos, com exceção do incumprimento dos princípios financeiros de referência para 2020 previstos nas orientações emitidas pela DGTF, cuja fundamentação se encontra indicada no Ponto 2.3, 7.4.2 e 7.5.1 do Plano de Atividades e Orçamento 2020 e que o ML espera vir a ser considerada atendível pela tutela financeira e sectorial”*, nada chegou ao conhecimento do ROC que *“leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão”* em análise, bem como de que *“as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade de acordo com o” SNC, “exceto quanto aos possíveis efeitos das situações relatadas como Reservas na Certificação Legal das Contas de 2019”*.

Face ao exposto, e apesar das situações antes referidas, o Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, é de opinião que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (Revisão setembro/2020) da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. reflete, numa base razoável, as previsões da atividade da empresa.

Sem afetar a opinião antes expressa, salienta-se que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, realçando-se o excecional contexto pandémico à data da revisão do PAO da ML para 2020.

Lisboa, 1 de outubro de 2020.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal efetiva

Vogal efetiva

(José Carlos Pereira
Nunes)

(Cristina Maria Pereira
Freire)

(Margarida Carla Campos
Freitas Taborda)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

Visto.
Remeta-se ao Metropolitano de Lisboa, E.P.E.,
para os devidos efeitos.
Com conhecimento à SG do MAAC.
Secretário de Estado da Mobilidade

Eduardo Pinheiro
13-10-2020

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete
de Sua Excelência o Secretário de Estado da
Mobilidade
Dr. João Fernandes
Rua do Século, 51 - 3º
1200-433 LISBO

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº: 2312/2020

09-10-2020

ENT.: 2974 de 07-10-2020

PROC. Nº: 22.254/2020

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2020 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., cópia do ofício nº 328/UTAM/2020 e anexos, de 06 de outubro, da UTAM - Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, bem como o Despacho nº 602/2020 - SET, que recaiu sobre o mesmo.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Maria Amália Almeida

CN

Apoio SET

De: Maria Amália Almeida
Enviado: 7 de outubro de 2020 10:17
Para: Apoio SET
Cc: Anabela Mendonça
Assunto: 201007 0949 MdL PAO 2020 RA 242 2020 UTAM
Anexos: 201006_1300 MdL PAO2020 Of 328 RA 242-2020.pdf

Bom dia.
Para registar entrada e encaminhamento.

AMÁLIA ALMEIDA
Chefe do Gabinete



REPÚBLICA
PORTUGUESA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO
Av. Infante D. Henrique, 1
1149-009 Lisboa
TEL: +351 218816995
www.portugal.gov.pt

Estado	
Entrada Nº <u>2974</u>	
de <u>07-10-2020</u> ps <u>22.254/20</u>	

De: utam <utam@utam.pt>
Enviada: 7 de outubro de 2020 09:49
Para: Maria Amália Almeida <amalia.almeida@mf.gov.pt>
Cc: Fernando Pacheco <fernando.pacheco@utam.gov.pt>
Assunto: 201007 0949 MdL PAO 2020 RA 242 2020 UTAM

Maria Amália Almeida
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado do Tesouro

Senhora Chefe do Gabinete,
Dra. Maria Amália Almeida,

Em nome do Diretor da UTAM, juntamos um ficheiro que contempla a digitalização do **RELATÓRIO DE ANÁLISE 242/2020**, de 06 de outubro, da UTAM, relacionado com a **proposta de PAO 2020 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (SiRIEF, versão de 2020-09-21)**.

Com os nossos cumprimentos.

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial
Rua da Alfandega, 5
1100-016 Lisboa, PORTUGAL
Tel: +351 218 846 869 Fax: +351 218 846 735
www.utam.gov.pt



Exma. Senhora
Dr.ª Maria Amália Almeida
M. I. Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado do Tesouro

Neste edifício

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA
N.º 328/UTAM/2020

DATA
2020-10-06

ASSUNTO: *Plano de Atividades e Orçamento para 2020 da
Metropolitano de Lisboa, E.P.E.*

Senhora Chefe do Gabinete,

Junto envio **RELATÓRIO DE ANÁLISE 242/2020** da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento para 2020 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E., elaborado na sequência da submissão do documento em epígrafe no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF).

Com os meus melhores cumprimentos, *personais,*

O Diretor da UTAM

Fernando Pacheco



Visto. Concordo. Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

A presente proposta prevê dotações de capital de 389 milhões de euros e a redução do endividamento remunerado em 177 milhões de euros, o que carece de concordância.

Fernando
Manuel dos
Santos Vigário
Pacheco

Digitally signed by
Fernando Manuel dos
Santos Vigário
Pacheco
Date: 2020.10.07
09:43:26 +01'00'

DESPACHO N.º 602/2020-SET
DE 08-10-2020

RELATÓRIO DE ANÁLISE 242/2020 de 6 de outubro
(atualiza e substitui o Relatório de Análise 31/2020, de 4 de março)

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2020 da
Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (MdL)
(SiRIEF, versão de 2020-09-21)

ÍNDICE

1. SÍNTESE	2
2. ANTECEDENTES	5
3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	6
4. PLANO DE INVESTIMENTOS	13
5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO	14
6. PAGAMENTOS	16
7. ANÁLISE DE RISCO	16
8. CONCLUSÃO	18



DESPACHO Nº 602 / 2020 - SET

Aprovo o Relatório de Análise da UTAM n.º 242/2020 referente ao PAO 2020 - 2022 da empresa Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (MdL), pelo que autorizo, na sequência do proposto no ponto B do referido Relatório:

- a) o recrutamento externo de 8 trabalhadores para a área de manutenção, sendo o pedido de recrutamento de 42 agentes de tráfego para as estações decidido no quadro da análise do PAO 2021;
- b) a incorporação de 47 trabalhadores da Ferconsult - Consultoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transporte, SA, sociedade instrumental detida pela MdL e que deverá ser extinta logo que reunidas as condições necessárias;
- c) o aumento de 3.146,5 milhares de euros, face ao estimado para 2019, dos gastos com pessoal, limitando o montante global a 83.203,5 milhares de euros no ano de 2020;
- d) o aumento de 18,3 milhares de euros, face ao estimado para 2019, do conjunto dos gastos com deslocações ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, limitando o valor total deste conjunto de encargos em 2020 a 375,5 milhares de euros;
- e) o aumento dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em 1.046,3 milhares de euros, justificado pela necessidade de lançamento dos estudos de viabilidade de novos projetos previstos no Programa Nacional de Investimentos 2030, em que se prevê um investimento de 445 milhões de euros no âmbito do programa de “*Consolidação da rede de Metropolitano de Lisboa*”, limitando o valor total deste conjunto de encargos a 2.660,3 milhares de euros.



A aprovação da proposta de PAO apresentada pela empresa não dispensa do cumprimento das disposições legais aplicáveis que venham a ser definidas durante o exercício, e qualquer alteração significativa do mesmo, fora da margem de flexibilidade concedida pela autonomia de gestão deverá obter aprovação acionista, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

Remeta-se à consideração do Senhor Secretário de Estado da Mobilidade.

Dê-se conhecimento à DGTF e à UTAM

Lisboa, em 8 de outubro de 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz



1. SÍNTESE

A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO)

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
Proposta de PAO: é composta pelo Plano de Atividades e Orçamento anual e pelo Plano de Investimentos. Parecer do Conselho Fiscal: conclui que a proposta de PAO para 2020 da MdL reflete, numa base razoável, as previsões da atividade da empresa.	A proposta está adequadamente instruída.

B. Autorizações Necessárias

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para o recrutamento de 50 trabalhadores	Recrutamento externo de 50 trabalhadores (42 agentes de tráfego para as estações e 8 oficiais para a área de manutenção).	Ponto 4.1 das IEIPG2020 ¹	Os recrutamentos estão sustentados em análise de custo-benefício.	Concessão de autorização
Para incorporação de 47 colaboradores da Ferconsult ²	Necessária para a liquidação da Ferconsult.	Ponto 4.1 das IEIPG2020	A incorporação está sustentada em análise de custo-benefício.	Concessão de autorização
Para aumento dos gastos com pessoal em 3.146.526 euros (4%)	(i) contratação dos 50 trabalhadores acima referidos (192 mil euros), (ii) integração dos trabalhadores da Ferconsult e regresso de 1 trabalhador da MdL cedido à Ferconsult (228 mil euros), (iii) impacto em ano inteiro dos recrutamentos e reclassificações autorizadas para 2019 (670 mil euros, incluindo recrutamento de 28 trabalhadores autorizado pelo Despacho n.º 573/19 - SET, de 28 de junho (cf. ponto 3.5), (iv) reclassificações propostas para 2020 (75 mil euros), (v) aplicação do artigo 23.º da LOE2018 e impacto estimado com valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017 (1,2 milhões de euros), (vi) aumento do custo do serviço corrente do Plano de Pensões (766 mil euros) e (vii) custos com análises e exames clínicos (64 mil euros) (cf. ponto 3.6).	Alínea a) do PRC do ponto 3 das IEIPG2020	O aumento encontra-se adequadamente fundamentado e sustentado em análises de custo-benefício: (i) recrutamento externo - melhoria de 48 mil euros no EBITDA; (ii) integração dos colaboradores da Ferconsult - 350 mil euros/ano.	Concessão de autorização, limitando o valor total destes gastos em 2020 a 83.203.468 euros

¹ "Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão - 2020" aplicáveis às Empresas Públicas não Financeiras.

² Ferconsult - Consultoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A.



AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, em 18.334 euros (5%)	Decorre principalmente do aumento das rendas da frota automóvel, devido à MdL considerar a substituição da frota da área de manutenção em 2020 (10 viaturas de piquete e serviços de manutenção), de acordo com o estabelecido no n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019, de 6 de junho (cf. ponto 3.7).	Alínea b) do PRC do ponto 3 das IEIPG2020	O aumento encontra-se adequadamente fundamentado.	Concessão de autorização, limitando o valor total deste conjunto de encargos em 2020 a 375.548 euros
Para aumento dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em 1.046.251 euros (65%)	Decorre dos estudos de viabilidade de novos projetos de expansão previstos no Programa Nacional de Investimentos 2030, em que se prevê um investimento de 445 milhões de euros no conjunto de projetos de "Consolidação da rede de Metropolitano de Lisboa" no período 2021-2030 (cf. ponto 3.8).	Alínea c) do PRC do ponto 3 das IEIPG2020	O aumento encontra-se adequadamente fundamentado.	Concessão de autorização, limitando o valor total deste conjunto de encargos em 2020 a 2.660.283 euros

C. Evolução Económica e Financeira

	VN	GO	CMVMC	FSE	Pessoal	EBITDA	EBIT	Result. Líq.	Financ.	Investimento
Valores 2019 (10³ €)	118.795	120.532	3.596	36.879	80.057	27.365	10.094	-16.873	3.810.036	13.929
Valores 2020 (10³ €)	90.037	123.967	3.622	37.142	83.203	-18.162	-35.179	-59.581	3.633.339	82.528
Δ 2020-2019 (%)	-24%	+2,9%	+0,7%	+0,7%	+3,9%	-166%	-449%	-253%	-4,6%	+493%

Fonte: Proposta de PAO para 2020

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê para 2020 a diminuição das Vendas e serviços prestados de 119 para 90 milhões de euros (24%), em consequência da estimativa de quebra de receita de 29 milhões de euros atribuível à pandemia COVID-19, e o aumento dos Gastos operacionais de 121 para 124 milhões de euros (3%).
Eficiência operacional	Tomando em consideração o efeito em ano inteiro das contratações e reclassificações aprovadas em 2019 e expurgando os impactos associados à pandemia COVID-19 (cf. ponto 3.4), é prevista uma evolução favorável do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, que diminui 0,4 p.p. de 2019 para 2020.
EBITDA, EBIT e Resultado líquido	É prevista uma evolução desfavorável dos resultados em 2020 face a 2019: i. o EBITDA diminui de 27 para -18 milhões de euros (166%); ii. o Resultado operacional (EBIT) diminui de 10 para -35 milhões de euros (449%); iii. o Resultado líquido diminui de -17 para -60 milhões de euros (253%).
Capital social	Prevê-se o aumento do Capital próprio de 1.251 para 1.638 milhões de euros (31%) de 2019 para 2020. As dotações de capital previstas ascendem a 389 milhões de euros.
Rentabilidade do Ativo (RoA)	Devido ao EBIT passar a ser negativo em 2020, é prevista a diminuição da "Rentabilidade do ativo" (RoA) de 0,2% para -0,6% (0,8 p.p.) de 2019 para 2022.



INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Necessidades de Financiamento	A empresa prevê diminuir o recurso a endividamento remunerado de 3.810 para 3.633 milhões de euros (5%) de 2019 para 2020
Risco	Embora o risco de negócio da MdL seja baixo, o risco financeiro e o risco de programação têm um valor elevado e o risco de previsão tem um valor significativo. A empresa deverá procurar melhorar a previsão dos resultados, bem como a tendência de subestimação das previsões de resultados evidenciada.

D. Plano de Investimentos

O plano de investimentos da MdL previsto para 2020 ascende a 82,5 milhões de euros. No quadro abaixo estão evidenciados os projetos de investimento com a informação do montante executado em 2018 e em 2019, bem como do previsto realizar em 2020. Constata-se que os investimentos realizados em 2019 ascendem a 13,9 milhões de euros, o que representa uma execução de cerca de 31% face ao limite de 45 milhões de euros fixado no Despacho N.º 573/19 - SET, de 28 de junho, de aprovação do PAO2019 da MdL.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2018	2019	2020	TOTAL
Investimento MdL	70	4.118	57.628	61.817
Edifícios e outras construções	70	639	764	1.474
Equipamento básico	n.a.	1.935	56.121	58.056
Ferramentas e utensílios	n.a.	158	99	257
Equipamento administrativo	n.a.	1.386	645	2.030
Investimento em Infraestrutura de Longa Duração (ILD)	4.813	9.810	24.900	39.523
Plano Nacional de Acessibilidades	1.689	775	1.089	3.554
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	3.124	1.495	10.222	14.842
Remodelação da Linha A	n.a.	1.286	1.582	2.868
Remodelação da Linha B	n.a.	8	991	999
Remodelação da Linha C	n.a.	1.180	6.347	7.527
Remodelação da Linha D	n.a.	4.044	1.589	5.632
Remodelação da Rede Global	n.a.	1.022	3.079	4.101
autofinanciamento	4.884	13.929	71.037	89.850
PAO2020				
PIDDAC, Fundo Ambiental e POSEUR			11.491	11.491
TOTAL	4.884	13.929	82.528	101.340
PAO2019	27.389	45.000	94.520	166.909
Δ (PAO2020 - PAO2019)	-22.505	-31.071	-11.992	-65.569
	-82%	-69%	-13%	-39%

Fonte: Proposta de PAO para 2020 e PAO2019

E. Conclusão

A aprovação da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2020” da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. requer, nos termos das disposições legais em vigor sobre a matéria, a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro para os seguintes aumentos em 2020:



- do recrutamento de 50 trabalhadores e a incorporação de 47 trabalhadores da Ferconsult, que aumentará em 126 o número de trabalhadores face a 2019³ (9%), limitando o total, querendo, a 1.584 trabalhadores;
- dos gastos com pessoal em 3.146.526 euros (4%) face ao realizado em 2019, limitando o valor total da rubrica, querendo, a 83.203.468 euros;
- do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, em 18.334 euros (5%) face ao realizado em 2019, limitando o valor total deste conjunto de encargos, querendo, a 375.548 euros;
- do conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em 1.046.251 euros (65%) face ao realizado em 2019, limitando o valor total deste conjunto de encargos, querendo, a 2.660.283 euros.

Releva-se que na proposta em análise são previstas dotações de capital no valor de 388.958.785 euros em 2020.

A revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e 2022 será concretizada com a submissão de proposta de PAO referente ao triénio 2021-2023.

A UTAM conclui que, neste caso e querendo, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2020” apresentada pela Metropolitano de Lisboa, E.P.E. reunirá as condições para merecer aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

2. ANTECEDENTES

A MdL submeteu no portal da *internet* do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2020” em 2019-11-12, o “Parecer do Conselho Fiscal” em 2020-01-16 e um “Documento complementar ao PAO2020 – Rácio Gastos / VN corrigido” em 2020-02-27, os quais foram objeto do Relatório de Análise 31/2020, de 4 de março, da UTAM. A MdL submeteu em SiRIEF a versão atualizada da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2020” e o respetivo “Parecer do Conselho Fiscal”, em 21 de setembro e 1 de outubro, respetivamente, e facultou esclarecimentos complementares por correio eletrónico, em 2 de outubro. A UTAM procedeu à análise dos documentos e da informação agora recebidos, do que resultou o presente relatório, que atualiza e substitui o Relatório de Análise 31/2020, de 4 de março.

³ Repartidos em 50 novas contratações externas, 47 incorporações da Ferconsult, regresso de 1 trabalhador da MdL cedido à Ferconsult e 28 contratações externas que haviam sido autorizadas em 2019.



3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2020, tendo para o efeito sido também verificado o cumprimento da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (LOE2020) e das IEIPG2020, com as adaptações introduzidas pelo Despacho n.º 398/2020-SET, de 28 de julho. As tabelas a seguir apresentadas ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões, feitas no âmbito da elaboração da proposta de PAO em análise.

Relativamente aos rendimentos, gastos e resultados propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.1. É prevista uma evolução desfavorável dos resultados em 2020 face a 2019:
 - i. o EBITDA diminui de 27 para -18 milhões de euros (166%);
 - ii. o Resultado operacional (EBIT) diminui de 10 para -35 milhões de euros (449%);
 - iii. o Resultado líquido diminui de -17 para -60 milhões de euros (253%).
- 3.2. As rubricas que contribuem significativamente para essa diminuição dos resultados de 2019 para 2020 são as seguintes:
 - i. as Vendas e serviços prestados diminuem de 119 para 90 milhões de euros (24%), em consequência da estimativa de quebra de receita de 29 milhões de euros atribuível à pandemia COVID-19;
 - ii. os Trabalhos para a própria entidade diminuem de 3,1 milhões de euros para 17 mil euros (99%);
 - iii. o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) aumenta 26 mil euros (1%);
 - iv. os Fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentam de 36,8 para 37,1 milhões de euros (1%);
 - v. os Gastos com pessoal aumentam de 80 para 83 milhões de euros (4%) (desenvolvido no ponto adiante);
 - vi. os Gastos operacionais aumentam de 121 para 124 milhões de euros (3%), em consequência da evolução dos gastos anteriormente referida;
 - vii. o justo valor tem uma redução de 9,1 milhões de euros (37%);
 - viii. a rubrica Outros rendimentos e ganhos diminui de 6,1 para 1,3 milhões de euros (78%);
 - ix. as Imparidades de ativos depreciables/amortizáveis serão nulas em 2020, o que corresponde a um aumento de 1,8 milhões de euros.
- 3.3. As rubricas que evoluem contrariamente aos resultados de 2019 para 2020 de forma significativa são as seguintes:
 - i. as perdas imputadas às subsidiárias (Ferconsult e Metrocom) diminuem de 2,4 milhões de euros para um valor que se prevê nulo em 2020;
 - ii. os Outros gastos e perdas diminuem de 2,9 para 1 milhões de euros (64%);
 - iii. os Gastos de depreciação e de amortização diminuem 2 milhões de euros (11%);



iv. os Juros e gastos similares diminuem 2,5 milhões de euros (9%).

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2018 Execução	2019 Execução	2020 Previsão	Variação (2020-2019)	
				Valor	%
Vendas e serviços prestados	114.530	118.795	90.037	-28.757	-24%
Subsídios à exploração	0	517	0	-517	-100%
Ganhos/perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-5.008	-2.412	0	2.412	+100%
Trabalhos para a própria entidade	3.214	3.102	17	-3.085	-99%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.068	3.596	3.622	26	+1%
(-) Fornecimentos e serviços externos	34.799	36.879	37.142	263	+1%
(-) Gastos com o pessoal	78.806	80.057	83.203	3.147	+4%
(-) Gastos operacionais	119.673	120.532	123.967	3.436	+3%
(-) Imparidades	54	-129	0	129	+100%
Aumentos/reduções de justo valor	27.726	24.536	15.452	-9.083	-37%
Outros rendimentos e ganhos	6.592	6.139	1.348	-4.790	-73%
(-) Outros gastos e perdas	1.277	2.908	1.049	-1.858	-64%
EBITDA	26.050	27.365	-18.162	-45.527	-166%
(-) Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23.212	19.052	17.017	-2.034	-11%
(-) Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-433	-1.780	0	1.780	+100%
Resultado operacional (EBIT)	3.271	10.094	-35.179	-45.273	-449%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	31.122	26.926	24.402	-2.525	-9%
Resultado antes de impostos	-27.852	-16.833	-59.581	-42.748	-254%
(-) Imposto sobre o rendimento do período	41	41	0	-41	-100%
Resultado líquido do período	-27.892	-16.873	-59.581	-42.707	-253%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2020

3.4. Tomando em consideração o efeito em ano inteiro das contratações e reclassificações aprovadas em 2019 e expurgando os impactos associados à pandemia COVID-19 em 2020, a eficiência operacional da MdL mantém uma evolução favorável de 2019 para 2020, diminuindo 0,4 pontos percentuais (veja-se a tabela seguinte).

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2018 Execução	2019 Execução	2020 Previsão	Variação (2020-2019)	
				Valor	%
CMVMC	6.068	3.596	3.622	26	+1%
FSE	34.799	36.879	37.142	263	+1%
(-) FSE associados à pandemia COVID-19			713		
Gastos com pessoal	78.806	80.057	83.203	3.147	+4%
Impacto em ano inteiro dos recrutamentos externos e reclassificações autorizadas para 2019		670			
(-) Gastos com pessoal associados à pandemia COVID-19			61		
Gastos operacionais (GO)	119.673	121.202	123.193	1.991	+2%
Vendas e serviços prestados	114.530	118.795	90.037	-28.757	-24%
(-) Perda de receita atribuível à pandemia COVID-19			31.135		
Volume de negócios (VN)	114.530	118.795	121.173	2.378	+2%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	104,5%	102,0%	101,7%	-0,4 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2020

A evolução do número de trabalhadores e dos gastos com pessoal é apresentada na tabela seguinte, sendo de realçar o seguinte:



3.5. A MdL prevê para 2020 um aumento de 126 trabalhadores face ao número de trabalhadores em 2019-12-31 (1.458), atingindo um efetivo de 1.584 trabalhadores em 2020-12-31. Este acréscimo de trabalhadores resulta de:

- i. recrutamento externo de 50 novos elementos, de acordo com necessidades operacionais detalhadamente explicitadas: 42 agentes de tráfego para as estações e 8 oficiais para a área de manutenção;
- ii. incorporação de 47 trabalhadores da Ferconsult⁴;
- iii. regresso de 1 trabalhador da MdL cedido à Ferconsult;
- iv. conclusão do recrutamento de 28 novos elementos, autorizado pelo Despacho n.º 573/19, de 28 de junho, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

A empresa refere ainda um conjunto de reclassificações profissionais que pretende implementar para assegurar: (i) o normal guarnecimento das estações, (ii) o adequado acompanhamento e fiscalização das empreitadas de modernização e expansão da rede, (iii) a reposição da capacidade de gestão das equipas, (iv) a adequação da categoria profissional às funções realizadas e (v) a concretização das reclassificações aprovadas no PAO2019. O quadro de pessoal proposto pela MdL foi aprovado por Sua Excelência o Ministro do Ambiente em 2019-11-05, conforme o Anexo III à proposta em análise.

3.6. A MdL fundamenta o aumento dos Gastos com pessoal de 3,1 milhões de euros (4%) em 2020 face ao valor realizado em 2019 devido a:

- i. contratação dos 50 trabalhadores acima referidos, cujo impacto financeiro ocorrerá no 4.º trimestre de 2020 (192 mil euros);
- ii. integração dos trabalhadores da Ferconsult, que ainda não se encontravam cedidos à MdL e regresso de 1 trabalhador da MdL cedido à Ferconsult (228 mil euros);
- iii. impacto em ano inteiro dos recrutamentos e reclassificações autorizadas para 2019 (670 mil euros);
- iv. reclassificações propostas para 2020 (75 mil euros);
- v. aplicação do artigo 23.º da LOE2018 e impacto estimado com valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017 (1,2 milhões de euros);
- vi. aumento do custo do serviço corrente do Plano de Pensões (766 mil euros);
- vii. aumento de custos com análises e exames clínicos (64 mil euros).

⁴ Na sequência do Plano de Reestruturação da Ferconsult apresentado em dezembro de 2017 e da proposta de fusão da Ferconsult com a MdL, a MdL procedeu à reavaliação da atividade da sua subsidiária e apresentou, em setembro de 2019, uma proposta de integração imediata dos trabalhadores da Ferconsult na MdL, a janeiro 2020, mantendo-se como veículo instrumental por constituir parte do Agrupamento Complementar de Empresas TREM - Aluguer de Material Circulante.



Unidade: milhares de euros

Pessoal	2018	2019	2020	Variação (2020-2019)	
	Execução	Execução	Previsão	Valor	%
N.º de membros dos órgãos sociais	6	6	6	0	0%
N.º de cargos de direção	17	17	17	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	1.399	1.435	1.561	126	+9%
N.º total de trabalhadores	1.422	1.458	1.584	126	+9%
Gastos com órgãos sociais	444	332	341	8	+3%
Gastos com cargos de direção	1.580	1.533	1.548	15	+1%
Remunerações do pessoal	53.920	54.726	56.310	1.583	+3%
Outros encargos	22.863	23.466	25.006	1.540	+7%
Gastos totais com pessoal	78.806	80.057	83.203,468	3.147	+4%
Recrutamentos previstos em 2020	0	0	192	192	
Integração dos trabalhadores da Ferconsult e regresso de 1 trabalhador do MdL cedido à Ferconsult	0	0	228	228	
Impacto em ano inteiro dos recrutamentos externos e reclassificações autorizadas para 2019	0	0	670	670	
Reclassificações propostas em 2020	0	0	75	75	
Valorizações remuneratórias	0	0	1.151	1.151	
Aumento do custo do serviço corrente do Plano de Pensões	0	0	766	766	
Aumento de custos com análises e exames clínicos	0	0	64	64	
Gastos com pessoal deduzidos dos encargos acima	78.806	80.057	80.057	0	0%

Fonte: Proposta de PAO para 2020

A empresa apresenta análises custo-benefício relativamente aos recrutamentos externos e à integração dos trabalhadores da Ferconsult. Na primeira, a MdL traça dois cenários, com e sem as contratações solicitadas, que fundamenta em pressupostos que se afiguram aceitáveis, resultando, no cenário sem contratações, os seguintes impactos em 2020:

- Volume de negócios: redução de 211 mil euros, considerando o menor número de passageiros devido ao não cumprimento do plano de oferta e ao desguarnecimento de estações;
- FSE: aumento de 51 mil euros, devido ao aumento dos gastos com segurança e vigilância e trabalhos especializados, e ao aumento do trabalho suplementar pelo desguarnecimento de estações e não contratação de técnicos especializados;
- Gastos com pessoal: redução de 214 mil euros, devido à redução dos gastos pela não contratação e não realização das reclassificações previstas (266 mil euros), conjugado com o aumento dos gastos em trabalho suplementar (52 mil euros);
- EBITDA: redução de 48 mil euros.

Para além dos impactos diretos nos resultados operacionais da empresa, a MdL considerou também as externalidades associadas ao desenvolvimento da atividade da empresa e o seu impacto nos utilizadores do sistema de transportes (tempo de viagem e utilização de viatura própria), nos operadores de transporte coletivo e gestores de infraestruturas rodoviárias (custos operacionais e de manutenção dos transportes e infraestruturas rodoviárias) e na própria sociedade (poluição, alterações climáticas, sinistralidade, ruído e estacionamento). Assim, a empresa calcula que, no cenário sem contratações, os impactos socioeconómicos



ajustados à variação da procura, detalhados e fundamentados na proposta de PAO2020 e resumidos no quadro abaixo, ascendem a 17,8 milhões de euros em 2020.

Unidade: milhares de euros

Impactos Sócio-Económicos em 2020								
Utilizadores (tempo/viat)	Op.transp Cust.Oper.	Infr. rodov. Gest.Infr.	Poluição	Alterações Climáticas	Sinistralidade	Ruído	Estacionam.	TOTAL
6.928	2.354	100	161	1.284	120	158	6.685	17.790

Fonte: Proposta de PAO para 2020

A análise de custo-benefício da transição dos 47 trabalhadores da Ferconsult para a MdL em 2020 evidencia que a redução dos gastos da MdL no triénio 2020-2022 ascende a 1,1 milhões de euros, o que se traduz numa poupança anual de cerca de 350 mil euros.

A evolução do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel e do conjunto dos encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria é apresentada na tabela seguinte.

- 3.7. Prevê-se o aumento do primeiro conjunto de encargos em 18.344 euros (5%) de 2019 para 2020, justificado principalmente pelo aumento das rendas da frota automóvel, devido à MdL considerar a substituição da frota da área de manutenção em 2020 (10 viaturas de piquete e serviços de manutenção), que se destina à manutenção de material circulante, equipamentos e infraestrutura, 24 horas/dia e 365 dias/ano, de acordo com o estabelecido no n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019, de 6 de junho;
- 3.8. Prevê-se o aumento do segundo conjunto de encargos em 1,05 milhões de euros (65%) de 2019 para 2020, justificado pelos estudos de viabilidade de novos projetos de expansão, previstos no Programa Nacional de Investimentos 2030, em que se prevê um investimento de 445 milhões de euros no conjunto de projetos de "Consolidação da rede de Metropolitano de Lisboa" no período 2021-2030.

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais	2018	2019	2020	Variação (2020-2019)	
	Execução	Execução	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	84,2	40,0	40,2	0,2	+0%
Ajudas de custo	13,2	6,9	7,9	1,1	+16%
Gastos com a frota automóvel	294,6	292,3	309,4	17,1	+6%
Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	392,0	339,2	357,5	18,3	+5%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1.164,8	1.614,0	2.660,3	1.046,3	+65%

Fonte: Proposta de PAO para 2020



A evolução das rubricas da estrutura patrimonial da MdL é apresentada nas tabelas seguintes⁵. Relativamente aos valores das rubricas do ativo propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.9. Prevê-se que o Ativo não corrente aumente de 5.438 para 5.570 milhões de euros (2%) de 2019 para 2020, devido essencialmente ao aumento da rubrica “*Investimentos de infraestruturas de longa duração*”;
- 3.10. Prevê-se que o Ativo corrente aumente de 79 para 132 milhões de euros (66%) de 2019 para 2020, devido ao efeito conjugado do aumento das rubricas “*Estado e outros entes públicos*” (4,3 milhões de euros) e “*Outras contas a receber*” (52,5 milhões de euros, dos quais 50 milhões de euros são referentes à última parcela da TREM⁶, a regularizar para imobilizado) e da diminuição da rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” (4 milhões de euros).

Unidade: milhares de euros					
BALANÇO (Ativo)	2018	2019	2020	Variação (2020-2019)	
	Execução	Execução	Previsão	Valor	%
Ativo	5.377.613	5.517.060	5.701.611	184.551	+3%
Ativo não corrente	5.309.631	5.437.870	5.570.014	132.144	+2%
Investimentos de infraestruturas de longa duração (ILD)	5.111.618	5.249.978	5.389.283	139.305	+3%
Ativos fixos tangíveis	126.986	112.511	102.330	-10.181	-9%
Ativos fixos intangíveis	0	0	1.474	1.474	
Propriedades de investimento	12.176	13.495	13.040	-455	-3%
Investimentos financeiros	3.350	3.789	5.789	2.000	+53%
Outros ativos financeiros	55.500	58.097	58.097	1	+0%
Ativo corrente	67.983	79.190	131.597	52.407	+66%
Inventários	7.135	7.738	6.575	-1.163	-15%
Clientes, contribuintes e utentes	1.032	1.298	2.096	798	+61%
Estado e outros entes públicos	5.230	3.050	7.367	4.318	+142%
Outras contas a receber	7.009	6.940	59.417	52.477	+756%
Diferimentos	31.339	30.435	30.412	-22	-0%
Caixa e depósitos	16.238	29.730	25.730	-4.000	-13%

Fonte: Proposta de PAO para 2020

Relativamente aos valores das rubricas do capital próprio e do passivo propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.11. Prevê-se o aumento do Capital próprio de 1.251 para 1.638 milhões de euros (31%) de 2019 para 2020, devido essencialmente a aumento do “*Capital social*” (436 milhões de euros), apesar de se manter a diminuição prevista nas rubricas referentes aos resultados (60 milhões de euros);
- 3.12. Prevê-se que o Passivo não corrente aumente de 2.632 para 2.777 milhões de euros (5%) de 2019 para 2020, devido ao efeito conjugado do aumento das rubricas “*Investimentos de infraestruturas de longa duração*” (141 milhões de euros) e

⁵ Não são identificadas em detalhe as operações que motivam o essencial das variações.

⁶ TREM - Aluguer de Material Circulante, A.C.E.



“Financiamentos obtidos” (22 milhões de euros) e da diminuição das rubricas “Responsabilidades por benefícios pós-emprego” (3,4 milhões de euros) e “Derivados” (15 milhões de euros);

3.13. Prevê-se que o Passivo corrente diminua de 1.634 para 1.287 milhões de euros (21%) de 2019 para 2020, devido ao efeito conjugado da diminuição das rubricas “Investimentos de infraestruturas de longa duração” (309 milhões de euros), “Financiamentos obtidos” (31 milhões de euros) e “Outras contas a pagar” (11,7 milhões de euros) e do aumento das rubricas “Fornecedores” (2,9 milhões de euros), “Estado e outros entes públicos” (1 milhão de euros) e “Diferimentos” (0,4 milhões de euros);

3.14. No parecer do Conselho Fiscal é observado que não é apresentada informação desagregada e quantificada sobre as operações que contribuem para os saldos das rubricas de ativo e passivo relacionadas com as infraestruturas de longa duração (ILD).

Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Capital próprio + Passivo)	2018 Execução	2019 Execução	2020 Previsão	Variação (2020-2019)	
				Valor	%
Capital próprio	741.794	1.250.964	1.638.397	387.433	+31%
Capital social	2.543.791	3.093.575	3.529.720	436.144	+14%
Reservas	1.523	1.523	1.523	0	0%
Resultados transitados	-1.768.794	-1.796.686	-1.813.559	-16.873	-1%
Outras variações no património líquido	-6.835	-30.575	-19.706	10.869	+36%
Resultado líquido do período	-27.892	-16.873	-59.581	-42.707	-253%
Passivo	4.635.820	4.266.096	4.063.214	-202.882	-5%
Passivo não corrente	2.908.734	2.631.911	2.776.658	144.747	+5%
Investimento de infraestruturas de longa duração (ILD)	2.326.298	2.078.990	2.220.466	141.476	+7%
Provisões	52.921	55.807	55.807	0	0%
Financiamentos obtidos	194.180	167.145	189.279	22.134	+13%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	253.711	271.351	267.940	-3.410	-1%
Derivados	81.624	58.618	43.166	-15.452	-26%
Passivo corrente	1.727.086	1.634.185	1.286.556	-347.629	-21%
Investimento de infraestruturas de longa duração (ILD)	1.205.630	1.041.100	731.794	-309.305	-30%
Fornecedores	1.766	10.118	13.056	2.938	+29%
Estado e outros entes públicos	3.017	3.030	4.007	977	+32%
Financiamentos obtidos	472.211	522.801	491.799	-31.002	-6%
Outras contas a pagar	44.259	56.894	45.223	-11.672	-21%
Diferimentos	203	241	677	436	+181%

Fonte: Proposta de PAO para 2020

A evolução dos indicadores operacionais é apresentada na tabela seguinte. No tocante a estes indicadores é de salientar prever-se, no geral, uma evolução negativa para 2020, devido ao impacto da pandemia COVID-19 no desempenho da empresa. Contudo, a “Autonomia financeira” e a “Liquidez geral” melhoram, a primeira por efeito do aumento do Capital próprio e a segunda fundamentalmente pela acentuada diminuição da rubrica “Investimentos de infraestruturas de longa duração” no Passivo corrente.



Indicadores operacionais	2018 Execução	2019 Execução	2020 Previsão	Variação (2020-2019)
Rentabilidade das vendas ¹	23%	23%	-20%	-43 p.p.
Rentabilidade do ativo ²	0,1%	0,2%	-0,6%	-0,8 p.p.
Rentabilidade do capital próprio ³	-3,8%	-1,3%	-3,6%	2,3 p.p.
Rácio de endividamento ⁴	86%	77%	71%	-6 p.p.
Rácio de endividamento corrente ⁵	32%	30%	23%	-7 p.p.
Autonomia financeira ⁶	14%	23%	29%	+6 p.p.
Liquidez geral ⁷	4%	5%	10%	+5 p.p.

¹ Rentabilidade das vendas = EBITDA / Volume de negócios⁴ Rácio de endividamento = Passivo / Ativo² Rentabilidade do ativo (RoA) = Resultado operacional / Ativo⁵ Rácio de endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo³ Rentabilidade do capital próprio (RoE) = Resultado líquido / Capital próprio⁶ Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Fonte: Proposta de PAO para 2020

⁷ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de investimentos da MdL previsto para 2020 ascende a 82,5 milhões de euros e inclui como projetos mais relevantes os seguintes: (i) a modernização de material circulante (50 milhões de euros), (ii) o prolongamento Rato / Cais do Sodré (10,2 milhões de euros), (iii) a remodelação e ampliação das estações do Areeiro e Arroios (9,1 milhões de euros) e (iv) a substituição e modernização de diversos sistemas de segurança em fim de vida (sistema de sinalização CBTC, sistema de CITV, revisão geral das portas da frota de material circulante, renovação e atualização das MAVT e do sistema central de bilhética, bem como de outro equipamento básico (6,1 milhões de euros). No quadro abaixo estão evidenciados os projetos de investimento com a informação do montante executado em 2018 e em 2019, bem como do previsto realizar em 2020. Constata-se que o valor dos investimentos realizados em 2019 ascende a 13,9 milhões de euros, o que representa uma execução de cerca de 31% face ao limite de 45 milhões de euros fixado no Despacho N.º 573/19 - SET, de 28 de junho, de aprovação do PAO2019 da MdL.



Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2018	2019	2020	TOTAL
Investimento MdL	70	4.118	57.628	61.817
Edifícios e outras construções	70	639	764	1.474
Equipamento básico	n.a.	1.935	56.121	58.056
Ferramentas e utensílios	n.a.	158	99	257
Equipamento administrativo	n.a.	1.386	645	2.030
Investimento em Infraestrutura de Longa Duração (ILD)	4.813	9.810	24.900	39.523
Plano Nacional de Acessibilidades	1.689	775	1.089	3.554
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	3.124	1.495	10.222	14.842
Remodelação da Linha A	n.a.	1.286	1.582	2.868
Remodelação da Linha B	n.a.	8	991	999
Remodelação da Linha C	n.a.	1.180	6.347	7.527
Remodelação da Linha D	n.a.	4.044	1.589	5.632
Remodelação da Rede Global	n.a.	1.022	3.079	4.101
autofinanciamento	4.884	13.929	71.037	89.850
PIDDAC, Fundo Ambiental e POSEUR			11.491	11.491
PAO2020	4.884	13.929	82.528	101.340
PAO2019	27.389	45.000	94.520	166.909
Δ (PAO2020 - PAO2019)	-22.505	-31.071	-11.992	-65.569
	-82%	-69%	-13%	-39%

Fonte: Proposta de PAO para 2020 e PAO2019

5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

O endividamento remunerado da MdL apresentará uma redução de 203 milhões de euros (6%), evoluindo de 3.440 milhões de euros em 2019 para 3.237 milhões de euros previstos para 2020. No quadro abaixo, para além da evolução prevista do endividamento remunerado da empresa, mostra-se o seu detalhe pelos diferentes tipos/entidades.

Unidade: milhares de euros

Stock da Dívida / Endividamento Remunerado	2018 Execução	2019 Execução	2020 Previsão	Variação (2020-2019)	
				Valor	%
Curto Prazo					
Financiamentos bancários	0	0	0	0	
Médio Longo Prazo					
BEI	508.844	437.341	220.826	-216.515	-50%
Obrigações	1.310.000	910.000	910.000	0	0%
Schuldschein	300.000	300.000	300.000	0	0%
DGTF	1.660.821	1.792.705	1.806.147	13.442	+1%
TOTAL	3.779.664	3.440.046	3.236.973	-203.073	-6%

Fonte: Proposta de PAO para 2020

A MdL prevê para 2020 que o apoio financeiro do Estado à empresa, no montante de 580 milhões de euros, seja realizado através das seguintes fontes de financiamento:



Unidade: milhares de euros

Apoio Financeiro do Estado	Previsão 2020
Dotações de Capital	388.959
Empréstimo DGTF / Juros <i>Swap</i>	158.011
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	2.257
PART - compensações	28.400
Fundo Ambiental / Min. Ambiente	1.546
Subsídio Investimento / PIDDAC	1.300
TOTAL	580.473

Fonte: Proposta de PAO para 2020

O modelo de financiamento “contempla um cenário de apoio financeiro do acionista, considerando um conjunto de pressupostos, previamente estabelecidos com a DGTF”, os quais se podem resumir da seguinte forma:

- o défice de tesouraria operacional será coberto por dotações de capital (37 milhões de euros);
- as necessidades de investimento serão cobertas por: PIDAC (1,3 milhões de euros), Fundo Ambiental (1,5 milhões de euros), POSEUR (8,6 milhões de euros) e por dotações de capital (86,4 milhões de euros);
- os custos a incorrer com contratos *swap* (158 milhões de euros) serão financiados através da concessão de empréstimos da DGTF;
- as restantes necessidades financeiras relativas ao serviço da dívida (juros e reembolsos) serão cobertas pela utilização do saldo de gerência (4 milhões de euros) e por dotações de capital (265,6 milhões de euros).

De acordo com o disposto no ponto 4.2 das IEIPG2020, a MdL não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão material. No que decorre da aplicação da fórmula patente no referido ponto, prevê-se o aumento do endividamento da empresa em 3,8% de 2019 para 2020.

VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Unidade: milhares de euros

$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - NovosInvestimentos_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$	
(Financiamento Remunerado) $FR_t =$	3.633.339
$FR_{t-1} =$	3.810.036
(Capital Social ou Capital Estatutário realizado) $Capital_t =$	3.529.720
$Capital_{t-1} =$	3.093.575
(Novos Invest. com Expressão Material) $NovosInvestimentos_t =$	0
Δ Endividamento =	+3,8%



6. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores da MdL, calculado de acordo com o disposto no n.º 9 do “Programa Pagar a Tempo e Horas”, anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro⁷. Verifica-se o incumprimento do objetivo determinado na referida Resolução do Conselho de Ministros para 2020, devido à previsão de aumento do PMP. A empresa refere que este aumento resulta do alargamento de prazo de pagamento, devido aos constrangimentos de tesouraria decorrentes da quebra de receita causada pela pandemia COVID-19, e da consignação do Lote 1 do projeto de expansão do Rato / Cais do Sodré no 3.º trimestre de 2020, cujos prazos médios de pagamento previstos são de 60 dias, o qual tem um grande peso na faturação dos fornecedores.

	Execução 2018	Execução 2019	Previsão 2020
PMP médio (dias)	12	47	65
Δ anual		+305%	+38%

Fonte: Proposta de PAO para 2020

7. ANÁLISE DE RISCO

A avaliação do nível de risco associado à proposta de PAO é realizada segundo 4 vertentes (riscos de negócio, financeiro, de exposição e de previsão). No quadro que se segue apresenta-se, em síntese, o nível de risco associado à proposta de PAO em análise tendo em conta os dados trimestrais inseridos pela entidade em SiRIEF referentes ao período 2016-2019. Conclui-se que, embora o risco de negócio da MdL seja baixo, o risco financeiro e o risco de programação têm um valor elevado e o risco de previsão tem um valor significativo. A empresa deverá procurar melhorar a previsão dos resultados, bem como a tendência de subestimação das previsões de resultados evidenciada.

Tipo de Risco	Indicadores de Risco - base trimestral		Risco
Risco de Negócio	Coefficiente de Variação do Volume de Negócios *	9%	Baixo
Risco Financeiro	Cash Flow at Risk	-71,7 milhões de €	Elevado
	Probabilidade de Cash Flow < 0	91%	
Risco de Previsão	Exposição do Vol. de Negócios a Fatores Exógenos (FE)	42%	Significativo
Risco de Programação	Tracking Error (Resultado Operacional - FE)	231%	Elevado
	Sinal dos erros de previsão (p-value)	0,2%	Subestimação

* O Volume de Negócios corresponde à rubrica Vendas e serviços prestados

⁷ Com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.



Apresenta-se em seguida o detalhe referente a cada uma das vertentes segundo as quais se avaliou o nível de risco associado à proposta de PAO:

- 7.1 Risco de negócio: o indicador utilizado para avaliar o risco inerente à atividade exercida pela empresa é o *“coeficiente de variação do volume de negócios”*, que traduz a volatilidade do volume de negócios em relação à média. Neste caso, o indicador tem o valor de **9%**, o que indicia um **risco de negócio baixo**.
- 7.2 Risco financeiro: com esta análise pretende-se avaliar o risco de destruição de valor por parte da empresa, analisando, por um lado, a probabilidade da empresa reportar um prejuízo, e, por outro, a magnitude desse mesmo prejuízo. Os indicadores utilizados são: (i) o *“cash flow at risk”* (CaR) que corresponde à perda potencial da empresa, em condições normais de mercado, para um determinado período de tempo, (ii) a *“Probabilidade do Cash Flow < 0”* e, (iii) o *“risk of loss”* (RoL) que corresponde à frequência de resultados negativos que a empresa registou no período em análise. Dos valores em análise resulta que o CaR tem o valor de **-71,7 milhões de euros** e a probabilidade de obtenção de um Cash Flow negativo o valor de **91%**, indiciando um **risco financeiro elevado**.
- 7.3 Risco de previsão: o indicador utilizado para avaliar o grau de dificuldade associado à previsão efetuada pela empresa é a *“Exposição a Fatores Exógenos”*, que mede o impacto no volume de negócios das rubricas exógenas à atividade da empresa (imparidades, provisões e aumentos/reduções de justo valor), à partida mais voláteis e difíceis de prever. Neste caso, o impacto dos fatores exógenos é de **42%**, o que indicia um **risco de previsão significativo**.
- 7.4 Risco de programação: o indicador utilizado para avaliar a qualidade/fiabilidade da previsão dos resultados apresentada pela empresa é o *“Tracking Error”*, definido como a média do máximo valor absoluto do erro de previsão do EBIT descontado dos fatores exógenos. O indicador apresenta um valor de **231%**, o que indicia um **risco de programação elevado**. O *p-value* do *“Tracking Error”* tem o valor de **0,2%**, registando-se 14 ocorrências de *“Tracking Error”* negativo e 2 de *“Tracking Error”* positivo, o que indicia **subestimação das previsões de resultados**.



8. CONCLUSÃO

A aprovação da proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2020*” da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. requer, nos termos das disposições legais em vigor sobre a matéria, a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro para os seguintes aumentos em 2020:

- do recrutamento de 50 trabalhadores e a incorporação de 47 trabalhadores da Ferconsult, que aumentará em 126 o número de trabalhadores face a 2019⁸ (9%), limitando o total, querendo, a 1.584 trabalhadores;
- dos gastos com pessoal em 3.146.526 euros (4%) face ao realizado em 2019, limitando o valor total da rubrica, querendo, a 83.203.468 euros;
- do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, em 18.334 euros (5%) face ao realizado em 2019, limitando o valor total deste conjunto de encargos, querendo, a 375.548 euros;
- do conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em 1.046.251 euros (65%) face ao realizado em 2019, limitando o valor total deste conjunto de encargos, querendo, a 2.660.283 euros.

Releva-se que na proposta em análise são previstas dotações de capital no valor de 388.958.785 euros em 2020.

A revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e 2022 será concretizada com a submissão de proposta de PAO referente ao triénio 2021-2023.

A UTAM conclui que, neste caso e querendo, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2020*” apresentada pela Metropolitano de Lisboa, E.P.E. reunirá as condições para merecer aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

Paulo Toste

Consultor

⁸ Repartidos em 50 novas contratações externas, 47 incorporações da Ferconsult, regresso de 1 trabalhador da MdL cedido à Ferconsult e 28 contratações externas que haviam sido autorizadas em 2019.